

Diário de Lisboa

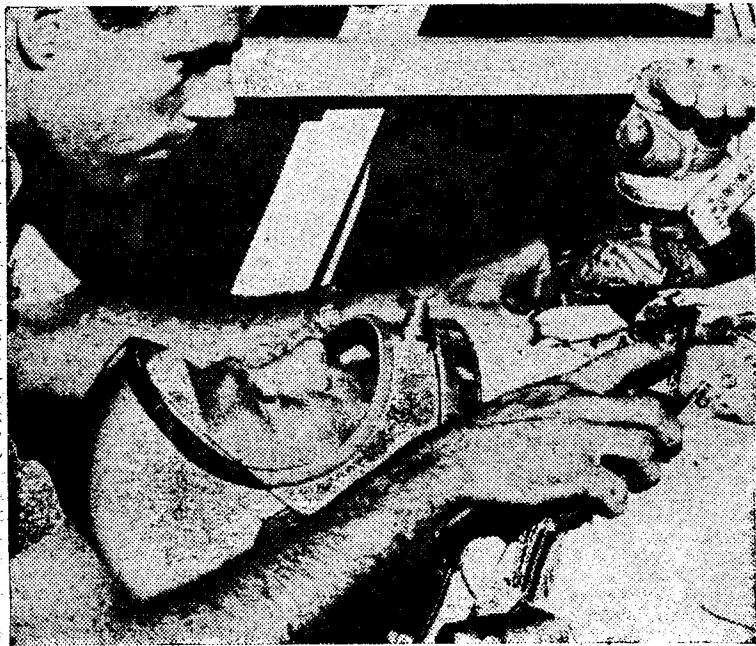
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFOS.: 320271 e 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA



O cosmonauta Aldrin durante experiências em terra

Deve efectuar-se esta tarde a primeira «saída» para o espaço do cosmonauta Aldrin

Nota do dia

IDEIAS FEITAS

Há, entre nós, certas ideias feitas que, de tanto se insistir nelas, poucos se atrevem a considerar obsoletas ou destituídas de sentido realista. Uma dessas ideias é a de que somos pobres e de que não temos outro remédio senão resignarmos-nos com tal pobreza. Arreigada no espírito de muita gente está triste convicção, tem sido difícil reagir por forma a despertar as energias susceptíveis de desencadear o esforço indispensável para fazer progredir o País e melhorar o nível de vida da maioria da população — não falando, claro, daqueles para quem o problema não existe, até porque lá têm as suas razões para não acreditar muito na pobreza. Como, porém, acentuava, há dias, o prof. Leite Pinto, ao ter a coragem de se insurgir precisamente contra o fatalismo teimoso de uma insuperável falta de recursos, assim se tem pretendido a solução de problemas essenciais para a sobrevivência do povo português. Depois de traçar um quadro elucidativo da evolução da escola entre nós, tendente a demonstrar o atraso a que nos conduziu a constante preocupação da falta de meios para apoiar qualquer programa educacional capaz, o antigo ministro recordou a situação financeira de há cerca de vinte anos afirmando ter-se encontrado «Portugal depois da 2.ª Grande Guerra Mundial com boas reservas e algumas potencialida-

des humanas, embora de fraco nível cultural». E logo perguntou: «Se então se não julgou oportuno ou possível enfrentar, para decididamente os resolver, os dois problemas nacionais de indiscutível prioridade — a saúde e a educação — não será agora o momento de os rever e de lhes encontrar uma solução, sem os pessimismos de inibição financeira dos celebrados bispos Alves Martins?» Envolvendo na alusão final a «mais pernicioso personagem» que, no século passado, sobraçou a pasta da Instrução, o conferencista insistiu em condenar o erro de se teimar no tema da pobreza e da resignação, dizendo: «Essa toada plangente em si menor tem sido declamada, periodicamente e jamais a propósito, por eminentes figuras nacionais que eu simbolizo no casmurro bispo Alves Martins». E à guisa de conclusão, acrescentou: «Se teimarmos em ser pobres, o nosso Futuro processar-se-á por si, à trouxe-mouche». Perante essas sombrias perspectivas, urge, de facto, deixar de teimar numa ideia tão prejudicial, mas é preciso talvez começar por convencer aqueles que, sem reconhecerem esta urgência, ainda teimam em não acreditar que muito lhes cabe fazer para que o País, seja, efectivamente, menos pobre.

36 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

Cerca de mil cientistas participam no estudo do eclipse total do Sol

BUENOS AIRES, 12 — (R.) — Cerca de mil cientistas e astrónomos de todo o mundo reuniram um espantoso número de foguetões, balões, barcos, aviões e instrumentos diversos, em seis países da América do Sul, a fim de observarem, hoje, um eclipse total do Sol.

O projecto de pesquisas, orçado em 20 milhões de dólares (cerca de 580 mil contos) — o maior já tentado para perscrutar novos segredos do Sol — entra em acção entre as 14 e 4 e as 14 e 14 (T. M. G.).

Uma aldeia pré-fabricada surgiu numa floresta, perto de Buenos Aires, para centro de lançamento de dois mísseis «Titãs».

As condições do fenómeno (que não é visível entre nós)

O eclipse do Sol que hoje ocorre, o último desses fenómenos no ano corrente, tem interesse especial científico, pois, sendo total, permite medições astronómicas de distâncias planetárias e estelares, de fenómenos e da constituição física do astro, etc. Não é visto, contudo, do território continental português, mas, parcialmente, em Angola e Moçambique.

O eclipse começou às 11 horas e 43 minutos (longitude 87° 3' W; latitude, 8° 39' N); a fase total principiou às 12 e 43 (104° 9' W — 2° 0' N) e acabou às 16 e 3 (39° 53' E — 32° 1' S); e o fim do eclipse, às 17 e 3 (21° 43' E — 32° 1' S).

Visível na extremidade sudeste das Américas do Norte, Central e do Sul, no Atlântico Sul, na parte Sul da África, nas regiões antárticas e no Pacífico Oriental. Foi de 1 minuto 57,3 segundos a máxima duração da fase total, que passou pelo Peru, pela Bolívia, Argentina e o Brasil.

CAPE KENNEDY, 12 — (F. P.) — James Lovell e Edwin Aldrin procederam, com êxito, a noite passada, a uma série de manobras de afastamento e de acostagem da sua sabinha espacial, a «Gêmeos 12», e do foguetão-alvo «Agena».

No entanto, por decisão dos responsáveis da N. A. S. A., desistiram de elevar o seu engenho a 740 km de altitude, utilizando os meios de propulsão do próprio foguetão.

Continua previsto que a primeira das duas «saídas espaciais» de Edwin Aldrin começará hoje às 17 e 01 (T. M. G. Por um período superior a duas horas o cosmonauta deverá aguentar-se de pé, com a cabeça e o tronco no vácuo e uma máquina fotográfica nas mãos.

Carlos Lacerda em Paris

PARIS, 12 — (F. P.) — Carlos Lacerda, antigo governador do Estado da Guanabara, chegou ontem à noite a Paris, vindo de avião do Rio de Janeiro, para uma visita de três dias.

«Venho aqui para ganhar o meu pão» — declarou, precisando que vinha a Paris para visitar o Salão da Alimentação e encontrar-se com os industriais deste ramo, que se tornou também o seu desde que ocupa funções oficiais no seu país.

O antigo governador confirmou, por outro lado, que tinha a intenção de fundar um novo partido, «realmente popular», depois das eleições brasileiras, que devem realizar-se na próxima semana.

MADEIRA
TRABALHO E MARAVILHA
— por César dos Santos —



4

AS BELAS TAPEÇARIAS — E O OIRO DO VERDE E DAS FLORES

Têm uma tradição mais recente do que os maravilhosos bordados esses magníficos trabalhos de tapeçaria, hoje já com largo prestígio e crescente fama, em concorrência, num plano superior, com os grandes centros produtores de ampla projecção. São feitos, também, por mãos privilegiadas, com os mesmos refinamentos de sensibilidade feminina, a mesma delicadeza, o mesmo requinte apuro no entretecer de uma verdadeira obra de arte, obedecendo a uma técnica especializada — e cuja emotividade estética se situa a um nível diferente.

Esses notáveis e perfeitíssimos

trabalhos de tapeçaria (de arte e decorativa) começaram a ser feitos, há mais de trinta anos, na fábrica

(Continua na 7.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FÉRRAS

Uma adaptação dolorosa

A adaptação da Alemanha Ocidental às realidades, que ela e os seus aliados não podem modificar, é dolorosa mas inevitável. O sucessor do dr. Erhard verse-á obrigado a encarar-las e dizer ao povo alemão a verdade por muito desagradável que seja. Este despertar será mais difícil e penoso em virtude das ilusões alimentadas por dirigentes que deviam dizer-lhe, oportunamente, a verdade. Os actuais que assumirem o encargo de alterar a rota seguida no passado pelo dr. Adenauer e pelo dr. Erhard, não têm alternativa pois a própria sobrevivência da nação está condicionada pelas relações germano-americanas. A alternativa seria uma reedição, impensável, da política de Rapallo e do pacto germano-soviético que abriu as portas à guerra de que a Alemanha foi a principal vítima, depois de a ter desencadeado. A Alemanha depois das duas conflagrações, que pagou por um preço elevado, reconhece que o jogo de báscula que praticaram Bismark, Guilherme II e Hitler, se malograra e juntou contra ela aqueles que pretendia dividir. Tais experiências são impossíveis na era atómica e numa fase da história em que a Rússia se tornou a primeira potência militar da Europa continental.

A reunificação indispensável ao progresso e futuro da Alemanha exige concessões onerosas. Mas para ela, como para o seu povo, esse preço será sempre barato tendo em conta a grandeza do objectivo em vista o qual é o de uma ressurreição. De momento não há solução que possa equiparar-se aquela de que resultará a reunificação e a conquista de uma soberania que não seja dependência disfarçada ou subalternidade consentida. Não se vê bem como a política de alternativa que pedem o antigo chanceler Adenauer e o antigo ministro da Defesa dr. Strauss, poderia atenuar as dificuldades com que a Alemanha luta. Essa política seria a do tratado franco-alemão de 1963, apoiada na força nuclear da França. Pode a Alemanha correr esse risco adoptando uma atitude idêntica àquela de que resultou a saída da França da NATO? Eis o que parece improvável.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OLHOS ENCANTADOS

Ao inaugurar ontem a exposição «As Artes do Serviço da Nação», o sr. Presidente da República condecorou o artista Thomaz de Mello (Tom), com as insígnias do oficialato da Ordem de Santiago da Espada. E disse depois o Chefe do Estado: «Antes de lhe colocar ao peito as respectivas insígnias, quero felicitar, calorosamente, o secretário nacional da Informação por esta magnífica exposição que é, seguramente, um dos elementos mais seguros, índice melhor, do que foram os últimos 40 anos em matéria de arte. Os nossos olhos saem daqui encantados porque, na realidade, foi possível reunir neste pavilhão muitos elementos de que andávamos esquecidos. E, pois, como disse, digno dos maiores elogios o Secretariado Nacional da Informação. Esou certo de que esta exposição terá uma grande frequência e também de que todos os que a frequentarem sairão daqui tão satisfeitos como eu». O secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, ao apresentar essa exposição pusera em relevo o seu significado. Acrescentara: «Uma exposição como esta poderia ser feita de várias formas. Em qualquer hipótese nunca poderia ser exaustiva, pois não seria viável conseguirmos espaço para mostrar tudo e obter facilidades e meios para expor quanto foi o resultado do mecenato do Estado ao longo de quarenta anos. Por outro lado, não tivemos a intenção de fazer a história da evolução e trajetória de estilos e soluções estéticas. Se o quiséssemos fazer, diferente seria a concepção desta mostra que procurou ser um resumo de esforços do Estado neste período e neste setor, através do patrocínio que deu à utilização das várias formas de expressão plástica. Noutras oportunidades deverá fazer-se a análise dessa orientação através de exposições monográficas para as quais este pavilhão servirá magnificamente. Então, se mostrará, com autonomia, a pintura, a escultura, a arquitetura, as artes decorativas, para se inferir os caminhos escolhidos e apreciar assim os que os construíram. O que aqui está, sendo embora parcela mínima, foi difícil de conseguir e a escolha do que foi possível expor quase nunca dependeu do nosso critério, visto que não foi dada, salvo raras exceções, opção de escolha».

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, comunica que morreram em combate, na província de Angola, o segundo-sargento de Infantaria, Heitor Cabrita dos Reis; e na Guiné o primeiro-cabo 92453/65, José Manuel Rato, e o soldado 12747/65, Armando Tavares de Almeida.

Condecoração

O director-geral da Aeronáutica Civil, eng.º Vítor Veiros, foi condecorado com a placa de prata de Mérito Santos Dumont. A condecoração foi-lhe entregue ontem pelo embaixador do Brasil.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu no Palácio Nacional de Belém, o sr. prof. dr. André de Gouveia, reitor da Universidade de Coimbra; os srs. embaixador dr. José Nossolini, dr. Francisco de Castro Caldas e eng.º Albano Homem de Melo, respectivamente, presidente do Conselho de administração, administrador-delegado e administrador da Sonap; o sr. eng.º Horácio de Moura, governador civil de Coimbra, e os presidentes das câmaras municipais da mesma cidade e da Figueira da Foz, Lousã, Poiares e Oliveira do Hospital, tendo-lhe o governador feito oferta dum álbum com fotografias da sua presença em todos os concelhos; e o sr. Félix Mira, chefe do distrito de Évora, e o presidente da Câmara Municipal e membros da Comissão Executiva das Comemorações do 8.º Centenário da Reconquista Cristã daquela cidade; o sr. general Mário Silva, comandante-geral da Guarda Fiscal; e o comandante Rolando Lima.

O CONGRESSO DAS COMUNIDADES

Findou ontem, à noite, sob a presidência do sr. ministro das Negociações Estrangeiras, a reunião extraordinária da Academia Internacional de Cultura Portuguesa. Oradores foram o embaixador José Nossolini e o cardeal D. José da Costa Nunes. Depois, o presidente da referida academia, prof. Adriano Moreira, anunciou a realização do II Congresso da União das Comunidades de Cultura Portuguesa, em Moçambique, em Julho de 1967. Está nomeada a comissão organizadora, constituída pelos drs. Veiga Simão, dr. Velez Grilo e eng.º Jorge Pereira Jardim. O congresso terá as seguintes secções: a) Convergência étnico-cultural, da qual será relator Gilberto Freyre; b) Comunidade Luso-Brasileira, de que são relatores o dr. Garrido Torres e o eng.º Beja Neves; c) África-Oriente, de que será relator o prof. dr. António da Silva Rego; d) Europa-América, prof. Machado da Rosa; e) Ciência e Educação, da qual serão relatores os relatores Moniz de Aragão e Veiga Simão.

Mais de 200 retalhistas de mercearia processados por especulação na venda de diversos produtos (incluindo bacalhau)

As brigadas de fiscalização da Inspeção Geral das Actividades Económicas processaram mais de duzentos retalhistas de mercearia, de todo o País, por especulação na venda de diversos produtos (incluindo bacalhau e ovos) e falta de afixação dos preços. Por agrambamento de bacalhau, especulação na venda desse produto e agrambamento e especulação nos preços dos ovos, respectivamente, foram presos os retalhistas José Cardoso Dias, de Castro Daire, José Lopes Nunes, de Sernache, e Ana Fernandes, de Guimarães.

Também foram processados por especulação, falsificação, falta de higienização e violação de medidas, 38 vendedores de leite; e por especulação, agrambamento e falta de afixação de preços, 47 talhantes.

Em flagrante delito de especulação nos preços de venda das carnes, foram presos os talhantes António Teixeira, da firma «Sicalma», de Costa da Caparica, Joaquim Vaz, da Covilhã, César, de Almeida, de Évora, Alberto Santos, da Guarda, Francisco Monteiro, de Guimarães, António Correia, de Peso da Régua, Justino Cação e Albino Marecos, de Santarém, e Ricardo Ferreira e Virgílio Mares, de Setúbal. As cauções arbitrárias pelos respectivos Tribunais vão de 5 a 20 contos.

A Sociedade Montijense de Carnes — Moncar, do Montijo, julgada e condenada na multa de 156 990\$, em Maio do ano passado, por manobra clandestina, voltou agora a ser processada pelo mesmo motivo. A manobra clandestina foi considerada imprópria para consumo pelo médico veterinário municipal.

Por determinação do Inspector-geral das Actividades Económicas, foi encerrado por um mês o armazém clandestino pertencente a Armando Costa e situado na Calçada do Teixeira, onde, além de gasolina e artigos de mercearia, se transacionava vinho «tipo americano», de que foram apreendidos 600 litros.

Conselho Superior de Alta Cultura

Na vaga aberta pelo falecimento do prof. Mário Tavares Chicó, foi nomeada vogal do Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, a prof.ª dr.ª Virginia Rau.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

A próxima reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa efectua-se no dia 15 do corrente, às 20 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, com assistência de senhoras e a visita oficial do governador do distrito rotário português, comandante Álvaro Monteiro Bastos.

12 DE NOVEMBRO...

HÁ SESSENTA ANOS SANTOS DUMONT DEU RODAS AO AVIÃO

Um aniversário dos mais gloriosos da história da aviação passa neste dia 12 de Novembro.

Completem-se sessenta anos sobre o momento em que o grande pioneiro Alberto Santos Dumont obteve em França, no Campo de Bagatelle, um triunfo extraordinário para a limitada vida aeronáutica do tempo: um voo de 220 metros a seis de altura, realizado em 21 segundos... Estava-se na infância da aviação; nunca se voara tanto nem tão alto...

Vitorioso na sua tentativa, Dumont sobrevoou uma multidão entusiasmada que o aplaudia e que não olhava ao perigo a que se expunha, deixando-se estar, confiante, sob aquelas asas que não admitia que «vergassem» a uma possível queda...

O aeronauta brasileiro conquistara, definitivamente, o mundo com a sua bem lançada demonstração em público. A França festejava-o e a breve trecho lhe faria um monumento, ali naquele mesmo campo da sua imensa glória. A fama do inventor insigne, que já vinha de longe, agigantava-se mais, face a este êxito no país que viria a ser pátria de grandes aviadores e de notáveis construtores aeronáuticos.

Santos Dumont tinha a noção dos seus méritos e das suas possibilidades quando, em Julho de 1906, se resolveu a concorrer a dois prémios magníficos que constituíam um desafio à inteligência e à audácia: a Copa Archdeacon (3000 francos) para o primeiro aeroplano — como então se dizia — que voasse vinte e cinco metros, e 1500 francos para o primeiro aparelho que realizasse um voo de cem metros «elevando-se por meios próprios».

Ninguém, até então, se decidia a tais tentativas por não estarem mecanicamente habilitados.

Rodas de bicicleta...

O incansável génio que era Dumont aceitou o desafio, apresentando uma novidade revolucionária que causaria desde logo admiração. Não se elevaria por catapulta mas por flagrante descolagem no mais limpo sentido do termo e da manobra; para tanto ele montara o seu aparelho sobre três rodas de bicicleta! Era o nascimento puro e simples do nunca mais abandonado e preciosíssimo trem de aterragem, que chegaria aos nossos dias colossalmente modificado à ordem do progresso.

Depressa os seus êxitos em França — desde os voos em torno da Torre Eiffel, em 1901, à concretização do voo do aeroplano por seus próprios recursos — o homem dominando perfeitamente a máquina e fazendo-a despegar-se do solo — atravessaram o mundo e penetraram no sertão! Foi aí, nesse estranho mas alucinante cenário que dois geógrafos portugueses repararam em Dumont e se encantaram com a luta que se desenrolava na

Europa pela causa do ar. Eles, Gago Coutinho e Sacadura Serpa, dentro de relativamente poucos anos, os mais admirados desbravadores dos céus...

Na verdade, Santos Dumont tinha fatalmente que captar simpatias no campo aeronáutico. O que os jornais escreviam a seu respeito impressionava e arrebatava e na sua essência constituía mesmo consagração de elevada estrutura. Era certo que o homem estava diante de novos caminhos que poderiam vir a ser a estrada da velocidade e da fortuna... O mundo curvava-se a esta grande realidade de que proclamara, em Bagatelle — o homem podia voar!

Para além ficavam as pálidas imagens das tentativas — discutíveis — dos Wright nos bastidores da dúvida. E tanto assim acontecia, que o próprio Dumont não hesitava em escrever: «Eu não quero tirar nada ao mérito dos irmãos Wright, por quem tenho a maior admiração, mas é inegável que, só depois de nós, se apresentaram eles com um aparelho superior ao nosso, dizendo que era cópia de um que tinham construído antes... O que diriam Edison, Graham Bell ou Marconi se, depois de apresentarem em público a lâmpada eléctrica, o telefone e o telegrafo, um outro inventor se apresentasse com uma lâmpada, telefone ou aparelho de telegrafo, dizendo que antes deles, ele fora o inventor?»

Realizei as minhas experiências em Paris — disse — diante da imprensa e do povo que as testemunharam. Recebi do Aero Club da França o monumento de Saint Cloud e a Legião de Honra e tantas outras homenagens...

Tudo merecia Dumont. Ele voara, não planara como os Wright, que se haviam servido da catapulta, como aliás se escreveu ao tempo ter sido sempre este o seu processo de elevação.

Mas Santos Dumont, consagrado mundialmente e com o Brasil inteiro a festejá-lo, não se deslumbraria nunca com as honras nem com a admiração popular. Ele era um homem diferente, com uma maneira de ser desconcertante. Do seu rosto severo, quase de mármore, o sorriso não se desprendia nem deixava antever tranquilidade espiritual. Não dispunha dela...

O inventor pensava quanto de belo a Humanidade encontraria no aeroplano empregando-o para o bem, quanto de horrível encontraria nele nos domínios da violência.

Pai da Aviação lhe chamavam. Era-o sem dúvida, mas cedo viria a ter a desalentadora confirmação dos seus receios com o desenrolar da guerra de 1914. Ela lhe daria o quadro que visionara, atormetadamente — a grandiosidade devastadora do avião incendiário sobre povos indefesos à sua mercê e os raídes audaciosos às zonas batidas pela metralha. Os duelos no espaço faziam heróis mas levantavam cruzes...

Sofria silenciosamente e enfermava. O avião de guerra apresentava-se completo a este homem que o trabalhara para o bem. Decorrem os anos. Um dia o Brasil envolve-se numa luta que coíça vidas por uma ideia política. Dumont fica uma vez mais inquieto e pede, angustiosamente, que ninguém utilize o avião com fins destruidores. Promete-se-lhe, mas não se cumpre, e ele vem a presenciar o drama do bombardeamento aéreo a poucos passos de sua casa.

O sangue corre na sua pátria, alucina-o, a sua inquietação espiritual transforma-se em tragédia e ele, Alberto Santos Dumont, vai voluntariamente procurar no gás o fim da sua carreira gloriosa. Vivera só 59 anos, estava a 26 da sua retumbante vitória de 12 de Novembro de 1906.

Foi amigo de Portugal e dos portugueses. Admirou Gago Coutinho e Sacadura Cabral como sábios e continuadores da sua luminosa ideia — voar.

Quando morreu, o grande Olegário Mariano chamou-lhe «Pássaro do Brasil, de asas largas e estranhas».

Foi este, talvez, o seu perfil mais perfeito porque as suas asas largas e estranhas acompanham ainda os aviadores de hoje!

MARIO COSTA PINTO

CALANDRA

Para desmentir malévolas informações postas a correr, a CALANDRA informa de que financiou toda a obra, equipamentos e apetrechamentos do «Restaurante TAVERNA DO EMBUÇADO» sem que até à data qualquer importância lhe tenha sido paga pelo SR. JOÃO FERREIRA ROSA ou qualquer pessoa por conta dele, continuando pendente nos Tribunais Judiciais o procedimento instaurado para a respectiva cobrança.

Mais declara que tanto a CALANDRA como qualquer dos seus sócios são inteiramente alheios à maneira como a administração do referido Restaurante tem sido feita de Abril até esta data.

JOÃO JORGE SANT'IAGO CORTE REAL

—A sua alimentação e a da sua família é prejudicada com a falta de leite?



• A falta de leite, que de há algum tempo se faz sentir, manifestou-se com particular gravidade nos últimos dias. Uma comissão de 50 vendedores e vendedoras de leite veio à nossa redacção informar de que nos seus habituais postos de abastecimento os fornecimentos lhe tinham sido reduzidos de 40% a 50%. Quanto ao leite em pó o fornecimento dos distribuidores aos retalhistas também diminuiu cerca de 30% a 40%. A situação, portanto, torna-se alarmante. E daí a nossa pergunta de hoje, a qual respondeu em primeiro lugar a sr.^a D. Margarida Mousinho da Graça, doméstica:

—Sim, faz-me muita falta o leite. E, é claro, faz imensa falta especialmente às crianças.

—Já tenho tido bastante dificuldade em arranjar o leite de que preciso.

• O sr. Albano dos Santos, cobrador, diz-nos:

—Tenho dois filhos, um com 5 e outro com 7 anos, e se falhar o leite isso faz muita diferença para a sua alimentação. Bebeem muito leite, tanto um como outro. Eu não gosto...

—E já teve dificuldade em arranjar?

—Até agora ainda não. A leiteira que vai à minha casa (na Rua Vicente Borja) tem-nos fornecido a quantidade de leite que gastamos habitualmente.



• Por último, falámos com o sr. Vítor dos Santos, carpinteiro reformado da Câmara Municipal de Lisboa:

—Da falta de leite sei, embora não saiba a que atribuí-la.

—E causa-lhe transtornos, a si ou à sua família?

—Eu dou-me melhor com o vício. Só bebo leite quando estou muito doente... Mas a minha mulher, a minha filha e o meu neto bebem normalmente leite. E, por isso, se ele falta é um aborrecimento. Até dizem que vai encarecer, não é? Como as coisas estão, isto já vai mau. Mas se o leite encarece, ainda pior...

—Sim, a minha mulher já tem tido dificuldade em arranjar. A leiteira só lhe quer vender metade do que ela encomenda diariamente.

A LOTARIA DE ONTEM

Na extração da Lotaria Nacional, ontem realizada na Misericórdia de Lisboa, foram sorteadas duas séries de 7183 prémios, num total de 5940 contos. Os 2500 contos das «taludas» contemplaram o número 15 825. Com os duzentos e os cem contos, dos segundos e terceiros prémios, foram contemplados, respectivamente, os n.ºs 23 602 e 53 927.

Foram também premiados os números incluídos nas centenas dos três maiores, as aproximações e terminação da sorte grande. Depois de sorteados os 65 prémios de «bola saída», procedeu-se à extração de quatro grupos de três algarismos finais, a que corresponde o prémio de 1000\$00, no bilhete de cada série, e que foram: 194, 480, 532 ou 836. Os dois grupos de dois algarismos finais — premiados com 500\$00 —, foram 54 e 89. Por último, o prémio de «terminação» — 100\$00, também no bilhete de cada série —, coube a todos os restantes números cujo algarismo final seja 5.

A repartição da Lotaria solicita-nos que informemos que os prémios de mais elevadas importâncias passam de futuro a ser extraídos no início dos sorteios.

COIMBRA

Animação na cidade com um cortejo tradicional dos estudantes de Direito

Os estudantes «grelados» e «fitados» de Direito tiveram hoje a sua tradicional festa para imposição das insígnias académicas.

A festa, de aspectos académicos característicos e únicos, foi anunciada por uma salva de morteiros e, às 9.30, os estudantes compareceram no pátio da Universidade. Ouviram missa na capela, celebrada pelo prof. rev. dr. Sebastião Cruz, que, por coincidência, recebe

amanhã, solenemente, as insígnias doutorais.

Depois da cerimónia religiosa, os quartanistas e quintanistas colocaram as suas fitas, as de laço e fitas largas, soltas, respectivamente, e a seguir, em grupo, dando largas à sua alegria, seguiram para o Mercado D. Pedro V, onde foram recebidos com manifestações de regozijo pelas vendedeiras e compraram os nabos, como é tradicional.

Durante a tarde, desfilou o cortejo, que desceu da Universidade até à Baixa e no qual os caloiros aparecem envergando os trajes mais exóticos, manifestação de graça e espírito com a característica inconfundível dos estudantes de Coimbra e que enche a cidade de alegria e movimento invulgar.

Os bispos da Metrópole vão publicar um documento sobre o apostolado dos leigos

A aprovação de um documento sobre o apostolado dos leigos foi um dos assuntos da agenda da Conferência do Episcopado da Metrópole que esteve reunido em Fátima, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Segundo foi hoje noticiado, da agenda fizeram parte também os seguintes assuntos: a aprovação do projecto dos estatutos da Conferência do Episcopado da Metrópole a enviar à Santa Sé; a execução da nova disciplina penitencial; a aprovação do programa nacional das comemorações do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima; o estudo do funcionamento do Secretariado do Episcopado, recentemente criado; a consideração de alguns problemas mais urgentes da Acção Católica; o Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos; alguns mandatos cometidos à Conferência Episcopal pelo «Motu Proprio» de Paulo VI «Ecclesiae Sanctae» entre os quais se conta, como se sabe, o de propor os candidatos a bispos; a Moral e a Religião nos estabelecimentos de ensino secundário; a assistência religiosa ao Exército, segundo as normas decorrentes da criação do Ordinariato Castrense.

VAI EXPLORAR-SE um grande jazigo de hematite em Felgar

FELGAR (Bragança), 12 — A empresa «Mineira de Moncorvo» tem quase concluídas as obras, há já bastante tempo começadas, para iniciar a exploração do maior jazigo de hematite da Europa, situado no Cabeço da Una, desta freguesia. Estão praticamente concluídos os escritórios, britadeira, lavandaria, laboratório, um pequeno bairro, etc.

Tomou posse o novo director da Urbanização de Coimbra

Na Direcção de Urbanização foi empossado o novo director, sr. eng.º José Maria de Almeida Ribeiro Saraiva Donas Boto, que substitui o sr. eng.º Leopoldo Gouveia, transferido para a Direcção-Geral.

Presidiu à cerimónia o director-geral da Urbanização, sr. eng.º Augusto Macedo dos Santos Júnior, e estiveram presentes, além do antigo director de Coimbra, os srs. eng.ºs Aureliano Tavares, chefe dos Serviços de Obras e Urbanização da Câmara Municipal, que representava o presidente do Município, sr. eng.º Araújo Vieira, ausente de Coimbra; eng.ºs Evaristo Martins, director delegado dos Serviços Municipalizados; Armando Rodrigues de Carvalho, em representação da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros; Costa Alemão, director dos Edifícios Nacionais do Centro; Azevedo Sobral, director da Hidráulica, e ainda funcionários e técnicos de vários departamentos ligados ao Ministério das Obras Públicas e muitos amigos pessoais do novo director.

Usaram da palavra o sr. eng.º Macedo dos Santos Júnior, que manifestou a sua satisfação por ver no elevado cargo um técnico competente, acentuando que de uma estreita colaboração com os municípios resultará uma melhor urbanização. O sr. eng.º Donas Boto agradeceu e afirmou o empenho em bem cumprir a sua missão.

Cursos livres de Língua Italiana

No Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras está aberta a inscrição para a frequência dos Cursos Livres de Língua Italiana, que funcionarão, a partir de segunda-feira, às segundas e quartas-feiras, às 16 e 17 horas, respectivamente.

Missa na capela da Universidade

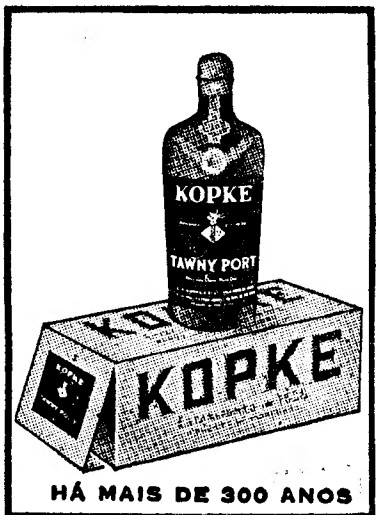
Por haver amanhã, às 11 horas na capela da Universidade, a missa concelebrada do doutoramento do sr. dr. Sebastião Cruz, não será dita a habitual missa dominical das 12 horas.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21.30: «Todos contra um» (17 anos).
AVENIDA — As 21.30: «Yoyo» (12 anos).
TIVOLI — As 21.30: «As escravas ainda existem» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21.30: «Escola do Amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).
CRUZ E COSTA — Rua Dr. Arraia Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).
Ónio de Vasconcelos (Tel. 22715).



PRONTO
PRONTO
PRONTO
A VESTIR
na rua Ivens, Lisboa



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor António Anjos actua, nos próximos dias 13 e 20, na R. T. P., no desempenho da peça de Jacinto Benavente, «O príncipe que sabia tudo dos mortos».
- A conhecida artista Helga Liné, há muitos anos em Itália e que esteve recentemente em Lisboa, vai tomar parte num filme, em que intervém igualmente Vítor Gassman.
- Deixa de fazer parte da companhia do Teatro Variedades o actor Luís Horta.

TEATRO VILLARET

Uma peça empolgante

«Verão e Fumo», em cena no Teatro Villaret, é a história de um desencontro — desencontro de amor, de ideais e de desejos. Tudo acontece num Verão quente, sufocante e febril, quando a rapariga que dissera «não» já não existe, morta pelo fumo sufocante de qualquer coisa, que ardia dentro de ela «Verão e Fumo», de Tennessee Williams, que Costa Ferreira traduziu e João Bethencourt encenou, num cenário de Paulo Guilherme, é interpretado por grandes nomes do nosso teatro, como Eunice Muñoz, e, por ordem de entrada em cena, José de Castro, Costa Ferreira, Henriqueta Maya, Canto e Castro, Rogério Paulo, João Perry, a colaboração de

Maria Lalande e Luís de Campos, Georgina Cordeiro, Madalena Braga, Margarida Mauperrin, Alvaro Monte, Manuela Martins e Fernando Saraiva.

A B O

Uma revista popular

O publico continua a distinguir «Mini-Saias» como o espectáculo de sucesso da temporada, pelo que o empresário José Miguel regista novo êxito de produção. Ele conseguiu reunir os colaboradores necessários para construir um bom espectáculo, um verdadeiro festival de revista, aplaudido e reconhecido. «Mini-Saias» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e tem música de João Nobre e Ferrer Trindade, coreografia de Carlos Alberto, e figurinos e montagem de Mário Alberto. No comando do sensacional espectáculo, encontram-se os nomes de Ivone Silva e Artur Semedo, artistas de real valia e popularidade. Seguem-se Leônia Mendes e António Anjos, igualmente valores de teatro ligeiro. Completam o elenco de «Mini-Saias», Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel, as discípulas Mafalda Ramos, Nina Flores, Albo Clington, Tânia Mota, Fernanda Rodrigues, um gracioso grupo de «girls» e, ainda, duas magníficas atracções — Bea-

triz da Conceição e Hermanas Benavente —, que interpretam bonitos fados e melodiosas canções. «Mini-Saias» representa-se, diariamente, às 20 e 45 e às 23 horas, e aos domingos também às 16 horas, no Teatro A B C.

VARIEDADES

Uma comédia famosa

«Descalços no Parque», que se representa na Variedades, é uma comédia ligeira, fresca e engraçada, que conta a vida de um jovem casal que vai começar vida nova no décimo andar de um prédio de Nova York, sem elevador. Após a lua de mel, são forçados a calçar os pés descalços nas pantufas do dia a dia, motivo porque as cenas de amor se alternam com arautos de mau humor — uma história hoje repetida em muitos locais do mundo. Do elenco fazem parte os nomes de Irene Isidro, Assis Pacheco, Irene Cruz, João Lourenço e Rodolfo Neves, com desempenhos de grande mérito artístico. A encenação é de Jacinto Ramos e a direcção artística de Henrique Santana. Original de Nal Simon, foi adaptado por Maria da Luz, Biscaia.

CAPITOLIO

«A mulher do roupão»

Já em quarto mês no cartaz, o publico continua, todos os dias, a afluír, em grande numero, ao Capitólio, pois a peça ali em cena é, na verdade, um excepcional espectáculo, não só porque tem uma história fora do vulgar, mas por se tratar de uma faceta de todos os dias, como também a interpretação do seu elenco é de excepcional valor artístico. Laura Alves, na protagonista, tem a seu lado, na figura principal masculina, Rui de Carvalho, também com um desempenho de grande mérito, no que são muito bem coadjuvados por Alina Vaz, Manuela de

Freitas, Rolando Alves, Leonor Poira e Vasco Morgado Junior, todos com interpretações de relevo. Todas as noites, às 21 e 45, e aos domingos também às 16 horas, representa-se, no Capitólio, «A mulher do roupão», um original de Ted Willis, adaptado por R. Lobato de Faria

ROMA e MUNDIAL

Uma comédia admirável

Todos são unânimes em reconhecer que se trata de um notável filme o que

(Continua na 6.ª página)

FINALMENTE - 2.ª FEIRA

NO **TIVOLI**

INAUGURAÇÃO DA NOVA TEMPORADA COM A ESTREIA DO FILME QUE O PÚBLICO AGUARDA ANSIOSAMENTE HÁ LONGOS MESES!

Cat Ballou

A DIVERTIDA SÁTIRA AOS FILMES DE «COW-BOYS»

COLUMBIA FILMES apresenta

LEE MARVIN O ARTISTA QUE COM A SUA NOTÁVEL INTERPRETAÇÃO NESTE FILME CONQUISTOU O «ÓSCAR» DA ACADEMIA AMERICANA PARA O MELHOR ACTOR DO ANO

Uma produção de Harold Hecht

MULHER FELINA (CAT BALLOU)

Com JANE FONDA, LEE MARVIN, MICHAEL CALLAN, DWAYNE HICKMAN, NATYNG KAYE, STUBBY

Argumento de WALTER NEWMAN & FRANK R. PIERSON

Bas. na novela de BOY CHANSON

Produção de HAROLD HECHT

Realização de ELLIOT SILVERSTEIN

Maiores de 12 anos



ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

ADULTOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

4 SESSÕES: às 21 e às 23 horas

Domingo, Matinée, às 16 h.

O APAIXONANTE DRAMA DE TENNESSEE WILLIAMS
Encenado pelo director brasileiro JOÃO BETHENCOURT

VERÃO e FUMO

A HISTÓRIA DUM AMOR IMPOSSÍVEL

com

EUNICE MUÑOZ

(e por ordem de entrada em cena)

JOSÉ DE CASTRO
COSTA FERREIRA
HENRIQUETA MAYA
CANTO E CASTRO
ROGÉRIO PAULO
JOÃO PERRY

A COLABORAÇÃO DE

MARIA LALANDE

e LUIZ DE CAMPOS, GEORGINA CORDEIRO, MADALENA BRAGA, MARGARIDA MAUPERRIN, ALVARO MONTE, MANUELA MARTINS e FERNANDO SARAIVA

SE VAI CASAR...



Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos á Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LISBOA

LAVORES

R. Aurea, 179

Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel. R. da Glória, 21-1. tel. P. P. C. 76 98 07



O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO NO GELO

MORRIS CHALFEN PRESENTA
HOLIDAY ON ICE
U.S.A.

SOIRÉES, às 21,30 h.
Hoje (M/6 anos)
Todos os dias (M/12 anos)
MATINEES, às 16 h., às 5., sábados e domingos (M/6 anos)
Nas matinees uma criança acompanhada, dos 6 aos 10 anos, tem entrada gratuita. Duas crianças, nas mesmas condições, pagam 1 bilhete.

COLISEU

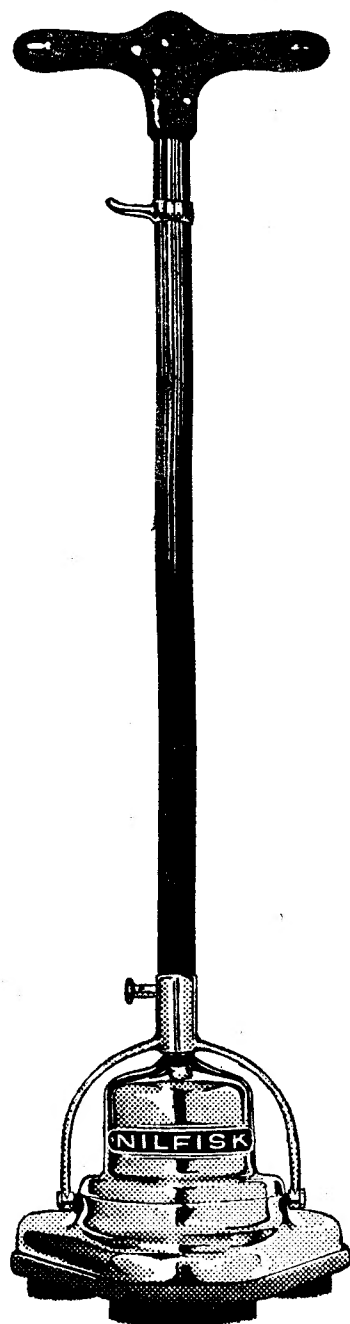
BELA MONTRA

MÓVEIS * ESTOFOS * DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

MOBILIÁRIO E ESTOFOS MODERNOS

OLAIO

RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 e 16 — LISBOA

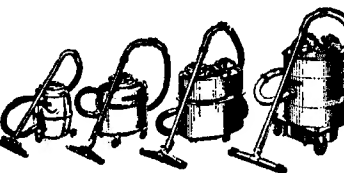


ENCERADORA

NILFISK

também na linha

NILFISK



À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos Representante

VALENTIM DE OARVALHO, S.A.R.L.



RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 TEL. 36 70 51 — LISBOA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — NOS BASTIDORES DA AVENTURA

— De «Sangue na Estrada» ficou-nos, líquido, a informação dos 38 mortos da quinzena e mais aquela graciosa ferroada ao trânsito de Lisboa: há tais e tantos sinais por todo o lado que ou não olhamos para os sinais ou não olhamos para o trânsito. Aumentam assim as possibilidades de desastre...

A propósito destes exageros ia eu contar-lhes uma história do meu ilustre amigo Francisco Manuel de Melo. Falta-me porém o tempo. Chama por mim uma rubrica mesmo, mas mesmo, capaz de me entreter durante alguns minutos.

«Nos Bastidores da Aventura» é sua graça. Aventura em qualquer domínio da actividade — mas ontem tratou-se de aventura desportiva: o francês campeão do mundo de esqui aquático e os «Globetrotters», grupo de basquetebol já nosso conhecido.

Fica-lhe bem o apodo de «série juvenil». Ensinar apodo (mesmo quando, como no caso dos basquetebolistas famosos, há dificuldade em dizer se se trata de desporto, de «music-hall» ou de... feiticaria) é obra de misericórdia a que ninguém se deve recusar. E a televisão muito menos.

TV CLUBE — Eleutério Sanchez, ontem apresentado em «TV Clube», pinta, compõe música, escreve poesia (um talento finíssimo de poeta...) e canta. São atributos em demasia para um homem só e, infelizmente, o tempo da rubrica, de tão curto, não nos deixou perceber para que lado se vai orientar o futuro de Eleutério. Talvez para arquitectura.

Acredito que o canconetista não tira todo o proveito das suas qualidades vocais. Suponho tratar-se de um erro de direcção. Alguém lhe deveria dizer, por exemplo, que evitasse a ênfase, o acento excessivo, a monotonia das toadas, os excessos banais dos finais arrastados. No caso de se tratar de mal incurável, talvez não fosse desaconselhável experimentar o tango.

Eleutério Sanchez não é um canconetista profissional. Será de registar a atenuante. O facto de cantar as suas produções deve ser considerado. Entre nós, isso não acontece com frequência. Mas um serviço gostaríamos de lhe ficar devendo: a divulgação do folclore angolano, de certo mais rico e mais significativo do que aquelas toadas que ontem nos ofereceu.

A realização de Pedro Martins aconteceu provinciana (aquele cenário na altura em que Eleutério recita os versos!) e acabou atabalhoada.

E, tanto molho querem pôr, que estragam o assado.

«BARÃO» — A Espada do Samurai

Chamava-se Asamo. Era japonês. Encontrava-se em Londres a tratar de negócios. Por acaso, o coronel Stirling descobre-o e denuncia-o. Trata-se de antigo carcereiro de um campo de concentração. Desumano, feroz, torturador de 2 mil prisioneiros.

Bom, mas isso foi há muito, muito tempo. Isso foi há 20 anos. O Barão advoga o perdão, o entendimento, que diabo, já passou tudo, sejamos amigos, é preciso atendermos às realidades, não devemos cultivar o ódio, a guerra já acabou...

Stirling mostra-lhe o irmão inválido depois de haver sido torturado pelo Asamo. Pergunta-lhe: «Acha que a guerra já acabou?»

Mas o realizador deste episódio está nitidamente resolvido a pregar a tolerância, a compreensão, o perdão para os criminosos de guerra. Asamo, podia ter sido criminoso.

«Diário de Lisboa»

O produtor teatral Vasco Morgado agradeceu-nos o interesse com que o «Diário de Lisboa» acompanhou a recente actuação do artista Adamo no Monumental, acrescentando que sem o apoio que temos dispensado às suas iniciativas «não seria possível tornar tão brilhante e popular a sucessiva vinda de artistas dessa categoria» a Lisboa.

mas estava arrependido, coitado, também sofrera muito porque tinha consciência. Além disso, era bom marido (tinha muitas saudades da mulher, morta em Hiroshima) bom chefe de família, e tão, tão carinhoso para Samantha, sua gentil filha, toda feita com o Barão...

A certa altura, acontece este diálogo: ASAMO — Eu cumpria ordens, era um soldado.

BARÃO — Isso não desculpa a falta de humanidade.

ASAMO — Mas eu fiquei vivo e isso já foi castigo suficiente.

Quer dizer: na opinião do autor do filme, é um erro tremendo, é mesmo um crime usar de justiça em relação aos criminosos de guerra. O maior castigo que se lhes pode dar é deixá-los viver e, tanto quanto possível, na abundância e na tranquilidade...

Por outro lado, é curioso lembrar o diálogo entre Asamo e o velho samurai. Este vive na recordação das antigas glórias militares, enquanto Asamo, pelo contrário, acha que o Japão deve utilizar novos processos. «As armas japonesas hoje em dia — afirma — chamam-se rádios e transistores...»

Pareceu, assim, nas primeiras sequências, que fomos ter uma fita «séria». Discutível, mas, pelo menos, com algum miolo para discutir.

Certos filmes são como certos loucos. Estão a falar muito bem, mais isto, mais aquilo, frases muito certinhas, muito serenos, com juízo à brava — e, de súbito, pedem um metro de vinho!

Assim foi com a fita de ontem. Tudo acabou por se resolver numa cavalgada incrível. Asamo mata-se por acidente, o samurai faz harakiri depois de uma luta de anedota com o Barão, numa cave de arrumações; Samantha chora no ombro de Mannerling.

De qualquer modo, o Barão fez um bom negócio. Comprou por 10 mil libras a espada do samurai, e agora vai revendê-la por bom preço para Nova York. Isso é o que conta.

RECITAL — A R. T. P. continua na acção meritória

de nos oferecer, quase diariamente, um recital de qualidade. Uma questão.

Mas continua, também, a situar esses belíssimos recitais num horário francamente impróprio. Outra questão.

O ideal é que venha a encontrar-se uma solução que permita conjugar a boa-vontade da R. T. P. com a vantagem dos espectadores.

Ontem, esteve presente o violonista Ivry Gitels, acompanhado ao piano por Tânia Achot. Interpretações muito pessoais de Bela Bartok e Debussy.

Da realização, que primou pela segurança e pela sobriedade, guardo a imagem do violonista visto de frente — como se nos oferecesse, a nós, espectadores, um caminho seguro que nos libertasse da noite. Uma estrada para o Sol. — M. C.

HOJE PODE VER...

● As 21 e 30: Pequeno Teatro

Em Pequeno Teatro será hoje apresentada a peça «A Ira», de Olavo de Eça Leal, cujos intérpretes são Joana Belo, Luís de Campos, Luís Cerqueira, Manuel Cavaes, Rui Furtado e Tomás de Macedo.

A BÍBLIA

PRODÍGIO DA ARTE CINEMATOGRAFICA

Para produzir o mais importante de todos os projectos cinematográficos até hoje concebidos na Europa, Dino De Laurentis — apoiado por um grupo de banqueiros italianos e suíços — construiu o maior e melhor equipado estúdio do Continente, a cerca de vinte quilómetros de Roma, e chamou John Huston, o realizador cuja categoria profissional era garantia de que «A Bíblia» corresponderia, na sua grandeza e verdade, à intenção do produtor: proporcionar ao público um espectáculo impar, pelo rigor, pela majestade das reconstituições, pelo fundo espiritual exigido pela cinematização da obra mais lida em todo o Mundo, por todas as gerações.

É oportuno dizer-se que Dino De Laurentis ao escolher um não crente confesso para pôr de pé essa enorme tarefa, sabia bem que ia obrigar duplamente John Huston porque essa seria a realização da sua vida de prestigioso director e porque a sua pública confissão, ao aceitar tal trabalho, seria maior exigência ainda na fidelidade com que iria seguir os textos sagrados.

O filme «A Bíblia», será apresentado brevemente ao público de Lisboa, antes de o ser em muitas outras capitais europeias. Em Roma, Londres, Paris, Tóquio e em New York, onde começou há dias uma carreira de impressionante concorrência de público, que na última destas cidades comprou antecipadamente bilhetes para quatro meses, a crítica fez notar o escrúpulo da narrativa, sem fantasias de melhor ou pior gosto, como infelizmente têm sido estadeadas em tantas produções secundárias sobre temas da antiguidade clássica.

Especialistas dos textos sagrados são unânimes em reconhecer que Huston foi de uma fidelidade impecável. Os conhecedores irão seguir — até ao sacrifício do anjélico filho de Abraão — linha a linha, os emocionantes passos da Criação do Mundo; Adão e Eva no Paraíso; o primeiro fratricídio; a Arca de Noé, interpretado genialmente pelo próprio Huston; o desafio de Nemrod a Deus com a sua colossal Torre de Babel; a separação dos homens; as tribos; Abraão; Sodoma; os três anjos da Verdade; o sacrifício de Isaac.

Quando, numa entrevista que teve a maior repercussão, o jornalista quis ouvir de John Huston uma definição do seu trabalho, o mestre do Cinema disse:

«Eu não tentei de forma alguma fazer um filme de grande espectáculo. Como vereis, o meu filme nada tem que ver com o que se chama geralmente «um filme bíblico». A única grandeza que tem a minha obra vem do simples e profundo texto do Génesis.»

«Eu não sou um espírito religioso. Pelo menos no sentido ortodoxo do termo. Eu não pertencço a nenhuma Igreja e não sou sequer o que se chama um «crente». Mas também não sou um ateu.

«Um agnóstico é uma pessoa que, tendo lançado uma moeda ao ar, espera ver se ela vai cair do lado «cara» ou «cunho».

«Eu não sou também um agnóstico. E considero que é particularmente impertinente permitir-se especular assim sobre os grandes mistérios da vida. Mas eu mantenho, pelo contrário, que todo o trabalho, qualquer que ele seja, a partir do momento em que é começado com uma sinceridade total, é um verdadeiro acto de fé.»

Para lá de todas as críticas que podem fazer-se a esta afirmação, fica a honestidade cristã de um carácter definido, responsável, sério.

Ele realizou um filme com o sentido exacto da grandeza do tema e fez-lo com uma probidade exemplar.

Com a mesma classe, dá-nos a maravilhosa pureza do nu de Adão e Eva no Paraíso; a triplíce interpretação de Peter O'Toole nos três anjos; o impressionante crime de Caim contra seu irmão Abel, em que Richard Harris é, mais uma vez, um actor inexecedível, etc., etc.

O público tem assim, pela primeira vez na história do Cinema, o filme bíblico por que esperava, esse



A pomba anuncia a Noé o fim da fúria dos elementos

mesmo público que tantas vezes se lamentou de que o maior de todos os temas — a desobediência do Homem frente a Deus — não tivesse ainda tido a obra cinematográfica «A Bíblia», realização magistral de John Huston.

PROCURA-SE

JOHNNY FINGER, ALIÁS:

«O PILHA GALINHAS»



POR ASSALTO À MÃO ARMADA,
USO DE ISQUEIRO SEM LICENÇA,
ROUBO, ASSAMBARCAMENTO,
FALTA DE PAGAMENTO DE TAXAS
A T. V., ATRASO DE RENDA DE CASA, ETC.

FOI VISTO PELA ÚLTIMA VEZ
EM COMPANHIA DA SUA «QUADRILHA»
HABITUAL, NO FILME:

COM JEITO VAI COWBOY

(CARRY ON COWBOY)

MAIS
INFORMAÇÕES
FORNECEM-SE
NO CINEMA

SÃO JORGE

PROGRAMA
BANK

A PARTIR
DE
2.ª FEIRA

Adultos

Dentro de dias RAUL SOLNADO virá com a «QUERIDA MULATINHA»

ADULTOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

presentemente se exhibe no Roma e no Mundial e que deu ao seu realizador o Prémio Louis Delluc 1966. Com efeito, «Escândalo no Castelo», que revelou o novo realizador Jean-Paul Rappeneau, é, como se escreveu, «uma dessas obras que ficam na memória dos espectadores por longo tempo». Trata-se, na realidade, de um excelente filme, que constitui magnífico espectáculo cheio de espírito e de um bom humor fiel às mais altas tradições francesas e que identifica um período grave e heróico vivido pela Europa, durante a última guerra. Temos, assim, nas telas de dois dos melhores cinemas da capital, uma obra invulgar, cujo presente êxito em Paris bate de longe os mais sensacionais «records» e que se impõe graças ao seu estilo cheio de momentos salpicados de sentimento e de comichão, de subtilidade e, até, de uma certa poesia, expressa de maneira admirável e raro bom gosto — tudo valorizado por um desempenho do mais alto nível, em que figuram os nomes de Catherine Deneuve, Pierre Brasseur, Henri Garcin, Philippe Noiret, Carlos Thompson e Mary Marquet.

14.ª SEMANA TRIUNFAL

TEATRO CAPITOLIO
TELEFONE 321493

LAURA ALVES

TRAI DE CARVALHO



AMULHER DO ROUPAO

TODAS AS NOITES, AS 21.45 H.
AMANHÃ, à tarde, às 16 horas (ADULTOS)

TEATRO ABC

HOJE: AS 20.45 E 23 HORAS
AMANHÃ «MATINÉE» AS 16 HORAS

JOSÉ MIGUEL apresenta
«MINI-SAIAS»
(ADULTOS)



LEONIA MENDES

com
IVONE SILVA — ARTUR SEMEDO — LEONIA MENDES — ANTONIO ANJOS — as atracções BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE e ORLANDO FERNANDES no ecompêres

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * O artista Artur Ribeiro desloca-se brevemente ao Ultramar.
- * Parte dentro de dias para o Canadá a cantadeira Deolinda Rodrigues.
- * Deslocou-se a Madrid, a fim de cumprir alguns contratos, a castiça cantadeira Natércia da Conceição.
- * Tristão da Silva e Ana Hortense participam, no próximo dia 26, na festa de homenagem à secção de ciclismo do Ginásio da Baixa da Banheira.

UM ÊXITO

HOJE e AMANHÃ — 2 SESSÕES
As 20.45 e 23 h. — (Adultos)

VARIEDADES

uma alegre comédia americana de NEIL SIMON



DESCALÇOS NO PARQUE

um espectáculo de VASCO MORGADO
(Adapt. encenação de Jacinto Ramos) direcção artística de Henrique Sampaio

AMANHÃ, à tarde, às 16 horas

GIL VICENTE
Tel. 23 09 19

Companhia do
Teatro Experimental
de Cascais

Por compromisso anteriormente assumido com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais, proprietária do Teatro Gil Vicente, não se realiza hoje espectáculo.

A MALUQUINHA DE ARROIOS, prosseguirá, porém, amanhã, à tarde e à noite, às 16 e às 21.45 respectivamente, e nos dias seguintes (M. 17 anos).

TOALHAS PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

Trabalhos femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
R. Aurea, 179

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

ADULTOS

MISSÃO EM HONG KONG

UM GRANDE FILME DE AVENTURAS
NA CIDADE DOS MIL MISTÉRIOS!
COM O NOVO E SENSACIONAL
PAR DO CINEMA

STEWART GRANGER

E

ROSANNA SCHIAFINO

2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO!

FILMES LUSOMUNDO

EASTMANCOLOR ULTRASCOPE

Maiores 12 anos

NO PALCO, NAS 2.ªS MATINÉES — AS 18.15 HORAS — APRESENTAÇÃO
DO CONHECIDO E SENSACIONAL CONJUNTO
DE RITMOS MODERNOS

«OS CLAVES»

1.º classificado no concurso Yé Yé realizado no Teatro Monumental

UMA ATRACÇÃO DE
GRANDE CATEGORIA

POLITEAMA

O TEATRO DOS GRANDES
ÊXITOS BRINDOU
LISBOA COM UMA REVISTA
MARAVILHOSA COM

↓ **MUITA GRAÇA!**

↓ **BOA MÚSICA!**

↓ **MUITA ALEGRIA!**

↓ **CRÍTICA OPORTUNA!**

↓ **UM ELENCO COLOSSAL!**

E AS MAIS LINDAS MULHERES
DE LISBOA!!!

0



Florbela Queiroz



Humberto Madeira

MARIA VITÓRIA
Telef. 361740

«JUNCA» EMPRESA
TEATRAL, LDA.

EM 2 SESSÕES
As 20.45 e 23 h.

DE VENTO EM POPA!

Amanhã, Domingo
às 16 horas
1.º espectáculo à tarde!

Espec.º p.º maiores 17 anos



Carlos Coelho



Maria Helena



M.º Espírito Santo



Manuela Maria



Natalina José



Octávio Matos

UM GUARDA-ROUPA DE QUE LISBOA VAI FALAR

MADEIRA—trabalho e maravilha

(Continuação da 1.ª página)

brica de bordados do alemão Kieken. Criou-se, assim, um núcleo de bordadeiras da especialidade, as quais logo se tornaram exímias, senhores dos segredos, das sutilezas e das exigências da técnica mais apurada — e foi o ponto de partida para a criação de uma promissora indústria.

Aplicavam-se, então, o meio ponto e o ponto miúdo como ainda hoje, além do ponto gobelin, de várias formas.

Os negociantes de bordados interessaram-se pela novidade, tão sugestiva e aliciante; e começaram as bordadeiras a fazer bolsas e tapeçarias para móveis. Hoje, além de tais peças decorativas, a vasta gama de produção inclui sacas, malinhas, carteiras de senhora, estojos dos mais diversos, além de painéis, retratos, etc. — num mundo de beleza, em que as imagens produzem as sensações e os enlevos da arte comunicativa, através da expressão das formas e do mágico jogo de cores na diversidade dos tons.

■ Origem da tapeçaria madeirense

Sob a direcção do artista italiano Gino Romoli, há trinta anos radicado na Madeira, o Grémio dos Industriais de Bordados promoveu, em 1958, a composição de uma grande tapeçaria que se ostenta na sua sede no topo do primeiro lance da escadaria. É um painel com vinte metros quadrados sobre desenho daquele artista — alegoria paisagística madeirense. Levou três anos a fazer e as catorze jovens bordadeiras de tapeçaria que executaram a delicada e complexa tarefa eram iniciadas recentes na aplicação do novo ponto gobelin, com agulha curva (da qual poder-se-ia dar uma ideia a agulha médica desfinada a suturas), que foi uma inovação de Gino Romoli.

Nessa notável tapeçaria contam-se sete milhões de pontos.

Por esse tempo, lançavam-se as bases de uma escola, a qual, em

e flores, por onde passa a ribeira de João Gomes, a qual segue para os lados do mercado e, da mesma maneira que a de Santa Luzia, esta avizinhandos a Sé, é coberta por uma espessa teia de buganvilhas. Pelas janelas, abertas para o azul luminoso, vêem-se pedaços do soberbo panorama que, no Funchal, por cada nesga na cenografia citadina, se nos depara: uma pincelada do mar rutilante à direita e a mancha da policromia na frescura verdejante a escorrer da montanha. Tudo são sugestões de arte e beleza.

■ A cana e o bastidor

O processo de factura de uma tapeçaria começa, naturalmente, pela ideia que se plasticiza no desenho, base do trabalho da bordadeira, o qual, para os mais difíceis (quer dizer, mais complicados, pois todos eles são difíceis), é colorido nos tons definitivos. O desenho passa no talalargá com o emprego de uma quadricula. Nas fábricas fazem-se desenhos originais e reproduções de retratos (fotografias), de quadros, pinturas famosas, tapeçarias antigas, etc.

A tarefa destas jovens mulheres de mãos prodigiosas é muito laboriosa, delicada, feita em cadência e na concentração do espírito; e as peças mais finas levam meses a fazer.

No que respeita às tonalidades de cores tudo é regulado pela contagem dos pontos de cada gradação. Para as séries, com pontos de uma cor, por exemplo, dão um fio de um metro; somadas as contagens, obtém-se a totalidade dos pontos e a quantidade de lá que será gasta.

A talalargá (algodão) é fabricada em França, na Inglaterra, na Alemanha e no Japão e tem diversas gradações que se distinguem pela quantidade de pontos em cada polegada linear. Já há, também, esse tecido em nylon, cuja transparência realça o desenho.

As telas miniaturais, retratos, por exemplo (os quais, feitos em séries infinitas, se reproduzem sem a mínima alteração de pormenor),

fase de organização, a qual muito conveniente seria abreviar.

■ Valores que se extraem do verde palpitante

Tudo o que entra no quadro verde da ilha, nas culturas, nas vegetações e nas massas florestais, além do efeito decorativo — o que já representa um valor entre os atractivos turísticos —, tem o lado positivo do utilitarismo prático e imediato. É um valor em ouro extraído do verde palpitante. Assim, por exemplo, do verde brumido, maleável, ondeante dos vimieiros extraem-se valores com influência na economia regional, os quais, por via da exportação de vimes em bruto, no ano passado, atingiram a cifra de 3270 contos, correspondente a 385 600 quilos. A produção foi de 1300 toneladas.

Este mesmo elemento vegetal constitui a matéria-prima de uma das características manufacturas da ilha.

Há uma infinidade de trabalhos em vime, que vão das graciosas coisas miniaturais às peças de mobília, dos objectos com gosto e arte no efeito ornamental aos artigos de utilidade e aplicação funcional.

Há vários centros de produção dessas obras em vime, que representam habilidade consumada, imaginação e experiência do artífice, o qual põe, também, nesse trabalho a originalidade do seu gosto pessoal. Ele é perfeito e as mãos parecem que voam e cabriolam a entreteçar as fibras do vime.

A Camacha, um dos grandes atractivos do excursionismo pela ilha, com a fama da sua panorâmica, dos bailinhos, das canções e danças, a apreciável nível artístico do seu grupo folclórico, esse verde e florido degrau da serra é um dos centros principais. Os homens trabalham por conta deles ou para empresas da especialidade — e são, talvez, os artesãos mais bem pagos. Para o norte da ilha, no Faial, em Santana ou em Boaventura, principalmente, há outros núcleos dessa actividade a qual se dedicam, igualmente, as mulheres, que são muito apuradas e põem nesses trabalhos o sentido feminino de harmoniosa graciosidade — e um acafe ao sair das ágeis mãos delas afigura-se-nos transbordante de flores.

A exportação de obras de vime, também no ano findo, foi no valor de 52 843 contos (1 049 800 kg), a seguir aos bordados, às bananas e ao vinho da Madeira.

Contudo, as exportações para a Venezuela são afectadas pela falta de transportes; e, quanto ao mercado da África, os exportadores — ao que ouvimos a um deles —



No afamado centro produtor e venda, na Camacha — grande atractivo dos turistas —, homens e mulheres, hábeis e aplicados, trabalham nas típicas e variadas obras de vime

limitam-se, dada a circunstância de as divisas estarem sujeitas ao Fundo Cambial Nacional, cuja demora em Angola vai, actualmente, além de quatro meses, ou seja que: entre o pagamento, ali, pelo comprador e a data em que o exportador madeirense recebe os fundos medeia aquele período de tempo.

Attingem volume apreciável as compras feitas, diariamente, pelos turistas; contudo, esse é daqueles negócios mais vistosos do que rendosos, se o compararmos com os índices da exportação, apesar de todas as limitações. No entanto, as compras pelos turistas têm o valor de uma capitalização para maiores lucros futuros — o valor da propaganda das obras de vime e da Madeira à escala mundial.

■ Encanto e riqueza das flores

Há, ainda, aquele verde de deslumbramentos, que, igualmente, se transforma em ouro para a economia madeirense: o verde colorido, encharcado de tintas vivas, molhadas, luzidas, o verde das flores inebriantes, que crescem nos jardins, nos parques, brotam dos interstícios das rochas gotejantes, rebentam junto à beira dos caminhos e acompanham-nos pelas estradas em burburinhos de cores reflectidas do arco-íris. São as hortênsias na caprichosa policromia das mais diversas gradações, em

enormes novelos de verde matizado a que as águas ferruginosas dão exuberante vigor, as açucenas com os róseos angelicais e o delicado perfume, os agapantos, em branco e lilás, as enigmáticas e sedutoras orquídeas — e todos esses sorrisos das cores singelas, ou as gargalhadas rubras das flores bizarras, por entre rendilhados de pétalas nas fantasias dos suaves coloridos e das cores vibrantes, quentes das espécies floríferas subtropicais.

Uma riqueza que pode prosperar, impulsionada pela exportação, por via aérea, a das flores da Madeira, muito apreciadas e despertando o crescente interesse nos mercados estrangeiros, principalmente da Europa Central e dos países nórdicos. Indústria que, por assim dizer, inicia os seus passos para uma larga expansão, a sua prosperidade depende das facilidades nas comunicações aéreas. Quanto ao valor deste comércio, embora ainda limitado, pode-se aquirar pela estimativa nas estatísticas, relativamente à exportação do ano passado: seis mil contos.

Acrescente-se um pormenor significativo: de um orquidário nos envolventes jardins de uma velha mansão que se debruça para um trecho surpreendente de paisagem marítima, no litoral rochoso a norte da ilha, só desses viveiros foram enviadas para fora vinte mil orquídeas.

As flores da ilha — encantantes sorrisos, ouro do Sol e cores divinas — espalham pelo Mundo o irresistível aliciante das seduções incomparáveis da Madeira!

CESAR DOS SANTOS

A SEGUIR: «As doiradas fantasias — e as cruas realidades»

Vida religiosa

Novo prior de Belas

BELAS, 12 — A população desta freguesia prestará, depois de amanhã, às 11 e 10, no jardim desta vila, uma carinhosa recepção ao novo pároco, padre António de Aguiar, que será acompanhado, a pé, por todos os paroquianos, até à igreja, onde se celebrará, às 11 e 30, uma missa com comunhão geral.

Santa Missão em Ilhavo

ILHAVO, 12 — De 4 a 18 de Dezembro próximo, realizam-se nesta vila e lugares limítrofes as cerimónias da Santa Missão, para o que já houve várias reuniões preparatórias.

Haverá dias dedicados aos doentes, às senhoras, aos rapazes e raparigas, aos emigrantes, e várias conferências por leigos e sacerdotes, algumas das quais terão a presença do prelado da diocese.

O dia 10 será o da grande Via Sacra, com concentração dos crentes no Largo de Nossa Senhora do Pranto.

Foram constituídas várias comissões, que farão a propaganda das cerimónias da Santa Missão, colhendo, simultaneamente, donativos para os seminários de Aveiro e do Calvão.

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, R. Filipe Folque, n.º 36-B, haverá amanhã dois cultos especiais de divulgação do Evangelho: às 10 horas, Escola Bíblica para todas as idades; às 11 horas, um Culto Devocional. As 21 e 30, efectua-se uma reunião de pregação do Evangelho. A entrada é livre.



Um aspecto da Escola de Tapeçaria, em actividade. O painel, à direita reproduz, admiravelmente, o retrato de Jacqueline Kennedy; o da esquerda, o primeiro navio, americano, que, em 1829, fez a travessia do Atlântico, de Nova York a Liverpool

pleno funcionamento, desde há oito anos, é frequentada, actualmente, por doze alunas. Estas, concluído o curso, ou trabalham em casa ou vão para as chamadas fábricas, ou manufacturas de tapeçarias — umas cinco.

(A produção constitui um valor para a economia da ilha, pois são muitos milhares das várias peças que se exportam, anualmente, para diversos países da Europa e para a América do Norte).

De qualquer modo, o trabalho dessas mulheres, difícil, minucioso, perfeito, é mal remunerado. Mas a situação das admiráveis bordadeiras de tapeçaria e os seus problemas são os mesmos das que entretecem os lindos bordados.

Dirige a escola um técnico sapiente, de fina sensibilidade artística e comprovada competência, Agostinho de Vasconcelos, cuja preparação foi feita na antiga Escola de Desenho de Bordados, que o pintor Vasco de Lucena dirigiu com reconhecida proficiência e notáveis resultados — e cuja restauração se impõe.

Adquire-se uma ideia, sucinta mas elucidativa, do magnífico trabalho das bordadeiras de tapeçaria e das preliminares tarefas essenciais em rápida visita, nas horas de actividade, à escola, instalada na sede do grémio, em frente da Praça de Tenerife, ornada de árvores, sempre sob chuviscos de verduras

e fundos de cadeiras são executados por uma única bordadeira de tapeçaria; as maiores, por quantas ocupem a dimensão da tela.

Cada mulher faz um decímetro quadrado na talalargá mais larga (número vinte) no dia de seis a oito horas de trabalho.

As que laboram em casa, trabalhando para as fábricas, usam enrolar numa cana a tela, que se vai desenrolando à medida que entretece a tapeçaria. Este processo rudimentar substitui o bastidor, que é caro (pode custar mais de novecentos escudos) — e elas, cuja pericia e a arte apurada superam essa deficiência material, não ganham muito.

Seria de justiça melhorar a situação destas mulheres-artistas, as bordadeiras de tapeçaria e as de bordados, que têm os seus sonhos e vêem frustradas muitas das mais íntimas e acrisoladas aspirações e sendo, como são, escravas do trabalho, não beneficiam das garantias e da assistência social implícitas nos contratos colectivos em diversos sectores das actividades profissionais.

De desejar, também, a criação, de há muito reclamada, de um museu onde se ostentem, no seu valor artístico e com um largo objectivo documental e de cultura, estas jóias do artesanato ou que tenham, pelo menos, o merecido relevo no Museu Etnográfico, em arrastada



RESISTENTE... nas horas de acção

Combinação perfeita. Beleza de linhas que lhe permite usá-lo em qualquer ocasião social. Solidez de construção para poder usá-lo na prática de qualquer desporto. Assim é o seu Mido Ocean Star

LUXO E RESISTÊNCIA NUM SÓ RELOGIO.

Antichoque, antimagnético, automático, calendário e 100 % impermeável, com caixa exclusiva de urânio só peça. Marque a data do seu encontro com um Mido Ocean Star nas boas relojoarias.

O relógio 100 % impermeável no qual nunca dará corda. Venda e serviço em 111 países.

AGENTE OFICIAL:

OURIVESARIA LISBOA, LDA.

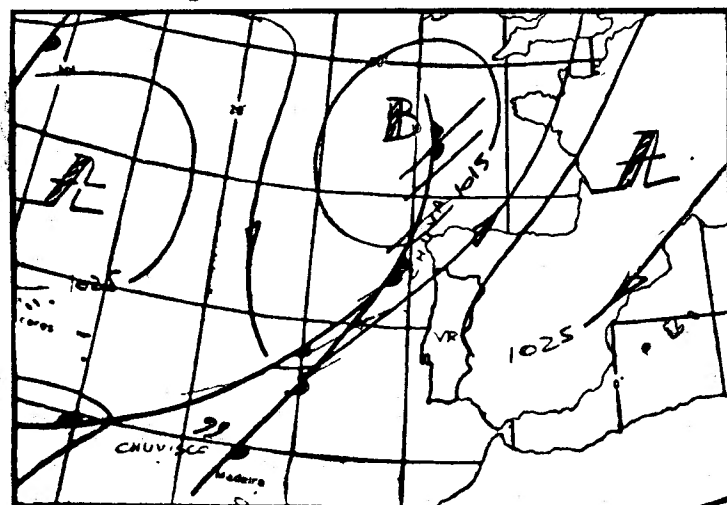
RUA DA BETESGA, 2 — TELEF. 36 27 43 — LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 19°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, — 2,6.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
- B — Depressão (baixas pressões)
- Isoboras (Imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 13 — Superfície frontal, situada entre a Península Ibérica e os Açores, em deslocamento lento para leste.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento geralmente fraco; possibilidade de chuva ou chuva fraca nas regiões do Norte; nevoeiro ou neblina durante a madrugada em alguns locais.

AMANHÃ
Nascer às 8 e 16
Ocaso às 18 e 25

MARES
FASES DA LUA

PREIA-MAR: Dia 12 — As 3 e 32 (4,3 m); 15 e 50 (4,4 m). Dia 13 — As 4 e 15 (4,3 m); 16 e 38 (4,3 m). Dia 14 — As 4 e 58 (4,3 m); 17 e 22 (4,1 m).
FAIXA-MAR: Dia 12 — As 9 e 22 (0,7 m); 21 e 42 (0,7 m). Dia 13 — As 10 e 02 (0,7 m); 22 e 20 (0,8 m). Dia 14 — As 10 e 43 (0,7 m); 23 e 05 (0,9 m).

Hoje Dia 20 Dia 28 Dia 5

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 25 DO CORRENTE — Céu pouco nublado. Vento geralmente fraco predominante de Norte. Acentuado arrefecimento nocturno, com formação de geada forte principalmente nas regiões de Trás-os-Montes, Beiras e Alto Alentejo. Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

Portugal no torneio de xadrez de Havana

HAVANA, 12 — (A. N. I.) — Nos jogos adiados da 6.ª jornada da 17.ª olimpíada de xadrez, o português Helder Sardinha empatou com o chileno Vergara, ao passo que o jogo de Joaquim Durão com o chileno Letelier foi novamente adiado. Na classificação da jornada, Portugal e o Chile estão em igualdade, com meio ponto cada e com um jogo por decidir.

Quanto à classificação geral, no grupo C, Portugal tem 10,5 pontos. Comanda a Itália (com 18 pontos), seguindo-se: Filipinas, Tunísia e Mongólia (14), Turquia (13), Grécia (12,5), Uruguai (11,5), Equador (11), Portugal, Chile e Venezuela (10,5), Irlanda (10), Luxemburgo (9,5) e Porto Rico (8).

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS presidiu hoje em Bragança a uma importante sessão de trabalhos

BRAGANÇA, 12 — Vindo da Pousada do Marão, onde pernitoou ontem, chegou hoje de manhã a esta cidade o ministro das Obras Públicas, eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira, que dispensou a deslocação das autoridades ao limite do concelho e que era aguardado, à entrada do edifício do Município, pelo governador civil, dr. José Damasceno Campos, pelo sr. Adriano Augusto Pires, pelas principais entidades e por centenas de pessoas de várias classes.

Das janelas das principais artérias, pendiam colchas, colgaduras e bandeiras.

Não salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se uma sessão de boas-vindas, apresentadas pelo sr. Adriano Augusto Pires, que no fim deste mês completa 12 anos no exercício do seu cargo, e que recordou a visita daquele membro do Governo no primeiro ano daquele exercício, agradecendo-lhe os milhares de contos que concedeu para os principais melhoramentos públicos da cidade e do concelho.

O ministro agradeceu a carinhosa recepção prestada pelas entidades oficiais e pela população.

Em seguida, no salão nobre do Governo Civil, efectuou-se uma importante sessão de trabalhos, a que assistiram os presidentes das 12 Camaras Municipais, do eng.º Macedo Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização, do brigadeiro de Engenharia Armando Girão, presidente da Junta Autónoma de Estradas, que aqui se encontra há dois dias, para observação dos serviços rodoviários, os directores de estradas e de urbanização deste distrito, o arquitecto urbanista Viana de Lima e outros técnicos do Ministério das Obras Públicas.

Na Pousada de São Bartolomeu, desta cidade, efectuou-se um almoço, oferecido pelo chefe do distrito ao ministro e a todas as outras entidades oficiais.

O Chefe do Estado inaugurou hoje o ano lectivo no Instituto dos Altos Estudos Militares

Em sessão a que presidiu o Chefe do Estado e á qual assistiram os membros do Governo das pastas militares, numerosos oficiais-generais dos três ramos das Forças Armadas e adidos militares estrangeiros, procedeu-se hoje, ao fim da manhã, á abetura solene do novo ano lectivo no Instituto dos Altos Estudos Militares, cujos cursos são frequentados por 132 oficiais (27 do Curso de Altos Comandos, 30 do Estado-Maior e 75 do de Oficial Superior).

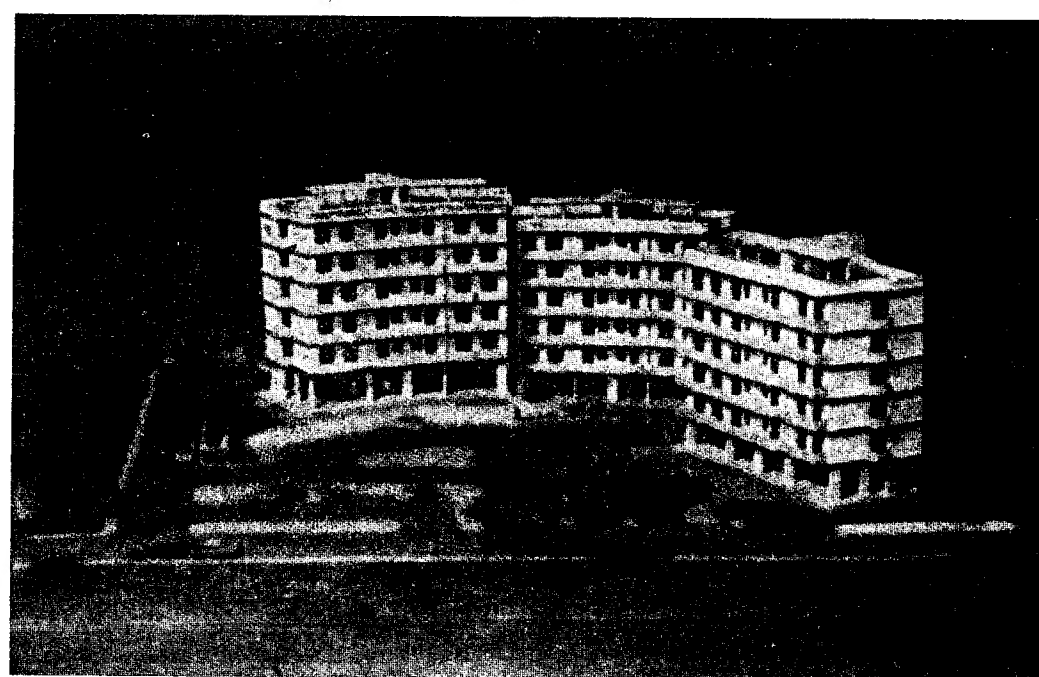
O sr. almirante Américo Thomaz chegou ao Instituto, em Pedrouços, pouco antes do meio-dia, sendo recebido pelo ministro da Defesa Nacional, na companhia de quem passou revista á guarda de honra, constituída por um destacamento da Polícia Militar e um grupo de esquadroes do Regimento de Cavalaria 7, com banda de música, que executou o hino nacional, Rodeado daquele membro do Governo e do director do referido estabelecimento, sr. general Augusto Manuel das Neves, assistiu, depois, ao desfile da formatura.

No átrio do edifício, aguardavam-no os ministros do Exército e da Marinha, o secretário de Estado da Aeronáutica, o subsecretário de Estado do Exército, os chefes e vice-chefes dos Estados-Maiors dos três ramos das Forças Armadas, o presidente do Supremo Tribunal Militar, os directores do Instituto Superior Naval de Guerra, da Academia Militar e do Colégio Militar, o governador militar de Lisboa, alguns adidos militares estrangeiros e numerosas outras entidades militares, incluindo os oficiais professores e alunos do Instituto.

Depois de descansar breves momentos no gabinete do director, onde lhe foi servida uma chávena de café, o sr. Presidente da República passou á Aula Magna, para presidir á sessão solene. Na mesa de honra ladeavam-no os referidos membros do Governo e o sr. general Augusto Manuel das Neves, que usou da palavra para fazer um relato das actividades do ano lectivo transacto e fazer várias considerações sobre o funcionamento do Instituto.

No final da sessão, o Chefe do Estado entregou os diplomas aos 28 oficiais que frequentaram, no ano lectivo de 1965-1966, os Cursos Geral e Complementar de Estado-Maior, após o que, na messe, foi servido um almoço.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves, 422, 1.º andar.



ANDARES NO ESTORIL VENDEM-SE

Excelente localização a 200 m da Praia de S. João e Tamariz.

PRÉDIOS de 7 pisos — Zona de convívio no último andar. — Este c/ salão de festas, cozinha, W. C. senhores e cavalheiros, bengaleiro e elevadores.

ANDARES c/ 5 c. assoalhadas, cozinha, casas de banho, copa, despensa, zona de serviço, lavabos, salas c/ cerca de 30 m², c/ fogão de sala e roupeiros.

De todas as varandas, panorâmica completa do mar e Baía de Cascais.

Amplas zonas ajardinadas c/ parques automóveis privativos, construção e acabamentos de 1.ª qualidade e de luxo.

Tratam os próprios — Gil e Costa, Lda. — Sociedade de Construções, com escritórios em Lisboa na Rua de S. Maniede ao Caldas, 6, 2.º-Esq. — Tels. 86087/-865815-870669.

Mostra no local — Escritórios no Estoril — Rua dos Cedros (junto ao Hotel Paris), Telef. 261588, onde podem ser consultadas maquetas e desenhos em pormenores.

CALOR

A MÁQUINA DE BARBEAR

Agora

COM INTERRUPTOR AUTOMÁTICO AO MESMO PREÇO

Um dos cadáveres trocados foi hoje identificado mas quanto ao outro aguarda-se a exumação

Já não oferece dúvidas, como, aliás, ontem se admitia, o facto de ter havido uma troca de cadáveres no Hospital de Santa Maria. Apesar disso, e mesmo depois de admitida a possível identidade do corpo transportado para o Bombarral como sendo o do agricultor José Martins (Grilo), ainda ficam por resolver algumas diligências. É isto para solucionar totalmente o caso, que tem, compreensivelmente, interessado o público.

Segundo tudo leva a crer, o cadáver aparecido, em pleno cemitério do Bombarral, diante dos olhos dos familiares do sr. José Martins, é o do sr. Eduardo Maria Pimentel, de 83 anos, que vivia em Lisboa, com o filho mais velho, sr. Américo de Carvalho Pimentel.

O sr. Eduardo Pimentel, tal como o agricultor, dera entrada no Hospital de Santa Maria, a conselho do seu médico assistente, devido a ser grave o seu estado de saúde.

A evolução das diligências oficiais

Voltámos a falar, esta manhã, com o sr. dr. Pedro Dias Costa, provedor-adjunto daquelle estabelecimento hospitalar, o qual nos afirmou que, só depois de confirmado pelo subdelegado de saúde do Bombarral não ser o corpo do agricultor, aquele que se encontrava na referida vila, entraram em contacto com a família do sr. Pimentel. E isto porque por diversos motivos, no caso de ter havido uma troca, esta só seria possível entre aqueles dois corpos.

A família, no entanto, disse estar convencida de que fizera o funeral ao seu parente, mas encontrava-se disposta a ir à casa mortuária do hospital observar o corpo que ontem chegou, trazido do Bombarral, cerca das 19 e 30.

É de estranhar, todavia, o facto de essas pessoas terem velado o cadáver de um desconhecido, sem tomarem providências, pois, ao que parece, em diversas ocasiões, surgiram fortes dúvidas quanto à identidade do morto. Contudo, devido à natural emoção desses momentos, é compreensível que não tivessem feito mais do que sepultar o corpo.

Para que tudo fique esclarecido, torna-se necessário, agora, proceder à exumação do cadáver sepultado no cemitério do Lumiar. Para o efeito, diversos funcionários do Hospital Escolar estiveram hoje em contacto, durante a manhã, com entidades oficiais. Procura-se, logo que possível (ainda hoje talvez) estabelecer, definitivamente, a identidade dos cadáveres.

Não se pode afirmar que o corpo sepultado no cemitério do Lumiar seja o do sr. Grilo

Por enquanto, não se pode afirmar que o corpo sepultado no cemitério do Lumiar seja efectivamente o do sr. Martins (Grilo). Tenta-se que, ainda durante o dia de hoje, familiares do agricultor se desloquem a Lisboa, para o efeito, tão depressa se obtenha a necessária autorização para exumar o corpo. O reconhecimento será feito,

segundo tudo indica, no próprio cemitério. E se não se tratar do corpo do sr. Martins Grilo? Mais complicadas serão as averiguações.

Quanto aos outros cadáveres saídos de Santa Maria, no dia em que ocorreu a troca, não houve tantos «pontos de contacto» como com os dos srs. Grilo e Pimentel. Ambos foram submetidos a autópsia na mesma ocasião e, depois de preparados convenientemente, entregues às respectivas famílias — quase ao mesmo tempo. É de salientar que, só na altura da preparação, é que se retiraram as etiquetas.

Entretanto, prossegue o inquérito oficial tendente a averiguar como e porque ocorreu a troca dos corpos.

A família Pimentel reconheceu hoje o corpo do seu parente

O cadáver do sr. Pimentel foi identificado esta manhã, por pessoas de família, as quais se desloca-ram à casa mortuária do Hospital de Santa Maria, pelo que uma parte do caso — mas apenas uma parte — fica, assim, esclarecida.

Para que não voltem a dar-se trocas desta natureza, os responsáveis por aquele estabelecimento hospitalar encaram a possibilidade de exigir, de futuro, uma declaração escrita das famílias, o que obrigaria a uma identificação mais cuidadosa. Aliás, os corpos só muito raramente são confiados a pessoas que não estejam ligadas por laços de sangue aos falecidos.

As despesas resultantes da troca — quem as pagará?

Perguntámos hoje ao sr. dr. Pedro Dias Costa quem custearia as despesas resultantes da troca de corpos. Disse-nos que, por enquanto, não nos podia esclarecer, mas acrescentou que não seria por problemas de ordem financeira que os corpos deixariam de repousar nos locais devidos.

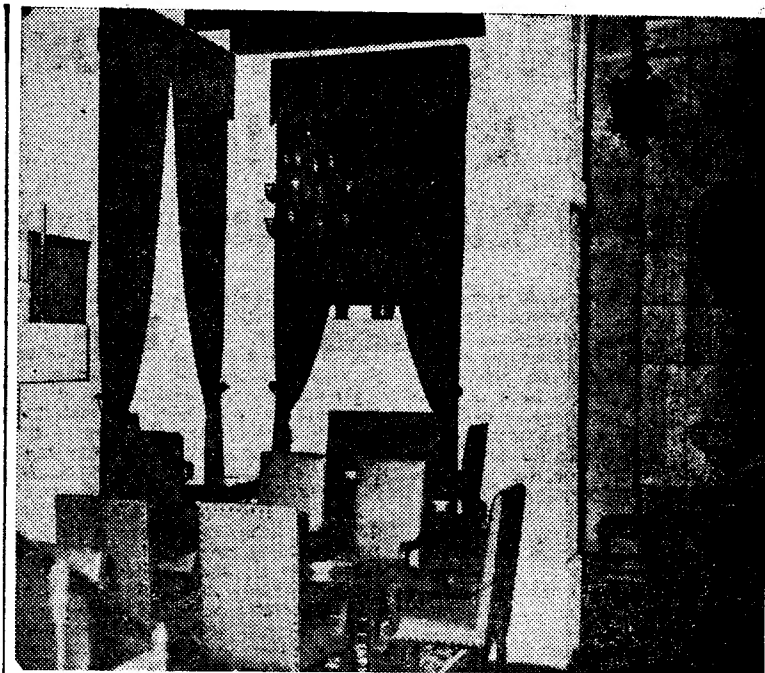
Quanto aos resultados do inquérito que está a decorrer, o provedor-adjunto disse-nos não ver razão para que as conclusões não sejam divulgadas, logo que esse trabalho se conclua.

—O hospital — afirmou — tem todo o interesse em resolver o caso, definitivamente, dentro do menor espaço de tempo possível. Surge a desvantagem, no entanto, de na tarde de hoje e, especialmente, durante todo o dia de amanhã, não funcionarem as repartições oficiais.

—E' de salientar — acentuou — a compreensão das entidades do Bombarral, as quais não puseram quaisquer entraves burocráticos à rápida remoção do cadáver que se sabe agora ser o do sr. Eduardo Pimentel. Se, ontem mesmo, não se procedeu ao reconhecimento, foi devido à hora da chegada do cadáver não ser das mais convenientes para o efeito. Além disso, havia que cuidar da preparação do corpo.

E, a terminar:

— Não há dúvida de que se cometeu um erro lamentável...



Um aspecto do interior do bar ontem inaugurado

Um bar moderno e de curiosas características ontem inaugurado

No contexto da renovação da indústria hoteleira nacional se insere, sem dúvida, a inauguração do novo bar do Hotel Suíço Atlântico, na Calçada da Glória, 3, em Lisboa, efectuada ontem, durante uma concorrida reunião, à qual assistiram representativas entidades do Turismo e outras individualidades. Bom gosto, estilo sóbrio, sugestivo, e características invulga- res — poder-se-á dizer, mesmo, inéditas em todo o País — definem o novo e acolhedor recanto daquele estabelecimento hoteleiro, onde se buscou (e encontrou) soluções diferentes das habitualmente aplica- das nesse sector.

Com efeito, aproveitando-se a existência de arcos que datam da construção do edifício (fins do século XVIII — 1786) e elaborando-se o projecto e as decorações de acordo com essas características, foi plenamente conseguido um ambiente em que o tom geral é o da integração dos valores modernos num espírito arquitectónico de já quase duzentos anos.

Fácil é verificar-se, portanto, que o novo bar foge por completo (e astutamente) ao estilo tradicional e estereotipado dos seus congéneres, que obedecem quase sempre aos mesmos esquemas e padrões de concepção, inibindo-os de terem, digamos, a personalidade própria e inconfundível que este apresenta.

As obras — que constituem a primeira fase de uma completa renovação de todo o Hotel, de acordo com a mesma feliz orientação — iniciaram-se em Janeiro do corrente ano, sob a direcção do architecto nortenho Márcio de Freitas, que concebeu o projecto e teve, na parte decorativa, a colaboração do pintor Amândio Silva, professor da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

De destacar, na parte decorativa, além de muitos outros elementos que conferem ao novo bar um ambiente *sui generis*, os belos vitrais, também confeccionados no Norte e que constituem uma das principais chamadas de cor do magnífico conjunto.

De resto, o proprietário do Hotel, sr. Mário de Carvalho, não se poupou a esforços para que o bar ontem inaugurado constitua uma verdadeira inovação — não apenas no sector arquitectónico e decorativo mas também para satisfazer os gostos requintados dos hóspedes. E é assim que ali existem, por exemplo, as melhores qualidades de vinho do Porto — que nem sempre se encontram com facilidade no nosso País...

A inauguração do novo bar

O acto inaugural, que constituiu um acontecimento social de relevo, teve a presença de numerosas individualidades, entre as quais os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; deputados dr. Antão Santos da Cunha e dr. Manuel Marques Teixeira; governadores civis do Porto e Vila Real; eng.º Alvaro Roquete, comissário nacional do Turismo; prof. André Campos Neves; embaixador Martinho Nobre de Mello, director do «Diário Popular»; embaixador da Turquia em Lisboa; conselheiro Albino dos

Reis; dr. Henrique Teles Fraga, director-geral das Alfândegas; dr. Sabino Costa, director-geral do Ensino Secundário; monsenhor Miguel Sampaio; prof. dr. Carlos de Soveral; José Simões Carneiro, vereador do Município do Porto; dr. Fernando Campos Ferreira, representante da Corporação de Transportes e Turismo; dr. Valadão Chagas, secretário-geral da Sacor; Afonso Pinto de Magalhães; Gaudêncio Costa; dr. Aurélio Pereira Martins; brigadeiro Alberto Amorim Rosa; dr. João Olaio; dr. João Duarte; dr. João Duque, presidente do conselho de administração da R. T. P.; prof. dr. Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique; dr. Manuel Gonçalves, chefe de Gabinete do ministro das Comunicações; Cândido Lopes de Almeida, da Inspeção-Geral das Actividades Económicas; dr. Manuel Póvoas, administrador-delegado de «A Mutualidade»; eng.º João de Brito e Cunha, director do Instituto do Vinho do Porto e administrador da C. P.; comandante Barros Prata, director do aeroporto de Pedras Rubras; dr. Antero Pinto Sousa Ramos Taborda, director da Alfândega de Lisboa; dr. José Francisco Campos Violante, director da Alfândega do aeroporto de Lisboa; inspector Manuel Neto Portugal; Porto Duarte, subdirector da Polícia Internacional no Porto; dr. José Augusto da Conceição, do Banco de Fomento; Alexandre de Almeida e dr. Alexandre de Almeida, presidente da União de Grémios da Indústria Hoteleira e director da Escola Hoteleira, respectivamente; dr. Albino Tavares de Almeida, etc.

Durante a cerimónia procedeu-se à bênção e o proprietário do Hotel, sr. Mário de Carvalho, proferiu breves palavras de saudação aos seus convidados e prestou homenagem ao fundador daquele estabelecimento da indústria hoteleira, sr. Francisco Hermida Martins, que fez parte de uma geração de pioneiros e grandes impulsionadores do referido ramo de actividade em Portugal, com os srs. Alexandre de Almeida, Vitor Simões e outros.

O orador, que ao prestar essa homenagem a endossou ao seu cunhado, sr. Manuel Hermida Baqueiro, terminou com um brinde aos convidados, seguindo-se um bebereite.

Durante a cerimónia falou também o prof. dr. Carlos de Soveral, que pôs em relevo as qualidades morais e de trabalho do sr. Mário de Carvalho.

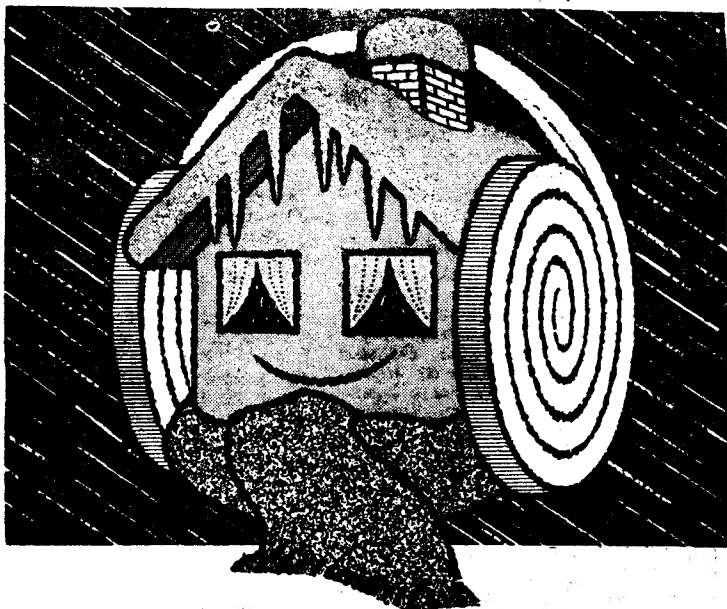
Marinha de Guerra

Foi nomeado comandante da lan-cha de fiscalização «Algol» o aspirante da Reserva Naval José Neto Domingues.

— Passou à reserva o capitão-de-mar-e-guerra médico dr. Feliciano Dias Newton.

— Foi promovido ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão de fragata, médico dr. António Parva e Costa.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM ARDOSO DA SILVA ROSA.



Conforto no inverno...

tesamoll, fita de mousse plástica auto-adesiva
calafeta herméticamente portas e janelas
Impede a entrada do frio e elimina as correntes de ar
tesamoll aplica-se fácil e rapidamente e cola por si mesmo
Proteja-se desde já contra o inverno

tesa-moll

AGORA AINDA MAIS BARATO!
ROLOS DE: 10\$00, 12\$50 E 15\$00

AGENTE TÉCNICO

Para funções de chefia no ramo metalomecânico.

Indicar:

Idade, «curriculum vitae» e ordenado pretendido.

Ao: SERVIÇO DE PESSOAL DA CASA HIPÓLITO, L.P.A

TORRES VEDRAS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Deolinda da Conceição Ribeiro

Faleceu a sr.ª D. Deolinda da Conceição Ribeiro, de 62 anos, natural de Pomares, Arganil, casada com o sr. Joaquim Francisco Ribeiro, mãe do sr. Armando Fernandes Ribeiro.

O funeral, a cargo da CASA A. G. MAGNO, LDA., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 11 horas, na igreja da Pena para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Actriz Teresa Gomes

Passando amanhã o quarto aniversário do falecimento da actriz Teresa Gomes, os seus amigos Hermínia Ramalho e Argentino André mandam celebrar missa de sufrágio, às 12 horas, na igreja de São José, do Largo da Anunciada.

Três valiosos prémios da Casa A. Ferreira, Lda. para «O Natal visto pelas crianças»

Continuam a chegar á nossa administração mais produções literárias para «O Natal visto pelas crianças», e também já fizeram a sua aparição os primeiros trabalhos plásticos, todos muito bem acoñdicionados pelos concorrentes. O entusiasmo alastra de Norte a Sul do País, numa afirmação de confiança (e, pelo que podemos ver, de real talento) que nos aprás registar.

Estão constituídos os jurís de ambas as modalidades, literária e plástica. Os nomes serão brevemente revelados.

Especialistas de literatura infantil e de educação pela arte, como já anunciámos, apreciarão em pormenor cada uma das produções chegadas dentro dos prazos.

«Prémios A. Ferreira»

Em comemoração do seu 75.º aniversário, a Casa A. Ferreira, Lda., da Rua da Junqueira, 233, em Lisboa.

LUIS D'OLIVEIRA NUNES

Com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, partiu para a capital francesa, em viagem de estudo e aperfeiçoamento profissional, o nosso prezado camarada de redacção Luis d'Oliveira Nunes. Esta viagem, que lhe permitirá visitar estudos, escolas e outros centros de preparação de actores, encenadores e bailarinos, dar-lhe-á também a oportunidade de assistir aos espectáculos do IV Festival Internacional de Dança de Paris.

boa, especializada em tintas, colas, lacres e objectos para escritório, resolveu instituir três prémios de 1000\$00 para os melhores trabalhos de aguarela, guache e colagem.

Dedicada colaboradora de «O Natal visto pelas crianças» desde 1958, a Casa A. Ferreira distribuirá ainda pelos concorrentes, grande quantidade de material: colas «Sino», Sinoguaço e aguarelas «Sino».

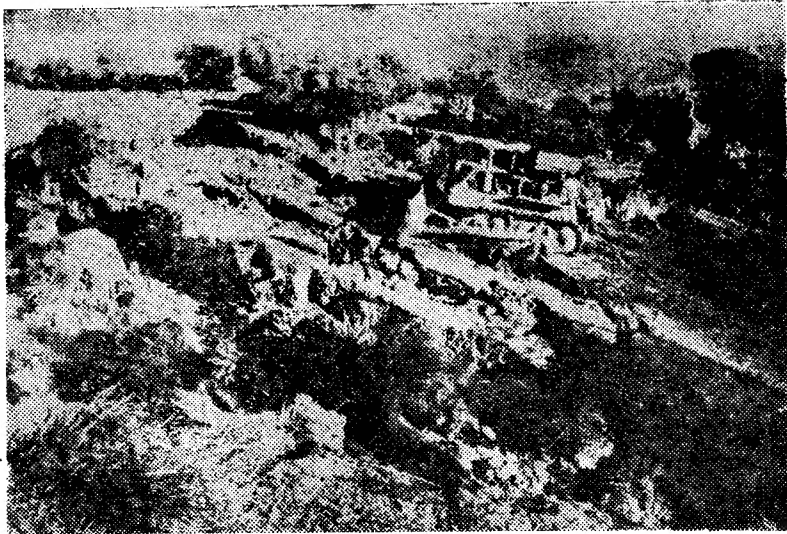
Outros prémios foram assegurados por diversas firmas. A lista de recompensas está a crescer, correspondendo ao nosso desejo de juntar no mesmo saco o útil e o agradável. Quanto ao agradável — e como primeira indiscrição — podemos revelar que haverá também prémios da Casa das Cortiças (Mr. Cork), Au Petit Peintre, Fábrica de Chocolates Regina, Inexca, Livros do Brasil, escritora Maria Amália do Vale e... Ciclo do Azeite (que será?).

Não ficarão por aqui os prémios de «O Natal visto pelas crianças». A organização está em marcha acelerada — e não se compreendia que fosse de outra forma. O essencial é concorrer.

Vamos a isto?

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



Nas Barreiras de Santarém prosseguem os trabalhos de consolidação e terraplenagem da encosta desmoronada

A circulação de comboios (em regime experimental)

foi esta manhã restabelecida entre Santarém e Vale de Santarém

SANTARÉM, 12 — Cerca das 10 horas da manhã circulou entre esta cidade e Vale de Santarém, pela via ascendente, o comboio de mercadorias n.º 62. O dispositivo de vigilância montado pelos serviços de Geotecnica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil não acusou alterações de maior nas condições do terreno.

A referida composição, integrada por vagões de todos os tipos, cir-

culou, como é óbvio, sem mercadorias e a uma velocidade de marcha muito lenta. Assistiram á experiência os eng.ºs Cavaleiro e Fernando Costa, e os agentes técnicos Gammeiro Costa e Faria, que orientam os trabalhos em curso.

Estes trabalhos incluem obras de terraplenagem e colmatagem de brechas, além da construção de contravalados de cimento. Meia centena de operários da C. P. continua empenhada na encosta do Outeiro da Força.

O dispositivo de vigilância consta, essencialmente, de uma série de valas abertas na encosta e cheias de betão magro. Qualquer trepidação anormal provocará fracturas nas camadas de betão. Entre o Outeiro da Força e as duas curvas que o delimitam são as manobras acompanhadas por uma constante ligação rádio-telefónica.

Três dias de experiência

De acordo com as instruções do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, o regime experimental prolongar-se-á durante três dias, até ás 19 horas de segunda-feira. Até lá mantém-se o transbordo dos passageiros de algumas composições, nomeadamente do «Foguete», entre Vale de Santarém e Santarém, e a utilização de recurso da linha do Oeste por outras composições.

A utilização exclusiva da via ascendente obrigou a modificação na alimentação eléctrica da linha, razão por que só hoje, decorridos seis dias sobre o desmoronamento do terreno, foi possível iniciar as experiências de circulação. Grandes precauções rodeiam este tráfego experimental. Assim, até segunda-feira circularão apenas comboios de mercadorias e composições de passageiros vazias. O tráfego normal terá que aguardar a decisão dos técnicos, a anunciar provavelmente na próxima terça-feira.

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Vai reunir-se em a Conferência dos Estados de Portugal e da Espanha

Na sequência das reuniões efectuadas anualmente em Lisboa e Madrid, alternadamente, reunir-se-á na capital portuguesa, de 16 a 23 de Novembro.

HÁ 70 ANOS — PRIMEIROS PASSOS DO CINEMA PORTUGUÊS

Foi precisamente há 70 anos — a 12 de Novembro de 1896 — que, no Teatro Príncipe Real, do Porto, o cinema português deu o seu primeiro gemitido de vida, no intervalo entre o segundo e o terceiro actos do espectáculo apresentado por uma companhia de zarzuelas.

Portugal seguiu, então, quase á frente — o atraso veio só depois! Com efeito, só no ano anterior Lumière tinha registado a sua patente e tinha efectuado as primeiras demonstrações da sua descoberta na França e na Bélgica, com «quadros» de que se aproximavam aqueles que Aurelio Paz dos Reis havia de realizar.

Os quadros apresentados nessa primeira sessão foram os seguintes: Jogo do Pau (Santo Tirso), Saída do pessoal da Fábrica Confiança, Chegada de um comboio americano a Cadouços (Foz do Douro), O zé-pereira nas romarias do Minho, a Feira de S. Bento, A Rua do Ouro (Lisboa) e Marinha. Poucos dias passados, esgotado o público português, a grande novidade foi exibida em Braga (a 21 e 23 do mesmo mês) já com novos quadros: O jardineiro (cena de um cómico irresistível), Lutadores franceses, Um «boulevard» (Paris), Cortejo eclesiástico saindo da Sé do Porto no Aniversário da Sagradação do Eminentíssimo Cardeal D. Américo, A dança serpentina (em que aparece, a interpretar-la, a «primeira vedeta do cinema português», que por acaso... era brasileira e se chamava Cintra Polonia). Saída de dois vapores (quadro de deslumbrante efeito), O mercado de Paris, Feira de gado na Corujeira, Porto (quadro de género e de grande movimentação), Manobras de bombeiros e Azenhas do rio Ave.

Dizia, textualmente, o programa desse espectáculo: «Apresentação do célebre Kinetographo Portuguez, a ultima maravilha do século XIX! «Projeções luminosas a luz eléctrica em tamanho natural de photographia animada apresentadas por Aurelio Paz dos Reis.

«Quadros grandiosos, representando episódios movimentados da vida portugueza, além de outros dos mais celebres assumptos estrangeiros.

«O Kinetographo é um aperfeiçoamento dos aparelhos denominados: animatographo, cinematographo, vitagrapho, etc., que há perto de um anno tem obtido e continuam a obter o maior dos sucessos em todas as capitais onde se tem exhibido este famoso invento do grande electricista Edison».

Portanto, há setenta anos, foram exibidos os primeiros quadros realizados em Portugal (pois o primeiro espectáculo público de cinema, com material estrangeiro, já se tinha efectuado no dia 18 de Junho desse mesmo ano de 1896, no Real

(Continua na última página)



um hábito diário
em 116 países
do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até á raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE

a saúde do seu cabelo

MORRISON

TOP RANK PHILIPS GRUNDIG NORDMENDE

PONTO AZUL PYE

TELEVISORES

DESDE

3.500\$00

e oferta da antena

FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

FRINEVE R. CONDE REDONDO, 62-A
TELEF. 47012 - 48125

-se em Lisboa cia dos Estados-Maiores l e da Espanha

do corrente, a XIV Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares, que vai examinar problemas que se prendem com a defesa conjunta dos dois países ibéricos, incluindo os resultados das manobras dos Exércitos e das Armadas de Espanha e Portugal, recentemente efectuadas.

A comissão espanhola, presidida pelo general de Divisão D. Júlio Díaz Benjumi, chefe do Alto Estado-Maior das Forças Armadas, e de que fazem parte mais dezassete oficiais-generais e superiores dos três Exércitos, chegará a Lisboa na próxima quarta-feira, às 11 horas, em avião especial, apresentando, durante a tarde, cumprimentos aos ministros da Defesa, do Exército e da Marinha, secretário de Estado da Aeronáutica, subsecretário de Estado do Exército, chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas e governador militar de Lisboa.

A sessão de abertura da conferência far-se-á no dia 17, às 10 e 30, prosseguindo os trabalhos até 22, com duas sessões diárias. No dia 18, a Embaixada de Espanha oferece uma recepção em honra da delegação do seu país, e a 19, o ministro da Marinha obsequiará as duas comissões (a portuguesa é presidida pelo almirante Laurindo dos Santos, vice-chefe do Estado-Maior da Armada, e constituída por mais treze individualidades militares) com um banquete, no Espelho de Água. O encerramento da reunião efectuar-se-á no dia 22, às 16 horas, decorrendo todos os trabalhos no Governo Militar.

CONSIDERÁVEL FALTA DE LEITE

Na firma Martins & Rebelo recebemos o seguinte esclarecimento informativo em relação à notícia que o «Diário de Lisboa» de 9 do corrente publicou sobre a falta de leite em natureza e de leite em pó:

Quando ao leite em pó, cumpre-nos informar a imprensa e o público de que temos estado a fazer fornecimentos suficientes para o abastecimento do mercado.

Todavia, depois da divulgação da notícia de que o leite em natureza iria subir de preço, verificou-se uma maior afluência de encomendas de leite em pó, naturalmente porque muitos consumidores quiseram precaver-se com a reserva de pequenas quantidades deste leite e porque os retalhistas e os armazenistas passaram a fazer encomendas muito superiores às suas compras habituais.

Poderá verificar-se que os estabelecimentos retalhistas estão suficientemente abastecidos de leite em pó, pois os seus pedidos têm sido atendidos, oportuna e completamente.

Quando às encomendas dos armazenistas, vêm sendo executadas parceladamente, não devido à falta de leite em pó, mas à impossibilidade de embalar e acondicionar, em curto prazo, quantidades muito superiores às necessidades de consumo.

Há, pois, leite em pó suficiente para o abastecimento do mercado, mas não é possível fazer fornecimentos suplementares para «stoks», quer dos retalhistas, quer de armazenistas.

FALSIFICOU DOCUMENTOS BANCÁRIOS E FOI PRESO

Encontra-se detido, na Polícia Judiciária, José Miguel da Silva Santos, indivíduo com largo cadastro, que é acusado, desta vez, de ter falsificado um documento do Banco Totta Aliança, a fim de poder levantar relógios provenientes da Suíça.

Sendo actualmente importador de relógios, necessitava de um documento passado pelo Banco que lhe servia de fiador, a fim de garantir que a remessa se encontrava já paga.

O exportador suíço envia as remessas como encomendas postais, emitindo simultaneamente um aviso ao Banco. Só depois deste registar o pagamento dessa remessa o importador pode levantar a mercadoria mediante a apresentação desse documento bancário.

Foi esse documento que Silva Santos falsificou, apresentando-o com um carimbo do referido Banco o qual significava ter sido o valor da remessa pago.

A Polícia Judiciária investiga no sentido de apurar a total responsabilidade do arguido, o qual já o ano passado tinha uma queixa contra si por abuso de confiança, caso em que ficara com uma máquina de lavar no valor de nove mil escudos.

A Polícia Judiciária investiga ainda a forma pela qual o Silva Santos arranjou o impresso do referido Banco.

PORTO
ANDRESEN

Mais de um século
de reputação mundial



ANDRESEN

PORTO

PRODUCE OF PORTUGAL

Velho Reserwa

O maior sortido de ouro, pratas
e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



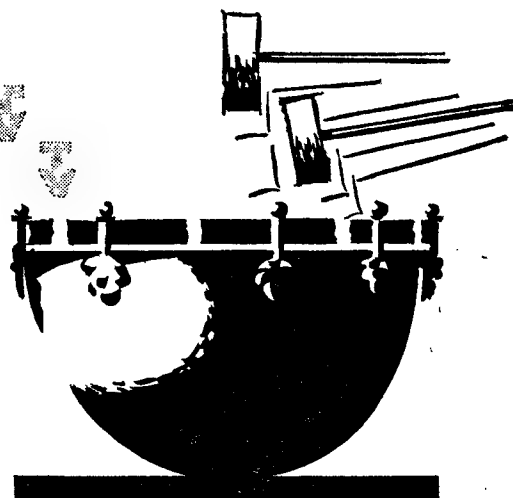
a nota
dominante
em camisas
de classe

LEGLER veston®

"leader" da elegância em camisas
de popeline, 65 % de algodão
extra fino.

Juntando a qualidade à variedade,
apresenta o mais moderno
sortido em camisas de sport e
cidade

VELUDO * FLANELA * TRICOT NYLON



Em qualquer fibra, seja de
tecido ou malha, é sempre
a nota dominante em camisas
de classe.

delos Outono/Inverno * Novos modelos Outono/Inverno * Novos modelos Outono/Inver

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 • Telet. 30013

SABADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1966

BREVEMENTE PÉROLA DO ARSENAL

LIVRE SERVIÇO

Charcutaria • Mercenarias Finas • Frutaria

RUA DO ARSENAL N.ºs 150-152

Telefone 32 70 75 — LISBOA

Diners' club português

CONVOCATÓRIA

Assembleia geral
extraordinária

Nos termos da lei e dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas para se reunirem no dia 5 de Dezembro do corrente ano, pelas 11 horas, na sede social, em Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

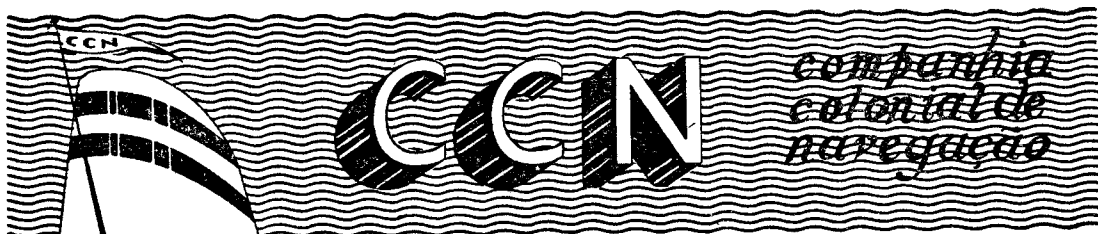
«Proceder à alteração dos Art.ºs 3.º e 8.º dos Estatutos.»

Lisboa, 8 de Novembro de 1966.

O PRESIDENTE DA MESA

DA ASSEMBLEIA GERAL

Alexandre Braz Nunes Sequeira



PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
a sair em 14 de Novembro

Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário).

«AMBOIM»
a sair em 15 de Novembro

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega até 14 de Novembro.

«UIGE»
a sair em 19 de Novembro
às 16 horas

Com escala por LAS PALMAS, para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO, e MOÇAMÉDES. Carrega até 17 de Novembro.

«PATRIA»
a sair em 30 de Novembro
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 28 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 24 de Novembro,
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair em 2 de Dezembro
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 25 a 30 de Novembro.

«GANDA»
a sair em 17 de Dezembro

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 11 a 15 de Dezembro.

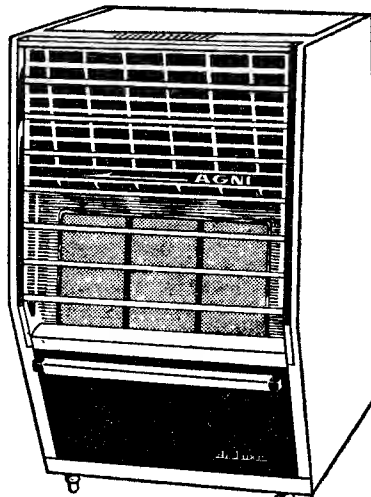
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

AGNI

SENSACIONAIS CALORÍFEROS A GÁS!...

São decorativos e giratórios
Têm três intensidades de calor
Têm regulador automático do ambiente atmosférico
Têm supercombustão, alveolar
Têm válvula de segurança

CONSUMO MÍNIMO

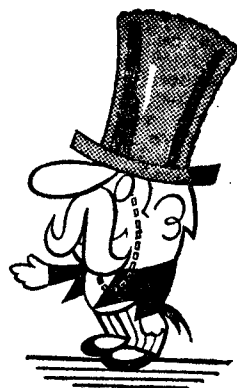


3.825.000 CALORIAS
HORA=270 m³

Uma moradia moderna (tipo médio) de 5 cinco divisões tem 240 m³ aproximadamente

Representantes Exclusivos:
COSTA & BRITO, LDA.

R. da Conceição 35, 1.º — LISBOA — Apart.º 2910 — Telef. 324253



LEAK

STEREO 30

amplificadores
de
alta fidelidade
transistorizados

REPRESENTANTE

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1- Andar Tel. 44029 - Lisboa

EMPRESA LINEAS MARITIMAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES

SERVÍÇO ESPECIAL PARA O BRASIL

Oportunidades de carga em LISBOA:

m.s. «ALBERTO DODERO»	em 17	Novembro	para	RIO DE JANEIRO e SANTOS
m.s. «RIO SANTIAGO»	» 19	»	»	RIO DE JANEIRO e SANTOS
m.s. «RIO PRIMERO»	» 22	»	»	SANTOS
m.s. «RIO BELGRANO»	» 27	»	»	RIO DE JANEIRO

e em LEIXÕES:

m.s. «RIO SALADO»	» 17	»	»	RIO DE JANEIRO
m.s. «RIO SANTIAGO»	» 20	»	»	RIO DE JANEIRO e SANTOS

Amplas disponibilidades de espaço em câmaras frigoríficas e em porão normal

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361207
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

SENSACIONAL!...



CASACOS DE ANTILOPE E DE CABEDAL, SOBRETUDOS, TAILLEURS e TODO O GÊNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIA-DOR e ainda c/ desconto aos sócios do A.C. de Portugal (Excepto saldos)

CASACOS DE ANTILOPE PARA SENHORA
Compridos 1.500\$00
Curtos e 3/4 780\$00

CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA

Compridos 950\$00
Curtos e 3/4 680\$00

PARA HOMEM

Antilope 1.350\$00
Cabedal 1.300\$00

UM RECLAME SÓ POSSÍVEL DA CASA QUE POSSUI O MAIOR SORTIDO DO PAÍS

O REI DAS PELES

LISBOA PORTO

R. DA ASSUNÇÃO, 88, 3.º R. ST. CATARINA, 388, 2.º



Uma montanha que se desloca e as inundações estão a destruir lentamente uma pequena cidade italiana

TRENTO (Norte da Itália), 12 — (R.) — A pequena cidade de Mezzano di Primiero, nos Dolomitas, está a ser riscada, lentamente, da face da Terra pelas inundações e por uma montanha que se desloca.

Metade dos seus edifícios encontram-se já submersos

por uma torrente destruidora de água, lama e rochas, em consequência das inundações que assolaram o Norte da Itália, matando, pelos menos, 108 pessoas.

Agora, o lado da montanha sobranceiro a Mezzano transformou-se num gigantesco rio de lama, devido à chuva contínua, e está a deslocar-se através do resto da cidade, engolfando tudo no seu caminho.

Soldados, bombeiros e pessoal das brigadas florestais estão a travar uma batalha desesperada contra o tempo, para construir barragens com pedras e milhares de árvores derrubadas pelos temporais.

Cerca de 1600 habitantes da cidade refugiaram-se em Fiera di Primiero, que fica próximo, ou em aldeias nas montanhas, mas brigadas de socorro e helicópteros não puderam chegar até eles, devido ao mau tempo.

A noroeste, enormes desprendimentos de terra mudaram completamente a face do vale de Mis, onde o rio inundou as suas margens e alterou o seu curso.

CHEIRO NAUSEABUNDO EM FLORENÇA

No resto da Itália, as regiões assoladas pelas inundações estão lentamente a recompor-se e a avaliar os estragos.

Em Florença, onde as inundações da semana passada cobriam 40 por cento da cidade e acumularam 450 mil toneladas de destroços e de lama nas ruas, a Câmara Municipal anunciou um recolher voluntário das 19 às 7 horas, para permitir que as operações de limpeza prosseguissem durante toda a noite.

LEI DE IMPRENSA NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 12 — (F. P.) — Foi adoptado ontem, pelo Parlamento indonésio, uma lei garantindo à Imprensa um mínimo de liberdade.

A partir de agora, o Governo não poderá proibir a saída de um jornal sem decisão da Justiça e sem ter dirigido dois avisos ao director.

Em teoria, a censura foi abolida, mas não parece que as disposições da lei a este respeito sejam aplicadas num futuro próximo.

Por outro lado, todo o cidadão tem o direito de publicar um jornal, com a condição de satisfazer um certo numero de condições.

Ataque de piratas

HONG KONG, 12 — (A. N. I.) — Um grupo de piratas assaltou um barco de cabotagem, próximo da ilha de Kan Chau, despojando os passageiros e tripulantes de todos os haveres.

Contra-ataque do Vietcong com morteiros na batalha da zona «C»

SAIGÃO, 12 — (A.N.I.) — Os «vietcongs» atacaram, ontem à noite, com fogo de morteiros, as posições-chave dos postos de comando das tropas americanas na zona «C», com o objectivo de desmantelar a maior ofensiva aliada até agora efectuada no Vietnam.

Os comunistas lançaram grande numero de granadas de morteiro para dentro do posto de comando táctico da 25.ª Divisão de Infantaria, a 96 quilómetros a nordeste de Saigão, mas só causaram baixas «moderadas» entre os soldados americanos, segundo anunciou um informador militar dos Estados Unidos.

Mais tarde, os «vietcongs» dispararam 40 a 50 granadas de morteiro sobre o posto de comando táctico da 1.ª Divisão de Infantaria, a 72 quilómetros a sudeste de Saigão, e decorrida uma hora voltaram a desferir novo ataque com fogo de morteiros sobre o mesmo posto.

As baixas causadas às forças americanas ali concentradas foram descritas como «ligeiras».

Na batalha que se trava na zona «C» estão envolvidos 25 mil americanos e eleva-se a mais de 900 o numero de mortos sofridos pelo Vietcong nos últimos nove dias.

BOMBARDEAMENTO EFECTUADO POR «B-52»

De madrugada, as super-fortalezas voadoras «B-52» dos E. U. A., com base na ilha de Guam efectuaram um ataque devastador ao centro da zona «C», a 32 quilómetros da cidade de Tay Ninh.

Os aviadores utilizaram bombas de 500 quilos, altamente explosivas.

A cidade está ainda longe do normal. Um cheiro nauseabundo, intenso, paira no ar, em consequência das poças de água estagnada e de alimentos que apodrecem. O Governo concedeu dois biliões de liras (91 920 contos) para auxiliar a restaurar tesouros de arte danificados.

O padre Pinzuti, director do instituto do Vaticano para a restauração científica de livros, disse que demoraria 12 a 15 anos a reparar os velhos manuscritos danificados em Florença. Vinte por cento do numero total de manuscritos sofreram estragos.

O delegado do Ministério Público da cidade iniciou, ontem, um inquérito para se averiguar se as comportas de uma barragem próxima abriram, como devia ser, quando engrossaram as águas do rio Arno. Críticos têm afirmado que essas comportas foram mantidas fechadas e, assim, contribuíram para a catástrofe.

Segundo cálculos oficiais, as inundações causaram estragos em 745 vilas e aldeias e mataram 50 mil animais.

Pancho Villa proclamado (oficialmente) herói da revolução mexicana

CIDADE DO MÉXICO, 12 — (R.) — Pancho Villa o célebre bandido que escreveu com sangue um tratado da táctica de guerrilhas, é agora, 43 anos depois da sua morte, herói oficial da revolução mexicana.

Os debates tumultuosos que tiveram lugar esta semana no Parlamento, sobre a reabilitação do célebre cavaleiro — «Robin dos Bosques» do Norte do México — teriam deleitado a mais falada personalidade da História moderna do México, se acaso os pudesse presenciar.

Após seis horas de gritaria, a Câmara dos Deputados votou unanimemente a favor da inscrição do nome de Francisco Villa, em letras de ouro, nas paredes de mármore do edifício.

Pancho cujo nome de baptismo era Doroteo Arango, nasceu em 1877 e utilizou o nome de Durango, de um célebre bandido do seu Estado natal, durante a primeira fase da sua vida de pistoleiro e ladrão de gado.

Pancho galopou para o Sul, para ajudar a derrubar a ditadura de Porfirio Díaz, em 1910, tornando-se uma figura de primeiro plano da revolução mexicana.

Segundo afirmou, no debate parlamentar, o deputado Luis Olloqui, foram necessários cerca de 50 anos para se fazer justiça ao maior dos rebeldes.

Outro deputado que aprovou a moção foi o veterano das esquerdas Vicente Lombardo Tolezano, que disse «Pancho foi um dos que mais sangue derramou — mas as revoluções nunca se fizeram com flores».

DLA A DIA NOS CONFINES SIBERIANOS

A notícia é do «Times», dada pela pena do seu redactor diplomático. Rádio Moscovo anunciou que, na passada terça-feira, se realizou naquela cidade uma importante reunião à qual estiveram presentes diversos chefes militares soviéticos e o director dos serviços de Segurança, Vladimir Semichastny. Entre os primeiros contavam-se os comandantes de tropas siberianas que se deslocaram à capital a fim de assistir à reunião. Um dos fins desta, segundo o jornal britânico, consistiu em concluir o plano de organização de uma nova força, recrutada principalmente entre a população local das províncias que têm fronteiras comuns com a China. Embora a emissão não especificasse de que fronteira se trata, os observadores diplomáticos não têm dúvidas de que os quatro mil km de fronteira que separam os dois grandes países comunistas são, neste momento, objecto de especial atenção e vigilância por parte dos seus chefes militares. O chefe do partido, em Vladivostok, Kravchenko, declarou, em 25 de Outubro, ainda segundo o «Times» de Londres: «Em vista do agravamento da situação internacional, somos obrigados a intensificar a nossa vigilância — a nossa capacidade defensiva na fronteira oriental».

Recentemente os guardas vermelhos, agentes da revolução ideológica na China, realizaram concentrações e exercícios na província fronteiriça de Sinkiang e junto ao curso do Amur. Segundo o «Times» registou-se um incidente de



RUDION MALINOVSKI

ministro da Defesa soviética

certa gravidade quando um grupo de guardas-vermelhos disparou sobre tripulantes de um barco soviético que navegava no rio. Os movimentos e deslocações de tropas da Alemanha Oriental para o Extremo Oriente não constituem segredo e tudo se conjuga para fazer prever um estado de tensão que justifica muitos acontecimentos, em curso ou preparação, que de outra forma seriam incompreensíveis.

Apesar da morte do filho Dawn Adams não faltou ao espectáculo

LIVERPOOL (Inglaterra), 12 — (A.N.I.) — Mantendo a mais antiga tradição do mundo do espectáculo, a actriz Dawn Addams, a quem poucas horas antes morreria o filho Sean Noel, de oito meses, foi, como habitualmente, desempenhar o seu papel na comédia romântica «O gato e o canário».

Foi a própria actriz quem fez questão em trabalhar ontem à noite e, como afirmou o actor Michael Howard, que com ela contracenava, «Dawn teve uma das suas melhores actuações, dando provas do mais elevado brio profissional».

O publico de pé, tributou à actriz aplausos intermináveis, que a forcaram a vir ao palco diversas vezes para agradecer, por entre as lágrimas que já não conseguia esconder.

Dawn Addams, que está separada do marido, o príncipe italiano Vittorio Massimo, anunciara o mês passado que tinha mudado o seu apelido para Howard.

GENERAL CONDENADO POR HOMICÍDIO

CIDADE DO MÉXICO, 12 — (F. P.) — O general Humberto Mariel — medalha de ouro de hipismo nas Olimpíadas de Londres, em 1948 — foi condenado, ontem, a 10 anos de prisão, por homicídio. Em Agosto de 1961, depois de violenta discussão com um mestre de obras, matou-o com um tiro de pistola.

TEVE A OUSADIA DE INVADIR OS ESTADOS UNIDOS

Pancho Villa teve a ousadia de invadir os Estados Unidos entrando em Columbus, Novo México à frente de 400 guerrilheiros. Saqueou a cidade e matou 16 «gringos». Esta incursão deu origem a uma perseguição punitiva, por ordem do presidente Wilson, sob o comando do general Pershing, que foi mais tarde o comandante das forças expedicionárias americanas em França.

Pancho e os seus homens esconderam-se, porém, nas montanhas alcatiladas do México e iniciaram uma técnica de luta de guerrilhas, que foi mais tarde estudada em todas as escolas de guerra da Europa.

Depois da sua morte em 20 de Julho de 1923, sob as balas assassinas, na praça de Parral, em Chihuahua, foram contadas inúmeras histórias das suas façanhas e compostas algumas baladas.

Diz-se que, durante a revolução, Pancho adiou por 24 horas um ataque, a conselho de um correspondente americano, que lhe tinha dito que conseguiria melhores cabeçalhos nos jornais de domingo que naquele dia.

Era considerada também uma boa piada o estilo das guerrilhas de Pancho, pois o pistoleiro insistia sempre que, depois do almoço, os seus homens deviam dormir a sesta. Quando acordassem, a luta recomeçaria.

A NORA DE EICHMANN TENTOU SUICIDAR-SE

BUENOS AIRES, 12 — (A. N. I.) — Elvira Eichmann, nora do chefe nazi Adolfo Eichmann, que foi executado em Israel, acusado de ter mandado exterminar grande numero de judeus nos campos de concentração, durante a Segunda Guerra Mundial, tentou suicidar-se ontem, metendo uma bala no abdómen — anuncia a Polícia.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS	
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para	
ADMISSÃO INSTITUTOS	INDUSTRIAL COMERCIAL
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telet. 536380	



CAMILO HORTA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS E ALCATIFAS
AOS SRS ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»

REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES

Grande «stock» — 130 padrões «STORMUR»

RUA PASSOS MANUEL, 3-A

TELEF. 556418

LISBOA



Às pessoas que têm familiares no estrangeiro!
Enviai-lhes, para o NATAL, uma ou duas garrafas de VINHO DO PORTO.

Lembra-vos de que o Vinho do Porto é Sol de Portugal engarrafado e o NATAL é frio na Europa!...

É tão fácil mandar-lhes, com todo o carinho, um pouco de calor da nossa Terra!... É tão económico! É tão apreciado!

Dai essa ordem amiga a um exportador de Vinho do Porto e ele também se sentirá feliz por contribuir para a felicidade de um português distante!...

VINHO DO PORTO!
Orgulho de Portugal!

(E NÃO VOS ESQUEÇAIS DAS PESSOAS AMIGAS QUE VOS VISITAM)

PORTO
BURMESTER
 (DESDE 1750)
GARANTIA DE FINA QUALIDADE
 SERVIÇO ESPECIAL, ECONÓMICO E EFICIENTE.
 NA ENTREGA AO DOMICÍLIO. NO ESTRANGEIRO.
 DE VINHOS DE ORIGEM PARA PRESENTES DE NATAL
 RUA DE BELOMONTE, 39-1.º — PORTO — TELEFOS. 21086-32299

Engenheiro mecânico

De preferência com prática de direcção de oficinas metalomecânicas.

Indicar:

Idade, «curriculum vitae» e ordenado pretendido.

Ao: SERVIÇO DE PESSOAL DA CASA HIPÓLITO, L.ª
 TORRES VEDRAS

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA»

Fornecimento de: **BATATAS**

Concurso Público n.º 25/67

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 28/XI/66, pelas 9,30 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até às 11 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 12/11/66.



MARIA MADALENA NEVES

Participação e missa

Seus sobrinhos participam o seu falecimento em 13 de Outubro p.º p.º e mandam rezar missa pelo seu eterno descanso no próximo dia 13 pelas 12,30 horas na igreja de S. Pedro em Alcântara, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

POMARES — ARGANIL



D. DEOLINDA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO FALECEU

O PESSOAL DA ALFAIATARIA ARMANDO RIBEIRO, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu proprietário e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Pena, para o cemitério de Benfica.

A. G. MAGNO, LDA.
 Avenida Almirante Reis, 129-A
 Telef.: 51586

CASCAIS

Arquitecto
Joaquim Ferreira

Agradecimento

Por desconhecimento das respectivas moradas, sua mulher, filhas e mais família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado do seu saudoso marido, pai e parente, durante o período da sua doença e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

JOAQUIM CARLOS SOUSA DO CARMO FALECEU

Os seus colegas de trabalho participam o falecimento do seu grande amigo e que o funeral se realiza amanhã, dia 13, às 11 horas, da casa mortuária dos H. C. L. para o cemitério do Alto de S. João.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

TRIBUNAIS

**Condenada a quadrilha
que roubava fio de cobre
dos C. T. T. de Viseu**

VISEU, 12 — O Tribunal Colectivo desta cidade, condenou, por terem sido apanhados pela P. S. P., em flagrante, a roubar fio de cobre nos Armazéns dos C. T. T. de Viseu, José Franklin de Sousa Alves, na pena única de 14 anos de prisão maior e 5 meses e 10 dias de multa a 30\$00 por dia; Marcelino Francisco Custódio, em 12 anos, também de prisão maior; Alvaro Alves, em 13 anos de prisão maior e um mês da mesma pena e 15 dias de multa, a 30\$00 por dia; António Marques Adão Pereira, em 18 meses; António da Mota Vaz, em 17 meses.

Além daquelas penas, foram ainda condenados na indemnização aos CTT, o Franklin, em 200\$00, por danos causados na porta que arrombou e, solidariamente, com os restantes réus, na indemnização da quantia de 55.393\$82. A espingarda apreendida na altura da prisão dos réus e da qual estes se faziam acompanhar no acto dos roubos, foi perdida a favor do Estado. Houve daquela sentença o obrigatório recurso.

A lotaria de ontem

**NÚMEROS PREMIADOS
EM CADA SÉRIE**

15825 ... 1 250 000\$00
23602 ... 100 000\$00
53927 ... 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

15824 ... 2 850\$00
15826 ... 2 850\$00

PRÉMIOS DE 10 000\$00

586 6102 14039 15509 23039

PRÉMIOS DE 5 000\$00

611 4630 4980 9125 13143 44874
54734

PRÉMIOS DE 2 000\$00

9 41 1411 2309 3816 4528
5362 6068 7350 8647 9560 10072
11300 12349 12955 13718 15410 16852
16990 18826 19285 19303 20590 23500
23946 25493 28900 29689 29710 29768
32006 34340 35369 36871 38250 39649
41883 44028 44058 44626 46566 47356
47636 49002 49376 50355 52646 54217
54221 54645

PRÉMIOS DE 200\$00 (centena)

15801 a 15900; 23601 a 23700
c 53901 a 54000

**PRÉMIOS AOS ALGARISMOS
FINAIS**

Foram premiados com 1000\$00, no bilhete de cada série, os números cujos três últimos algarismos sejam 194, 480, 532 ou 826. Aqueles, cujos dois últimos algarismos sejam 54 ou 89, obtiveram o prémio de 500\$00. Finalmente, todos os restantes números, cujo último algarismo seja 5, obtiveram o prémio de 100\$00, também no bilhete de cada série correspondente à «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia de Lisboa.

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 9 - 6.ª ÉPOCA

Linhas de Elvas — 111 X11 111 1X22; Brados do Alentejo — 112 X11 112 1X12; Jornal de Évora (Experimente Totobola) — 111 111 X12 1X21; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 111 111 2X1 1X22; Diário da Manhã — 111 211 2X2 1X21; República — 2X1 11X 2X1 1X22; Mundo Desportivo — 112 211 1X1 1XX1; Rádio Ribatejo — 111 X12 2X1 1X21; Eu sei tudo — 111 112 X11 1X22; Correio da Beira — 111 X11 2X1 1X22; O Comércio de Guimarães — 1X1 X11 211 1X12; Jornal da Lixa — 111 111 111 112; Gazeta do Centro — 111 111 121 112; Povo Algarvio — 121 211 212 1XX; Estrela da Manhã — 111 111 12X 112; Gazeta do Sul — 2X1 X2X 2XX 21XX; Notícias de Chaves — 111 11X 221 1X22; Badaladas — 1X1 112 2X1 1X2X; Maria da Fonte (Desporto) — 111 X11 121 1X12; Maria da Fonte (Voz de Amarelos) — 111 111 111 1X2X; Eco do Funchal — 11X 112 211 1X22; Açores — 121 111 121 1XX2; Sporting — 1X2 211 221 1X2X; Renovação — 111 111 112 112; Folha do Domingo — 111 111 111 112.

Jornal de Sintra — 1X1 111 X1X 1X12; Reconquista — 111 211 X22 1X22; Litoral — 111 X11 122 1X21; Comércio de Portimão — 1X1 X1 121 1X22; O Alcoa — 111 111 X1X 1121; O Distrito de Setúbal — 111 21X 222 1X22; O Arouto — 111 111 X21 X112; O Jornal de Felgueiras — 111 1X1 122 1X1X; Clube Asas do Atlântico — 111 X1X 121 1X2X; Correio dos Açores — 112 112 X1 221X; Cavalegada do Ritmo — 11X 11X 1X1 1XX; O Setubalense — 111 111 221 1X22; O Templário (Jornal de Ferreira do Zêzere) — 111 111 111 111; O Templário (Desportos) — 111 111 122 1111; A Voz de Chaves — 111 111 121 1X12; Notícias de Felgueiras — 111 X11 X2X 1121; Conjuntos Modernos — 121 221 222 1XX2; Música da Nossa Terra — 12X 2X1 X22 1XX2; Música para jovens — 1XX X11 121 1X2X; Êxitos musicais — 1X1 21X 112 1XX2; Melodias — 122 2X2 2X1 1X2X; Música para todos os gostos — 221 211 222 1X22; Semana Tirsense — 111 1XX 111 112; A Voz do Domingo — 111 111 122 1121; A Defesa — 111 112 2X2 1XX.

Jornal das Aves — 111 211 111 1X22; A Voz Desportiva — 111 X12 211 1X22; Gazeta das Caldas — 1XX 1X1 1X1 1X12; Notícias de Penacova — 111 111 12X 1XX; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 111 X11 221 1XX2; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 111 111 111 1121; Jornal de Abrantes — 111 X11 X12 1X2X; Jornal do Sul — 111 X11 X22 1X2; Correio do Vouga — 111 111 X12 1XX2; Ecos de Cacia — 111 111 111 112; Cardeal Saraiva — 2X1 X11 11X 112X; Notícias de Guimarães — 111 X11 221 1X2X; Folha de Tondela — 111 111 111 112; Parada Desportiva — 111 111 122 11X2; Expresso da Noite — 1X1 112 X11 11X2; Expresso da Tarde — 112 X1X X11 1XX2; Miau — 11X 112 X1X 1X2X; Comércio de Luanda — 111 212 12X 1XX; Café da Noite — 1X1 X22 XX2 1X2X; Diário de Luanda — 111 111 11X 1X22; A Província de Angola — 11X 11X 21X 1X12; Resenha Desportiva (EOA) — 111 X11 21X 1X22; O Apostolado — 111 X11 X22

1222; O Lobito — 111 1X1 1XX 1X1X; Notícias de Beja — 211 211 X22 11X.

A Voz — 111 111 122 1111; Pega que não maça — 111 X1X 2X1 1X2X; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 1X1 X21 21X 11X; Notícias de Évora (Vá já Totobola) — 111 111 X2X 11X2; A Voz do Casa Pia — 111 111 221 1X22; Onda Desportiva (RR) — 111 X11 1X1 121X; Despertar às 7 1/2 — 112 2XX 11X 1X11; Onda do Optimismo (Paredes) — 11X 21X 111 1X12; Onda do Optimismo (Miramar) — 111 111 1X1 1X11; Voz de Lamego — 111 111 221 1X22; João Semana — 112 X11 12X 1122; Ecos do Desporto — 111 X11 2X1 1X2X; Rádio Desporto Nampula — 111 X11 211 X22X; Domingo Alegre — 111 X11 X22 1XX; Roteiro Sonoro — 111 21X X2X 11X; Renovação (Moç) — 11X 2X1 122 1X22; Relato Futebol Português — XX1 121 X22 1XX2; Relato Futebol Ronga — 1X1 X11 22X 112X; O Brado Africano — 11X X11 221 1X22; Desporto em Parada — 111 111 X2X X2X2; Artistas que passaram — 11X 111 121 1XX2; Revista Desportiva — 111 1X1 111 1X12; Norte Desportivo — 111 X11 X22 1XX2; Mosaico — 111 X11 211 1222; A Ordem — XX1 112 111 1X12.

Colina Sagrada — 121 12X 22X 1212; Rádio Sports — 111 111 111 1111; Ala Arriba — 111 X11 212 1X12; Jornal de Notícias — 111 111 221 1XX; Notícias de Famação (Vamos jogar o Totobola) — 111 111 221 112; Notícias de Famação (Experimente o Totobola) — 11X 122 221 1212; O Distrito de Portalegre — 11X X11 221 1212;

Diário de Coimbra — 111 211 11X 1211; Correio do Minho — 111 11X 222 11X1; Rádio Oceano — X11 112 22X 1X2; A Rabeca — 111 X11 X21 1X2X; Resenha Desportiva — 11X 1X1 X11 1212; Programa sem nome — 111 1X1 221 1X12; Rádio Clube do Norte — 1XX 111 12X 1222; O Comércio de Gaia — 111 121 111 1111; O Comércio de Gondomar — 111 121 111 1111; Diário do Norte — 111 11X XX2 XX2; Notícias do Douro — 111 111 X22 1222; O Comércio do Porto — 111 X11 111 1X2X; Ideal Rádio — 111 X11 X11 1XXX; Flor do Tâmega —

ADMISSÃO

**de agentes auxiliares
na Polícia Judiciária**

Encontra-se aberta, pelo prazo de trinta dias, contados a partir de 4 passado, a inscrição para admissão ao 29.º Concurso de Agentes Auxiliares da Polícia Judiciária, cujas provas se efectuarão na Directoria e na Subdirectoría do Porto, em Fevereiro do próximo ano, devendo ser entregues os respectivos requerimentos, na secretaria daquela corporação.

motor

Sai às quintas-feiras

CAMPIÃO



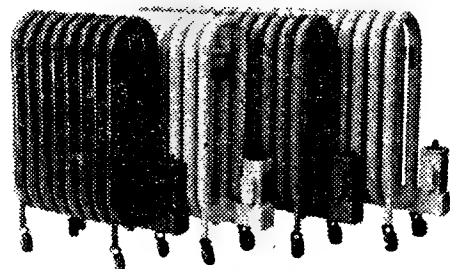
VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES, A

SORTE GRANDE

15825—2.500 CONTOS

PELICANO

RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO



Calor saudável

O melhor substituto de aquecimento central

5 ANOS DE GARANTIA

Distribuidores:

JAMORAL

PORTO — Rua Cândido dos Reis, 87 a 91 — Telefones 29041/2/3

LISBOA — Rua Maria Andrade, 48-A — Telefones 839107/8/9

MAIS 4 PRÉMIOS GRANDES

foram distribuídos ontem

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

23.602 — 200 CONTOS — 2.º PRÉMIOS

no estabelecimento da Rua Garrett, em Lisboa

53.927 — 100 CONTOS — 3.º PRÉMIOS

na filial de Lourenço Marques



Não há fome que não dê fartura...

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOARES

PINGOS

- Sensacional. No badminton também há transferências: José Azevedo, do Lisboa Ginásio, mudou para o Benfica.
- Os árbitros portugueses vão homenagear Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Futebol. A homenagem vai ser, simultaneamente, um agradecimento. Data: 23 do corrente.
- Neto, ex-Benfica e agora no Sporting de Braga, esteve doente, mas não está afastado do futebol. Boa notícia.
- Passei uma visita de olhos (prometo ler) pelo n.º 112 de «O árbitro», órgão oficial da Comissão Central de Árbitros de Futebol. Uma publicação interessante, onde os críticos são criticados...
- Soube na Tapadinha, a título de confirmação: Semário recebe do Atlético 2 contos por mês e 10 contos de «luvas». O Sporting nada recebeu pela transferência.
- As secções do Benfica, excepto o futebol e o ciclismo, caminharão

OPINIÃO

CONVÍVIO — Estive na elegante recepção oferecida pelo embaixador da Suécia e sua gentil esposa aos desportistas ligados ao jogo Portugal-Suécia. Velhos amigos e amigos novos, num agradável convívio.

Lá estava Ljberg, jornalista sueco, meu colega na A. I. P. S. (Associação Internacional da Imprensa Desportiva). Radiante por estar no Estoril («No domingo, terminado o jogo, irei para lá a correr»). Lajos Czeiler, a aparentar velhice fresca (a conta a sua no 1.º e 2.º, garantindo-me que voltará a ser treinador. Num grupo, Justino Pinheiro Machado afirma: «Em Espanha, os jogos de futebol não podem ser protestados». O eng. Sousa Loureiro, presidente da Comissão Central de Árbitros, não perdia pitada sobre o assunto em debate, que lhe dizia respeito. O dr. Alberto Mesquita, um «tró» do nosso desporto (é presidente da direcção da Federação de Hóquei em Patins e director da F. P. F. e ainda tem qualquer posição no meio bilharístico) garantia que o hóquei patinado não está em crise: «O público e que se desinteressou».

Esgrimiram-se ideias. Tocou-se a vulgaridade e tocou-se o ultra-secreto. Eu, apenas, me limitei a pugnar pela necessidade de se salvar o futebol do caos. E recordei instruções da F. I. F. A. que foram esquecidas de aplicar no nosso futebol. Pinheiro Machado demonstrou pela sua atitude que sabe ouvir. Aliás, nunca foi um teimoso. Cultivador de caprichos pessoais. Limita-se a ser homem de desporto. Vernáculo.

para o amadorismo integral. Esta é uma das ideias de José Ferreira Queimado.

● O Real Madrid anda eufórico com Miguelito Perez, um argentino de 19 anos de idade.

de. Um portento de técnico...

● A direcção do F. C. Porto começou uma prática utilíssima: reuniões mensais com os representantes dos órgãos de informação.

FACTOS SÃO FACTOS

Reportando-se às últimas gerações, José Querido apresentou uma equipa da Académica constituída, apenas, por médicos:

Maló; Branco, Torres e Melo; Azevedo e Deljim; Duarte, Malician, Abreu, Gil e Jorge Humberto.

Realmente, é bonito e invulgar em qualquer parte do Mundo. Uma vénia de respeito à Académica de Coimbra.

DESSPORTOS

PORTUGAL-SUÉCIA AMANHÃ (15 e 30) NO ESTÁDIO NACIONAL PARA A TAÇA DAS NAÇÕES EUROPEIAS

• NO «ONZE» LUSITANO DUAS ESTREIAS: JACINTO e MENDES

Depois do «Mundial», Portugal faz amanhã o seu reaparecimento, para enfrentar a Suécia — um adversário que nunca foi batido.

Natural, portanto, a expectativa em redor do encontro, visto que o mesmo se reveste de carácter oficial, por fazer parte de um dos grupos formados para a disputa da Taça das Nações Europeias. Recordando-se que, além dos portugueses e suecos, os búlgaros e noruegueses compõem esse agrupamento, que é o n.º 2 do total de oito.

É inegável o interesse que o encontro está a despertar. Da banda dos suecos — que verão o jogo, em directo, através da televisão — o entusiasmo supera o dos portugueses, mas o destes, com plena

Ineditamente o «responsável» tomou as necessárias providências, indicando Jacinto e António Mendes

especial, de Torres representa contratempo saliente, dadas as suas características: entendimento com Eusebio e tendência para reforçar a acção defensiva, tornando-a mais elástica no seu súbito desdobramento.

Jacinto e António Mendes, dois homens de boa técnica, figuram na selecção por motivos imprevistos, mas qualquer deles tem valor que justifica a chamada. A atenção e agilidade do primeiro e o domínio de bola e remate do segundo são factores que recomendam as respectivas promoções.

O Chefe do Estado, que, ontem, recebeu a direcção da F. P. F., aceitou o convite para assistir ao jogo de amanhã.

As duas equipas:
PORTUGAL — José Pereira (Belenenses); Morais (Sporting); Alexandre Baptista (Sporting); Jacinto (Benfica); Hilário (Sporting); Jaime Graça (Benfica); Coluna (Benfica); José Augusto (Benfica); Eusebio (Benfica); António Mendes (Vitória de Guimarães) e Simões (Benfica).
SUECIA — Pettersson; Karlsson; Axelsson; Malberg e Selander; Nilden e Svensson; Nordquist, Danielsson, Simonsson e Tuveson.
Árbitro: J. Colling, auxiliado por Frish e Moscardo, todos luxemburgueses.



Jacinto (do Benfica) e António Mendes (do Vitória de Guimarães), os jogadores que amanhã se estreiam na selecção nacional

certeza, amanhã não deixará de ser suficientemente evidente. Acresce a circunstância de se não ter ainda patentado a selecção de Portugal a consagração pública, dentro do rectângulo do jogo, a que tem direito, após as jornadas inesquecíveis de Inglaterra.

A preparação, por motivos vários, não pôde ser intensa. A «praga» das lesões constituiu o principal óbice, a constante preocupação de Manuel da Luz Afonso. A última hora, duas notícias inesperadas obrigaram a mexer-se na equipa, em face das lesões de José Carlos e Torres, este a contusões com uma distensão muscular, contraída no decorrer do treino de conjunto, efectuado na quarta-feira.

HOJE À NOITE

Basquetebol — Taça «Annegrete Costa»: Moscaide-Barreirense e Encarnação-E. Física de Torres, às 21 e 30 e às 22, nos recintos dos primeiros.

Hóquei em patins — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Campo de Ourique-C. U. F., na Av. Gomes Pereira; Belenenses-Oleiras, no Restelo — ambos às 22 horas.

Voleibol — Torneio Início (Seniores): Benfica (B)-Nacional de Ginástica, no Estádio da Luz, às 22 horas.

para os lugares em aberto, enquanto convenceu Oliveira Duarte para o rol dos suplentes.

Será a terceira vez que as duas selecções se defrontam. Nos dois jogos anteriores, a Suécia venceu, por 6-2 (em Lisboa) e 2-0 (em Göttingen). Por conseguinte, impõe-se da parte dos lusitanos a rectificação, o que equivalerá à conquista de dois pontos e, concomitantemente, à posse de estímulo poderoso.

A imprevisível formação do «onze» nacional sugere um pequeno ponto de interrogação quanto ao seu rendimento ante o enérgico e defensivo futebol sueco. A ausência, em

As idades dos portugueses

Presentemente, os jogadores portugueses indicados para actuar amanhã têm as seguintes idades:

José Pereira, 35 anos
Morais, 31 anos
A. Baptista, 25 anos
Jacinto, 25 anos
Hilário, 27 anos
J. Graça, 24 anos
Coluna, 31 anos
J. Augusto, 29 anos
A. Mendes, 29 anos
Eusebio, 21 anos
Simões, 22 anos

Produções Lança Moreira no Estádio Nacional

Produções Lança Moreira realizam amanhã o relato directo e integral do encontro Portugal-Suécia, a contar, como se sabe, para a fase de apuramento do Campeonato da Europa de Nações.

Este relato será realizado pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português, em «cadeia» com os Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília e José Manuel. Comentários pelo nosso camarada dr. Fernando Soromenho.

Durante este relato, P. L. M. estarão em permanente contacto com a nossa Redacção, a fim de fornecerem frequente noticiário desportivo. No intervalo, será irradiada a rubrica «O caso da semana», com Vitor Ferreira de Melo ao microfone.

Das 15 às 17 horas, P. L. M. transmitirão, através da Rádio Voz de Lisboa, um programa musical. Além disso, P. L. M. transmitem,

no melodica, em Rádio Clube Português, a revista desportiva «Gol!...»; às 13 e 30, «Boa música e... bom apetite» e às 20 e 15 «Comentador desportivo».

«Motor em marcha» é outra realização de P. L. M., com o patrocínio da Polícia de Viação e Trânsito, transmitido duas vezes (de 2.ª para 3.ª-feira e de 6.ª para sábado da meia-noite às duas horas), pela Rádio Voz de Lisboa, que está a despertar o maior interesse.

Taça de Portugal em 1 de Dezembro

A F. P. F. marcou para o próximo dia 1 de Dezembro (quinta-feira) os jogos de desempate da Taça de Portugal referentes à primeira eliminatória: Sanjoanense-Olhansense, na Tapadinha, e Sintrense-Luso, em Santarém, ambos às 15 horas.

SEJA TOTALISTA NA SATISFAÇÃO DE FUMAR

CIGARRO



SATISFAÇÃO TOTAL

Sporting, a única equipa sem derrotas após a derrota do Benfica imposta pelo C. I. F.

Disputou-se, ontem, a 6.ª jornada do «Regional» de basquetebol da 1.ª Divisão, que ficou assinalada com a derrota do Benfica (o principal favorito) perante o novo divisionário — o C. I. F.

Pode dizer-se que o triunfo dos rapazes do C. I. F. veio dar uma nota sensacional à competição, nota que está expressa nos números finais da partida (51-48 com 25-21 ao intervalo). Ganhou a equipa

que nunca pensou em ser derrotada. E, assim foi, pois o C. I. F. não se atemorizou com o valor do adversário. Utilizando um sistema de pertinácia, soube levar a «água ao seu moinho», mesmo quando a cinco minutos do final perdia por 28-30. Foram, na verdade, emocionantes os derradeiros lances da partida.

O entusiasmo dos novos divisionários foi de tal monta que a perturbação na defesa e no ataque «encarnado» acabou por vir em auxílio dos vencedores.

O Sporting vencendo o C. D. U. L. — outra equipa que também tem personalidade — ainda que por margem de pontos (22) que não deixou dúvidas, não revelou, porém, uma movimentação de jogo, que não está de acordo com as suas legítimas aspirações ao título de campeão regional. Os números finais foram 59-37 com 24-18 ao intervalo.

O Belenenses conseguiu a melhor marca da jornada (80-46 com 44-30 ao intervalo) em frente do Oriental, que esta época ainda não nos deu uma partida de valor.

O Nacional desembarçou-se do «lanterna vermelha», o Sacavenense, com certa dificuldade, conforme indicam os números 49-43 com 22-21 ao intervalo.

Após esta jornada, a classifica-

ção geral ficou ordenada do seguinte modo:

	P.	V.	D.	M.	P.
Sporting	6	6	—	404-260	12
C. I. F.	6	5	1	332-255	11
Benfica	6	5	1	436-264	11
Belenenses	6	4	2	341-308	10
Nacional	6	2	4	268-325	8
C. D. U. L.	6	2	4	313-363	8
Oriental	6	—	6	261-406	6
Sacavenense	6	—	6	271-445	6

A próxima jornada pode ser decisiva para a conquista do título, pois os rivais de sempre enfrentam-se. Se os «leões» ganharem, consolidarão a sua posição na vanguarda.

Eis o programa da ronda que se disputa no dia 18: Oriental-Sacavenense, C. I. F.-Belenenses, Sporting-Benfica e Nacional-C. D. U. L., a partir das 20 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Os jogos da A. F. L. marcados para amanhã

Prosseguem amanhã quatro das cinco provas que a A. F. L. tem, presentemente, em curso. Assim, estão previstos 45 encontros, como adiante indicamos:

I Divisão — 8.ª jornada: S. L. Olivais-Desp. dos Olivais, às 11 horas; Loures-Algés, Alverca-Palmense, Estoril-Bucelense, Odivelas-Casa Pia, Sacavenense-Vilafrankense e Vitória-Estrela Amadora — todos às 16 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar e precedidos dos encontros de «reserva».

II Divisão — 2.ª jornada: Montelavenses-L. Cruzelro, Arroios-Fut. Benfica, Vialonga-Livramento, Oeiras-Ericelense, Zambujalense-Lourel, Charneca-Linda-a-Velha e Linda-a-Pastora-Santa Iria — todos às 15 e 30. Os seis primeiros realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar e o último, no campo de treinos (duro) do Estádio Nacional.

Juniões da I Divisão — 9.ª jornada — Série A: Vitória-Palmense, às 10 e 30; Cascais-Algés, Belenenses-Sintrense e Casa Pia-Império, os três às 11 horas. Série B: Loures-Vilafrankense, Sacavenense-Alhandra e Odivelas-S. L. Olivais, os três às 10 e 30; Oriental-Alverca e Desp. Olivais-Malveira, ambos às 11 horas — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Juvenis — 2.ª jornada — Série A: Vialonga-U. Povoense e Alhandra-Alverca, ambos às 10 e 30. Série B: Desp. Olivais-S. L. Olivais e Oriental-Vitória, ambos às 9 e 30; Império-Sacavenense, às 10 e 30. Série C: Cascais-Carcavelos, às 9 e 30; Linda-a-Pastora-U. Algés, às 10; Oeiras-Estoril, às 10 e 30; Série D: Belenenses-Sporting B e S. L. Aguias-Boa Hora, ambos às 9 e 30; Arroios-Casalheira, às 10 e 30. Série E: Atlético-S. Vicente da Beira e Benfica-Sporting A, ambos às 10 e 30. Série F: Fut. Benfica-E. Amadora, às 9 e 30; Casa Pia-Palmense, às 11 horas.

400 mil libras (32 mil contos) gastou o Everton em transferências de jogadores

LIVERPOOL, 12 — (A. N. I.) — O presidente do Everton, Edward Hughes, desmentiu que o seu clube esteja a «esbanjar dinheiro de maneira extravagante», pelo facto de ter gasto quatrocentas mil libras (trinta e dois mil contos) nos últimos anos na aquisição de jogadores.

«Só há limite para a quantia que pagamos por um jogador depois de ficarmos a conhecer o seu valor para a nossa equipa» — sublinhou Hughes, prosseguindo:

«Outro factor de limitação será o desejo de não criar problemas aos nossos sucessores na direcção do clube. Evidentemente, não gostaríamos de os deixar em dificuldades financeiras, obrigando-os a solucionar problemas criados por nós».

Salientou que os sócios do clube receberam duas grandes compensações para o dinheiro gasto — melhores instalações e uma boa equipa.

No campeonato da Liga, o Everton tem-se mantido sem derrotas desde 3 de Setembro, somando já 16 pontos. Em dez jogos, passou do 15.º para o 3.º lugar da classificação.

Se o Everton conseguir ganhar o campeonato da Liga ficará com um notável domínio geral no futebol inglês.

Em 1962-63, o Everton ganhou o campeonato da Liga, mas o Liverpool, no ano seguinte, arrebatou-lhe o título, e de novo em 1965-66.

Além disso, o Liverpool ganhou a taça da Associação de Futebol em 1965, e o Everton é o actual detentor do título.

«Sempre tivemos um clube muito rico — acentua Hughes — e durante muitos anos dispusemos do melhor relvado do país, depois do estádio de Wembley.

«Promovemos uma grande transformação, no Goodison Park, nos últimos doze meses. Por exemplo: construímos uma cobertura para um sector com capacidade para dezoito mil espectadores.

«As velhas bancadas foram reconstruídas para o campeonato mundial e instalámos uma cantina muito completa e lavabos.

«Gostaríamos de fazer ainda mais, mas estamos limitados pelas propriedades que rodeiam o campo» — concluiu Hughes.

Está elaborado o esboço do projecto de revisão dos estatutos da Federação de atletismo

Após vários meses de estudos, consultas e reuniões com as Associações, a comissão designada pelo congresso da modalidade para proceder à revisão dos estatutos da Federação Portuguesa de Atletismo, terminou, agora, o seu trabalho com a apresentação de um projecto (extenso documento) que altera fundamentalmente os anteriores estatutos.

O estudo em causa foi enviado às associações regionais para que estas o possam apreciar e documentar-se antes de ser submetido ao congresso.

ALMOCE COM A CPA DE LISBOA PARA ROMA

Agora V. pode voar de Lisboa a Roma, em super-jacto DC 8 — almoçando a bordo com a CPA.

Os grandes DC 8s da CPA são o meio mais rápido e confortável de viajar para Roma. E a bordo — a famosa hospitalidade CPA!

À 6.ª feira, voe Lisboa-Roma. Hora de partida muito cómoda — 11.10.

Hora de chegada muito conveniente — 15.30. O resto da tarde é seu ...

VENHA VOAR COM A

CPA CANADIAN PACIFIC AIRLINES

Consulte a CANADIAN PACIFIC ou o seu agente de viagens. LISBOA - Av. da Liberdade, 261 - Telef. 55 61 92/3/4. AÇORES-Ponta Delgada - Av. Infante D. Henrique - Telef. 2 27 22.

VOE NOS JACTOS DA CPA PARA A FEIRA MUNDIAL DO CANADÁ, EM MONTREAL, DE 28 DE ABR. A 27 DE OUT. DE 1967

DOMINGO DESPORTIVO

ANIVERSARIOS — Jantar de confraternização entre a «família atlética», incluído nas comemorações do 24.º aniversário do Atlético Clube de Portugal.

AUTOMOBILISMO — 15.º «Rallye» de S. Martinho, com prova de estrada (209 quilómetros) entre Cacém e Praia das Maças, com prova complementar de manobrabilidade, junto à piscina, seguida de almoço de confraternização na Adega Regional de Colares.

BASQUETEBOLE — Taça «Anne-grete Costa», Zona Sul. Série B: C. I. F.-C. e Indústria, na F. Ciências e Benfica-V. Setúbal, no estádio da Luz, às 11 horas. Série C: C. U. F.-Cascais e Atlético-Montijo, nos recintos dos primeiros, às 10 e 30 e 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Santos-Progresso, na Av. D. Carlos I, às 10 h.

— Campeonato de Lisboa, de juniores — Série A: Algés-Santa Engrácia, C. I. F.-Atlético e Belenenses-Oriental, às 9, 9 e 30 e 9 h.; Série B: Nacional-C. D. U. L., Sporting (A)-Ateneu e C. Quebradense-Benfica, às 9 e 30, 9 e 9.30.

— Campeonato de Lisboa de juvenis — Série A: Algés (A)-Santa Engrácia e Belenenses (A)-Oriental, ambos às 10 horas, e C. I. F.-Atlético e Pedrouços-Boa Hora, ambos às 10 e 30. Série B: Nacional-Belenenses e Sacavenense-Ateneu,

ambos às 10 e 30, e Belenenses (B)-Moscardes (B) e Algés (B)-Sporting, ambos às 11 horas. Série C: A. Encarnação C. Quebradense, às 10 e 30, Maria Pia-Benfica e E. F. S. C. Moscardes (A), ambos às 10 horas.

ESGRIMA — Prova de Abertura, de espada (individual), no Centro Espanhol, às 9 horas.

GOLFE — Taça «Duque de Windsor» (2.ª volta), no campo do Clube de Golfe do Estoril.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura da Associação de Lisboa: Hóquei C. P. Belenenses (A), no Restelo, às 9 horas; Futebol Benfica-Atlético, no campo «Francisco Lázaro», às 11 horas (equipas B) e às 12 e 30 (equipas A).

MOTONÁUTICA — «I Grande Prémio do Outono» na represa de Magos, em Salvaterra de Magos, a partir das 14 horas, com provas para a classe «ET», em seniores e infantis.

PESCA DESPORTIVA — 8.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Mar, de Cascais, organizado pelo C. A. T. do Pessoal da Camara Municipal de Cascais, na zona compreendida entre a Torre de S. Julião da Barra e os Cinzentos (a norte da praia do Guincho). As 20 e 30, nas Oficinas da C. M. C., bebere e distribuição de prémios.

RAGUEBI — Torneio de Abertura (final): Benfica-Agronomia, no Estádio Universitário, às 11 horas.

TÊNIS DE MESA — Taça «Diário de Lisboa», 6.ª eliminatória: D. C. Carmo-Centro Católico, na mesa do primeiro, às 10 horas.

TIRO — Torneio com armas de pequeno calibre, organizado pela Sociedade de Tiro n.º 2, na carreira do Estádio Nacional, das 10 às 13 horas: provas «Cap. António Lopo Machado do Carmo» (carabina livre ind.) e «Sociedade de Tiro n.º 2» (pistola ou revólver «standard»).

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL Jogos de amanhã

O programa que a Associação de Futebol de Setúbal nos reserva para amanhã é idêntico, no número de encontros que inclui, ao da semana passada.

Prosseguem, pois as quatro provas em curso, proporcionando os seguintes desafios:

I Divisão — Quintajense-C. D. A. Grandolense, Alcochetense-Paio Pires, Sarrilhense-C. Caparica, Ginásio do Sul-Arentela, Trafaria-Sesimbra, S. C. Grandolense-Monte de Caparica e Amora-Palmelense — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 15 horas.

Reservas — 1.ª série — Trafaria-Sesimbra, Amora-Palmelense e Sarrilhense-Costa da Caparica — todos às 13 horas. 2.ª Série — V. Setúbal-Almada, Seixal-C.U.F., C. da Piedade-Luso e Montijo-Barreirense — todos às 15 horas. **Juniões**, 1.ª Divisão — Almada-Seixal, Sesimbra-V. de Setúbal, Moitense-C.U.F. e C. Piedade-Barreirense, às 10 horas; Montijo-Luso, às 10 e 30.

Juvenis — Montijo-Moitense, às 9 horas; Luso-Barreirense e Alcochetense-C.U.F. — ambos às 10 horas.

Sociedade «ESTORIL» SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS FÚTEBOL — PORTUGAL-SUÉCIA

No dia 13 de Novembro de 1966 Partidas de Cais do Sodré das 13-28 h. às 15-28 h. e da Estação do Estádio desde o fim do encontro.

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m
— 665 kc/s — As 16 e 30: Notícias; 18: Notícias; 18 e 10: O folhetim para os novos; «Sou Uma Rapariga do Leste»; 18 e 40: Danças; 19: Notícias regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das Comédias: «Incompreensão de Gênes», de Alexandre Ostrovsky; 19 e 47: Melodias da Orquestra Caravelle; 20: Tempo da Jazza; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: «Apresentação do folhetim «Grandes Esperanças», de Charles Dickens; 21 e 40: Programa de variedades; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Programa de Variedades (2.ª parte); 0: Notícias; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16 e 40: Música de instrumento; 17: Interrupção; 18: Música de câmara; 18 e 30: Transmissão do Cinema Tivoli, do 5.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da E. N.». No intervalo: Duas canções inglesas do século XX, pelo tenor Peter Pears. A seguir: 2.ª parte do concerto. No final: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 30: Trechos de óperas; 21: Concerto pelo duo de pianista Maria Helena Matos — Noémia Sarmento de Brederode; 21 e 25: Música de câmara, de Blum; 21 e 40: O gosto pelo musical; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 m — Modulação de frequência 2 — As 23: Festival de Schwetzingen, de 1966; 23 e 50: «Canções, op. 16, n.º 1 e 5», de Bela Bartók, pelo soprano Magda Laszlo; 0 e 10: 2.ª parte do Festival de Schwetzingen; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — 290,1 m — 1034 kc/s — 49,34 m — 6980 kc/s — As 16 e 15: Final de semana; 17: Notícias; 17 e 2: Teatro trágico; 17 e 15: Sucessos 66; 17 e 45: Era uma vez... — SEQUÊNCIA 18; 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Notícias; 19 e 15: Robôliad; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Jornal dos espetáculos — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Canções para todos; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: «Do Mondego ao Guadiana»; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: A voz de...; 22: Notícias; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-noite; 3 e 2: Sinfonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s
As 16 e 30: Encontro na arr. 17: Notícias; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa 6 Go-Go; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 393,7 m — 782 m
As 16 e 3: Quatro rodas; 17: Notícias; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome — PROGRAMA 18; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Notícias; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: 56-Rádio; 19 e 30: Robôliad; 19 e 45: Exits de Itália — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Piacard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunção; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tempo; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeões; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim de S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo... e a música; 19 e 45: Canções da sua simpatia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: «M.N.-Clube»; 22: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

HOMENAGEM
ao comandante
da P. S. P. de Leiria

LEIRIA, 12. — Com a representação de todos os postos do distrito e da secção de Caldas da Rainha, o capitão Alfredo João de Oliveira Leandro, comandante da Polícia de Segurança Pública de Leiria, foi hoje alvo de uma significativa homenagem na sede daquele comando, por virtude da sua breve transferência para o Ultramar, em comissão de serviço.

Embora a sua passagem por este comando tivesse sido apenas de um ano, o capitão Alfredo Leandro conceitou a estima e a admiração dos que com ele privavam e que a homenagem de despedida que lhe promoveram os seus subordinados veio confirmar.

Durante um lanche que lhe foi oferecido na cantina do comando, a que se associou o comissário sr. José da Silva, foi-lhe também entregue uma lembrança artística em prata subscrita pelo pessoal do referido comando.

22 e 30: Contas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 m
— As 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeões; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo... e a música; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Notícias; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Transmissão, das cerimónias religiosas de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Temas de filmes; 17 e 15: Música para um fim de semana; 17 e 35: O Mundo em R. U.; 17 e 45: Notícias; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Notícias; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Transmissão, das cerimónias religiosas de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Notícias; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Transmissão, das cerimónias religiosas de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — As 12 e 15: Abertura e Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30: Missa de Domingo, com a colaboração do Coro Santa Cecília; 13: Dia do Senhor — programa de formação e actividades religiosas; 2.º Período — As 15: Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10: Juventude no Mundo; 15 e 25: Eurovisão — reportagem do exterior; 17 e 25: Desenhos Animados; 17 e 45: Suplemento do Telejornal para informação desportiva; 17 e 50: Passatempo Infantil, incluindo histórias e «O Príncipe que Aprendeu Tudo nos Livros», de Jacinto Benavente (1.ª acta), com interpretação de Henrique Santos, Susana Prado, Carlos Queirós, António Anjos, Luís Horta, Lili Neves, Maria Schultze, Rodolfo Neves e José Galvão. Apresentação de Maria Aurora (cenários de Hernâni Lopes, produção de Mello Frazão e realização de Félix Ferreira); 18 e 20: Série Infantil — «Mário» — 5.º episódio; 18 e 45: Thunderbirds — série juvenil; 19 e 30: Telejornal — 3.ª edição; 19 e 50: TV Rural — um programa do eng.º Sousa Veloso; 20 e 15: Cena Aberta — um programa da actualidade teatral; 20 e 40: Filme Infantil — Corcel Mágico; 21 e 50: TV 7 — revista dos acontecimentos da semana; 21 e 20: Lugar aos Novos; 22: Telejornal — 4.ª edição e Boletim Meteorológico; 22 e 25: Série Dramática — «Long Hot Summer»; 23 e 20: Domingo Desportivo — imagens e comentários à actualidade desportiva; 23 e 50: Telejornal — 5.ª edição — últimas notícias; 23 e 55: Meditação; 0: Fecho.

BOLSA DE LISBOA
AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10 ...	651\$00	650\$00	711\$00
Cons 3 3/4 % 1 10 ...	710\$00	708\$00	840\$00
Cons 3 1/2 % 1 10 ...	835\$00	830\$00	840\$00
Centenários 4 % 1940 ...	1950\$00	1914\$00	1922\$00
Obg Tes 2 1/2 % 942	—	1005\$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 943	—	1005\$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 944	—	1005\$00	—
Externo 1.ª série	—	1245\$00	—
Externo 1.ª série cor.	—	1255\$00	—
Externo 2.ª série	—	1260\$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1260\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1270\$00
Externo 3.ª série cor.	—	—	1270\$00
Caut 3.ª série s/l	—	—	1310\$00
Oblições			
Agua Lisboa 5 %	—	465\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	104\$00	—
Gás. Elect 3 3/4 %	—	—	930\$00
Gás. Elect 4 1/2 % 1948	550\$00	840\$00	—
Gás. Elect 4 1/2 % 957	900\$00	895\$00	905\$00
Gás. Elect 5 % 963	970\$00	970\$00	—
U. E. P 3 3/4 %	—	85\$00	—
U. E. P 4 % 945	—	—	86\$00
U. E. P 4 % 948	—	—	—
U. E. P 4 1/2 %	—	—	93\$00
U. E. P 5 % 1960	—	—	89\$00
U. E. P 5 % 1963	—	—	—
H do Douro	—	895\$00	900\$00
H E S Estrela 3 1/2 %	—	820\$00	—
C. P. 4 1/2 % 1965	—	1012\$00	—
Metropolitano	989\$00	989\$00	999\$00
TAP	—	—	995\$00
Sonete	780\$00	780\$00	790\$00

Acções	Compra	Venda
Alentejo	1800\$00	1800\$00
Angola	1450\$00	1450\$00
Espinho Santo	11 100\$00	11 250\$00
Lisboa & Açores	3 800\$00	4 000\$00
Portugal	2 800\$00	2 850\$00
Ultramarino	1 450\$00	1 460\$00
Agricultura	1 450\$00	1 050\$00
Crédito Predial	2 050\$00	2 050\$00
P. Atlântico	—	2 070\$00
Totta Alanca	—	—
Barnay	—	3 400\$00

Seguros	Compra	Venda
Fidelidade	—	—
Mundial	340\$00	340\$00
Sagres	—	—
Tagus	—	—
Soberana	—	—

C.º Ultramarinas	Compra	Venda
Ag Casseque	—	515\$00
Ag das Neves	—	88\$00
Agricultura Colonial	—	—
Acúcar de Angola	720\$00	720\$00
Boror	—	140\$00
Cabinda	—	—
Cadã	—	1 460\$00
Col. do Búz	66\$00	65\$00
Ilha do Príncipe	—	—
Incomoti	—	—
Moçambique	—	49\$00
Zambézia c/d	—	40\$00
Diamantes	1 194\$00	1 190\$00
Lobito	—	465\$00

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gascida, 538821 * Gascida (dom. e feriados), 382069
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 368651
SAUDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Em Lisboa — Turno D

(Ver pelas barras das imediações telefones entre parêntesis)
AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721)
ALCANTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 192-A (41269) * Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571)
ALYADE-LIDIA — Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Nova Torque, Av. Estados Unidos da América, 140-E (760658) * Celso, R. Moura Girão, 3-B (710621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515)
AREIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (76235) * Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da República, 55-A (772132) * Providência, R. D. Filipe de Vilhena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, Rua Mar-

quês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29, 29-A (48966)

BAIRO DA ENCARNACÃO — Zira, P. Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388172)
BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350)

BENFICA — Benfitez, Est. de Benfica, 444-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, R. A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, Chafariz de Dantro, 36 (866126)
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (233446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, Rua Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A, 182 (Barro da Liberdade) (651340)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta das Basas de Baixa, Vila Paulo Jorge, 1

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * Zema, R. General Justino Padrel (à Calçada dos Barbodinhos) 21-A (832580)
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb., R. de ...

6 Lapa 156 (663562)

GRACA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higienica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) * Doura, Al. Linhas de Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna, R. Garça de Ota, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464)

OLIVAIS — Higienica, Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (783841)

PEDROUXOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-72895)

S. BENTO — Valentim, Lda., R. Poço dos Negros, 88-90 (679453)

SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueira, 38-40 (68132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490)

Sé — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (859331)

Na Lir' Cascais

ALGÉS — Nife — Av. Comb G. Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PARÉDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471204)

ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Coxas (Tel. 282407)

Na Linha de Sintra

AMADORA — S. Jorge — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira (Tel. 938703); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clebel — R. Ant. Sândinha, lote 5, loja B (Tel. 931551); Dias — Av. Marques de Pombal, lote 9 (Tel. 934589)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Nu Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coraça Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Nuno Alvares — Av. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2274012)

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 227600); Costa — L. da Misericórdia (Tel. 24788)

SETÚBAL — Brasil — P. do Brasil (Tel. 229025)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218590)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS



As 15 horas e às 21 horas
11.ª SEMANA
Hoje e amanhã últimas exhibições
Um espectáculo maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm

MUSICA NO CORAÇÃO
de Julie Andrews e Christopher Plummer
AR CONDICIONADO



As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O maior de todos no mundo apaixonante da espionagem...

FLINT, AGENTE SECRETO
(OUR MAN FLINT)
com JAMES COBURN — Gila Golan e Lee J. Cobb
Cinemascope e cor de luxo



As 15.15, 18.15 e 21.30
8.ª SEMANA
DE EXITO SEM-
PRE SENSACIONAL

SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglesias e António Calvário

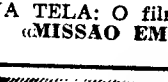
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)



As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O vibrante filme de espionagem com
Stewart Granger e R. Schiaffino

MISSÃO EM HONG-KONG
Eastmancolor

HOJE, às 18.15 — NO PALCO
A atracção «OS CLAVES»
Um conjunto de ritmo «lé-lé»
NA TELA: O filme
«MISSÃO EM HONG KONG»
(M. 12 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Catherine Deneuve e Pierre Brasseur
numa maliciosa e divertida comédia!

ESCANDALO NO CASTELO
Prémio Louis Delluc — 1966
Um êxito de gargalhada!



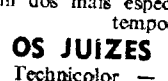
As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma história dos nossos dias! Um tema absorvente!

PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA
com Marlon Brando e Jane Fonda



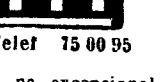
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
DE EXITO!
Anton Giesink e Fernando Rey
num dos mais espectaculares filmes da temporada!

OS JUIZES DA BIBLIA
Technicolor — Versão inglesa
(Maiores de 12 anos)



As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
4.ª SEMANA DE
CONSAÇÃO
Rod Steiger e Geraldine Fitzgerald
na excepcional obra-prima de
Sidney Lumet

THE PAWN BROKER
O AGIOTA
1.º prémio de interpretação
no último Festival de Berlim

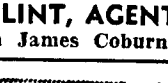


As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Mais rápido do que
uma bala!

FLINT, AGENTE SECRETO
com James Coburn e Lee J. Cobb



As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
OS GLORIOSOS MALUCOS
DAS MAQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman e Sarah Miles



As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
OS GLORIOSOS MALUCOS
DAS MAQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman e Sarah Miles



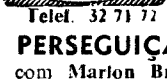
As 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
William Holden e Lilli Palmer
num fabuloso filme de amor e acção
ESTOCOLMO - BERLIN, 1942



As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O famoso filme de Hitchcock
O TERCEIRO TIRO



As 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme empolgante
PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA
com Marlon Brando e Jane Fonda



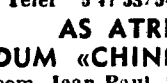
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Vocês pensam que ser rico, ter um título, ser terno e «pességão» é fácil?
TEMPOS DIFICEIS
com Vittorio Gassman e Joan Collins



As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
AS ATRIBUIÇÕES DUM «CHINÊS» NA CHINA
com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress



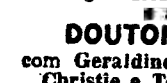
As 15.15 e 21.30
8.ª SEMANA
(Adultos)
Um espectáculo de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOCTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay



As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Catherine Deneuve e Pierre Brasseur
na comédia que durante um ano divertiu Paris!
ESCANDALO NO CASTELO
PRÉMIO LOUIS DELLUC 1966



As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
3-S-3 — PASSAPORTE
PARA O INFERNO
A PROCURA DO ÍDOLO



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
ZULU
DINHEIRO E SÓ DINHEIRO



OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — As 20 e 45 e às 23: «Mimi-Saias» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A mulher do roubo» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Holiday on Ice» (6 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «De vento em popa» (17 anos).
VARIEDADES — As 21 e 45: «Descalços no parque» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A família Sam» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Verão e Fumo» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascas) — As 21 e 45: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «O renegado da selva» (12 anos).
BELGICA — As 21: «Inferno na Terra» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21 e 15: «6 cavalos pretos» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «O estranho mundo de Daisy Clover» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Judith» (12 anos).
JARDIM — As 21: «O comboio» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «A última jornada» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «O Leão de Tebas» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «O juramento do Zorro» (12 anos).
PARIS — As 21: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «O.S.S. 117 em Bangkok» (12 anos).
REX — As 21: «My Fair Lady» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Harper, detective privado» (12 anos).
SALAO LISBOA — As 19: «O ladrão de Damasco» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «Topkapi» (17 anos).
S. L. e BENFICA — As 21 e 15: «Kid Rodelo» (12 anos).



F.A.P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES S. A. R. L.

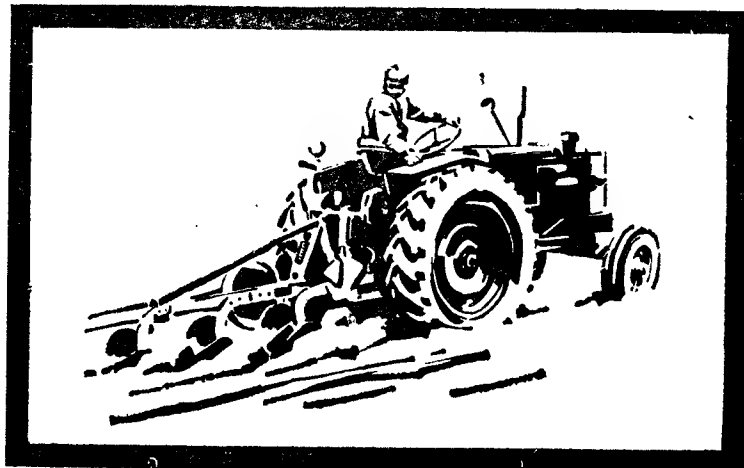
CAPITAL REALIZADO: 50 000 000\$00; CAPITAL PREVISTO: 500 000 000\$00

DETENTORA DA ÚNICA AUTORIZAÇÃO GOVERNAMENTAL PARA FABRICO DE TODOS OS TIPOS DE AUTOVEÍCULOS: AUTOMÓVEIS, CAMIONS E TRACTORES
(Alvará de 24 de Agosto de 1959)

INSCRITA PELO CONSELHO DE MINISTROS PARA OS ASSUNTOS ECONÓMICOS NOS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO DOS PLANOS DE FOMENTO

ISENTA DE IMPOSTOS AO ESTADO POR 3 ANOS PRORROGÁVEIS E DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA MÁQUINAS

AUMENTO DE CAPITAL DE 50 000 PARA 90 000 CONTOS
PELA EMISSÃO DE 80 000 ACÇÕES DO VALOR DE 500\$00 CADA

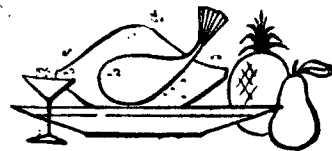


A subscrição encontra-se aberta de 15 de Outubro a 15 de Novembro na sede da sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências (onde podem consultar-se as condições de emissão):

- Banco da Agricultura
- Banco do Alentejo
- Banco do Algarve
- Almeida, Basto & Piombino & C.ª
- Banco de Angola
- Augustine, Reis & C.ª
- Banco Borges & Irmão
- Banco Burnay
- Banco Comercial de Angola
- Crédit Franco-Portugais
- Banco de Crédito Comercial e Industrial
- Banco Lisboa & Açores
- Banco Nacional Ultramarino
- Pinto de Magalhães, Lda.
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Banco Regional de Aveiro
- Banco Totta-Allança

SEDE: Av. da Liberdade, 262-1.ª Dt.ª, LISBOA • FÁBRICAS: Cacia (Aveiro)

bom apetite



RESTAURANTE CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)



RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA 144
(Ao Campo Grande) — Tel. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)



CAFÉ RESTAURANTE «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência — Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA
Frango na púcaro — Ensopado de enguias



RESTAURANTE CERVEJARIA TABORDA
R. Actor Taborda, 2 a 16
Telef. 41359
(Junto ao Saldanha)
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
ESPECIALIDADE DIÁRIA
FRANGO NO ESPETO



RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 56 81 60



RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, 14
Telef. 773280
PRATOS EXCLUSIVOS A CUBANA
DIARIAMENTE SERVIMOS O JÁ
AFAMADO BIFE A CAFÉ
Encerrada aos Domingos



Estalagem Santa Cruz
Telef. 8, 17
PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



São Carlos snack-bar
R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767175
3 fe. Universal 10\$00
• à Sagres 2\$00
Frango à Santa Maria 3\$00
UMA OPERA 7\$50
Sals. chas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
B fe. ovo, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$50
B fe. ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
B fe. ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Sals. chas, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonaisse, pão e vinho
UM ROCK 12\$50
Vite. a, molho à São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Ve. x. e. molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRES



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Misterioso roubo de jóias (valor 120 mil dólares) embuste ou vigarice?

Na secção de Matosinhos da P. S. P., apresentou-se um indivíduo que dizia ser o dr. José Contreiros dos Santos, de 56 anos, casado, jornalista, de nacionalidade brasileira e residente no Hotel Quintandinha, apartamento 155, em Petropolis (Rio de Janeiro).

Depois de apresentar uma credencial do embaixador português no Brasil, o referido indivíduo queixou-se de que fora vítima de um roubo, no trajeto entre a doca de Matosinhos e a Alfandega, em Leça da Palmeira. Parece que ele desembarcava no porto de Leixões, de um navio de passageiros, trazendo com ele jóias valiosas, entre as quais um broche de platina com 88 brilhantes, dois anéis, também de platina, e nove de ouro, todos com brilhantes, no valor aproximado de 120 mil dólares. Segundo disse, as jóias vieram, durante a viagem, confiadas ao capitão do navio, o qual lhes entregara á chegada áquela porto.

Comunicado o caso á Polícia Judiciária, começaram imediatamente as investigações, deparando-se, porém, um óbice de tomo: o cidadão brasileiro desaparecera, sem deixar rasto, e a Polícia não conseguiu localizá-lo nos dois hotéis desta cidade onde dissera que se ia hospedar.

O caso afigura-se misterioso, ro-

cambolesco mesmo, formulando-se várias hipóteses, quanto aos motivos que levaram o protagonista a fazer incidir sobre ele a atenção das autoridades.

Associação dos Jornalistas e Homens de Letras

Amanhã, ás 18 e 30, no salão nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, o escritor e sociólogo brasileiro Gilberto Freyre faz a sua anunciada conferência intitulada: «Um Pouco de Sociologia da Literatura», á qual assistirá o sr. prof. Adriano Moreira, director do Instituto de Ciências Sociais e Político-Ultramarinas.

No dia 24, no Coliseu do Porto, haverá o II Festival Nacional da Costura, apresentado por firmas da especialidade, as quais apresentarão modelos especialmente criados para a ocasião.

O festival é patrocinado pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras e terá a colaboração do Nucleo da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DO QUENTAL, R. de A. do Quental, 520 (T. 4-5048) • AZEVEDO, R. do Melro, 503 (T. 5-2344) • CORREIA DE ARAUJO, R. Santa Catarina, 259 (T. 2-5644) • CRUZ, R. Costa Cabral, 1084 (T. 4-0041) • GUARANI, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) • HERCULANO, R. Alex. Herculanus, 390 (T. 2-7943) • LIGA A. S. MUTUOS, R. Bonjardim, 284 (T. 2-1711) • MAGALHÃES, R. Serpa, 566 (T. 6-3561) • NOVA DE MONSANTO, R. Monsanto, 148 (T. 49-0889) • RIBEIRO JUNIOR, R. Firmaza, 99-A (T. 2-3849) • SAMPAIO, R. Cedo-felto, 636 (T. 2-1782) • SANIL, R. Paraiso, 214 (T. 2-1782) • VITALIA, Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4133) • GONDARÉM, R. Gondarém, 360 — Foz

HÁ 70 ANOS —PRIMEIRO PASSO DO CINEMA PORTUGUÊS

(Continuação da página central)
Coliseu da Rua da Palma, em Lisboa.
Há setenta anos o cinema português era um bebé recém-nascido... Hoje, infelizmente, ainda, e com desconsoladora frequência, tem sarilhos de fraldas... Porém, já a sua história apresenta, também, pelo meio, várias «pedras brancas» — e uma geração de jovens com talento e boa-vontade fazem-nos confiar em que, vencidos diversos obstáculos que ainda se levantam, o septuagénario cinema português abra um caminho novo...

O Amor e a Coroa

ACABA DE SAIR
O 2.º VOLUME
OS REIS LOUCOS
DA BAVIERA
POR
GEORGES BORDONOVE
1.º volume publicado
AS LOBAS
DO ESCORIAL
Cada: 30\$00
**LIVRARIA
BERTRAND**

GRANDE EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS
ENCERRA HOJE ÀS 24 HORAS!
NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE A VISITAR,
PODENDO ASSIM ESCOLHER O SEU FUTURO CARRO...
GRANDE E VARIADO «STOCK»
QUE INCLUI MUITOS MODELOS DE 1966
STAND ANTÓNIO CASQUILHO
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-A, B, C

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO
ADULTOS

CARTAZ DESPORTIVO

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Educação-Física-F. C. do Porto, Gaia-Leça, Vasco da Gama-Invíctos e Fluvial-C. D. U. P., jogos, no pavilhão do Infante de Sagres, a partir das 20 horas.

Campeonato da 2.ª Divisão Regional: Académico-Paroquial, no pavilhão do Lima, ás 22 e 30.

Campeonato Feminino: Académico-Vasco da Gama e Vale Formoso-C. D. U. P., no pavilhão do Lima, ás 20.30 e 21.30, respectivamente.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (apuramento da Zona Norte): F. C. do Porto-Carvalhos e Académica de Espinho-Valongo, ás 22 horas, nos riques dos primeiros.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 45: «A minha senhora» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Cartas na mesa» (17 anos).
BATALHA — As 21: «Nevada Smith» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Eu, eu, eu... e os outros» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sete contra todos» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O palácio maldito» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Afaste-te, querida!» e «O aventureiro do Oregon» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Rapagens ao sol» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «O Expresso de Von Ryan» (12 anos).
CINE-TEATRO DE GAIA — As 21 e 30: «A espada de Cid» (12 anos).
CINE ODEON — As 21 e 30: «Cem mil dólares ao sol» (17 anos).

Amanhã, à tarde

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 16: «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» (17 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «A minha senhora» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Musica no coração» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Cartas na mesa» (17 anos).
BATALHA — As 15: «Nevada Smith» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sete contra todos» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «O palácio maldito» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (12 anos).
CINE ODEON — As 15 e 30: «O corsário da rainha» (12 anos).

SOCIEDADE COOPERATIVA ALMADENSE

A Sociedade Cooperativa Almadense inaugura amanhã, ás 11 horas, o seu 3.º posto de abastecimento, na Rua Direita do Monte de Caparica, n.º 76, 78 e 86, com as secções de talho, peixaria, padaria, auto-serviço, drogaria, fanqueiro, sapataria, etc.

A direcção convidou todos os associados a assistirem á inauguração deste posto.

AGORA O SR. DISPOE DE MUITAS MAIS HORAS PARA IR AO GINÁSIO

DESCANSAUNA
2.ª, 4.ª e 6.ª — 21 ás 23 h.
3.ª, 5.ª e sáb. — 8 ás 23 h.
Domingos — 9 ás 12 h.
SENHORAS
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 20 h.
Av. da Republica, 83-6.º
Telefone 750692 — LISBOA

BRAUN
electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

NOTÍCIAS DIVERSAS

Na Alliance Française, o sábio e explorador Norberto Casteret fará na terça-feira, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Ao assalto das cascatas subterráneas».

— Apresentou queixa na P. S. P. a sr.ª D. Luísa Antónia Calagari, Rua de Santa Catarina, 1058, a quem furtaram de um bolso, quando passava na Rua Costa Cabral, a quantia de 750\$00 e jóias no valor de 10 600\$00.

— Recolheu ao Hospital de São João, a sr.ª D. Maria Gonçalves, de 68 anos, viúva, do lugar da Proze-

la, Vila Nova de Telha (Maia) que foi ali atropelada por uma camioneta de carga e ficou muito ferida.

— Com a mão e o antebraço direito esfacelados, recolheu ao Hospital de Santo António o sr. Orlando Pinto da Silva, de 45 anos, casado, sarralheiro, de Matosinhos do Baixo. Esmoriz (Ovar), que foi vítima de um acidente no trabalho.

DUAS LETRAS UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

incêndio e explosão! roubo! inundações!



novo seguro império SEGURO DO LAR

O Seguro Império chega antes do acidente.

Basta que V. o chame!

Por uma importância diminuta, pode segurar o recheio da sua habitação.

O novo Seguro Império é o único seguro que garante o valor de substituição. Quer isto dizer:

a Império garante-lhe, por cada objecto destruído, o valor necessário para a sua substituição (e não o valor em 2.ª mão, nem o valor pelo qual V. comprou... há anos).

O Seguro Império garante o lar, o conforto, a certeza de que poderá reconstruir um ambiente tal como era antes. Garante os objectos que lhe dão alegria, comodidade ou simplesmente prestígio.

Mas não esqueça: o Seguro Império só chega antes... se V. o chamar!

Recorte, preencha e envie à Império, Rua Carrett, 62, Lisboa 2

CUPÃO
Sim, Quero ser mais completamente informado sobre o SEGURO DO LAR.

NOME.....
RUA.....
LOCALIDADE..... TELEFONE.....

AO SEU SERVIÇO
IMPERIO
a sua seguradora

TODAS AS MODAS



Para o estrangeiro que chegue a Londres e que, depois de arrumadas as malas, se aventure pela cidade, o que primeiro o surpreende é o número de cabeludos que encontra. Largos e ruas enxameiam deles, de ambos os sexos. Uns de caras cansadas, outros bem dispostos e frescos. Mas não vá pensar-se que o cabeludo é uma pessoa jovem que não faz nada. Evidentemente que muitos não fazem realmente nada e entregam-se pura e simplesmente à vadiagem e vivem de expedientes. Ou, então, são as «girl-friends» que trabalham e ganham para os dois.

Mas, na generalidade, o cabeludo é um jovem como outro qualquer e de qualquer outra geração, mas talvez mais irreverente e descrente e, sobretudo, um jovem que se está nas tintas para as conveniências ou para o que possam dizer ou pensar dele. Em Londres, às sextas e sábados, enche o Chelsea Potter ou o Guy's'n'Doll, dois centros famosos da não menos famosa Chelsea, onde há jovens de toda a parte do Mundo, do Cáucaso à Península Ibérica, da China à Califórnia. Estudam ou trabalham.

O cabeludo-padrão Inglês é. (Continua na página central)

um sujeito que trabalha o dia inteiro, estuda à noite, canta de madrugada e bebe aos sábados até apanhar um daqueles pifões que o deixa de cama ao domingo, aqueles domingos ingleses terrivelmente chatos, criados parece que exclusivamente para curar as ressacas de sábado. Mas vêm-se todos os dias da semana, uns que chegam de fora, outros que andam à deriva e os que têm as suas ocupações normais.

Um pacato baixo londrino

Um episódio que ilustra bem esta tese do cabeludo beatilino e da rapariga que exagerou a mini-saia a uns dez centímetros a mais. Uma certa noite, no meio da semana, um pastor protestante resolveu meter-se no meio de um grupo de uns vinte ou trinta «beatniks» que, calmamente, cantavam, dormiam, pensavam ou amavam, numa daquelas praças encantadoras do West End. O pastor falou e disse que aquela hora seria mais proveitosa para descansarem, a fim de poderem trabalhar ou estudar no dia seguinte. Que não tinha nada contra os jovens «modernos», mas era o

Cholokov continua a ser um simples das margens

mesmo depois de receber o Prémio Nobel

Mais de um ano passou já sobre a atribuição do Prémio Nobel da Literatura a Mikhaíl Cholokov, mas este continua a viver simplesmente nas margens do Don onde pesca habitualmente nas tardes em que não caça, ou não tem admiradores ou amigos para receber. — Dizem que estou rico? Mi-

lionário? Sim, estou milionário de leitores. Tenho-os felizmente aos milhões e em cada um, um amigo. Essa é para mim a fortuna.

(Cholokov continua a ser o «jovem» de 60 anos, com olhar límpido e músculos fortes diariamente endure-

cidos por exercícios com pesos.

Mantém a sua forma física através de uma alimentação frugal, de prolongados passeios e longas caçadas e a sua pele está curtida pelo ar seco e frio

(Continua na página seguinte)



O PRÉMIO NOBEL NÃO MODIFICOU A VIDA TRANQUILA DE CHOLOKOV

[Continuação da página anterior]

que sopra sobre as águas do Don, nas quais pesca num pequeno barco a remos.

O grande escritor que contou ao Mundo a grandeza do seu povo recebe quase diariamente admiradores que chegam a sua casa provenientes de todos os pontos da Rússia. Entre estes há dezenas e dezenas de jovens estudantes, camponeses e operários que têm assim a possibilidade de conviver, por momentos embora, com um dos maiores ídolos da juventude soviética: Cholokov, o antigo correspondente de guerra que contou a dramática resistência de Estalinegrado.

— Não me importo nada de receber amigos e jovens. Eles roubam-me tempo para escrever e pensar, mas, por outro lado o contacto humano é essencial para um escritor — diz o membro do C. C. do Partido Comunista soviético e deputado da nação.

A este facto acrescenta:

— Nada disto me impede também de trabalhar. Os meus frequentes encontros e reuniões ajudam-me a organizar a vida e a impor-lhe um ritmo certo e ordenado.

Sua esposa, Maria Petrovna, é uma encantadora senhora que a todos recebe da melhor maneira e é ela própria quem confecciona os pratos que serve.

— Na Rússia sempre houve o bom costume de dar aos viajantes boa e abundante comida, — diz com um sorriso de simplicidade a companheira de uma vida do grande escritor.

Muitas vezes antes das refeições o grande escritor vai pescar o que se comerá a seguir e explica com um sorriso:

— É bom respeitar o velho provérbio «Quem não trabalha não come».

Mas não são só as visitas de jovens que importunam o trabalho de Cholokov. Os telefonemas das casas editoras de Moscovo são quase constantes. Diariamente o carteiro entrega-lhe um montão de correspondência a que é necessário responder. Mas nada disso molesta o escritor. Tão-pouco lhe rouba tempo para escrever durante os seus dias metódicamente programados.

— O fim principal do escritor é escrever. Escrever muito e perder o menor tempo possível em reuniões. Para os escritores o principal problema é a criação — afirma Cholokov que se pronuncia a seguir sobre o modernismo artístico e os novos movimentos que são experimentados na literatura:

— Não sou de modo nenhum contra as experiências. Gosto das tentativas prudentes, do modernismo que não renuncia à herança do passado e que respeita todas as importantes e interessantes tradições. Mas não reconheço as novas formas que renegam o passado. O estilo dos modernos escritores soviéticos e ocidentais está muito longe de se parecer com o dos escritores do século XVIII. Buscar novas formas está certo. Sem elas o

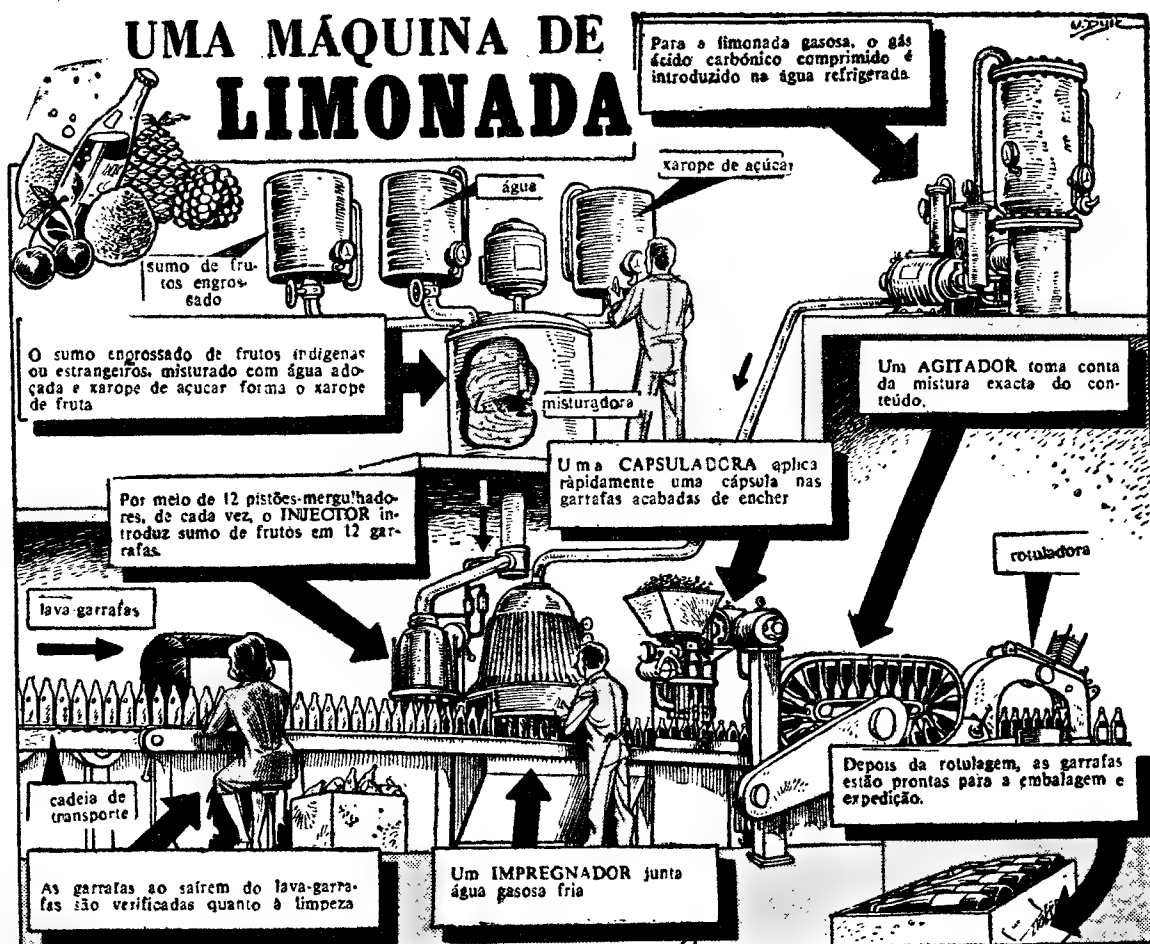
trabalho emperrará e não haverá nada de novo.

E o escritor prossegue:

— É quase a mesma coisa que se passa com os cossacos. No Ocidente têm uma ideia muito diferente da realidade, muito primária. Os ocidentais gostariam de ver, quando nos visitam a fazer turismo, como os cossacos eram descritos em 1812. Para nós o cavalo está ultrapassado como acontece em toda a Europa. Nos campos trabalham moderníssimos tractores e enfardadeiras e debulhadoras potentíssimas. Todos os nossos campos estão cheios de uma técnica maravilhosa. Cavalos? Agora é raro. Houve uns tempos em que eu fazia 70 e 80 quilómetros a cavalo. Hoje os automóveis são muito melhores para uma pessoa se deslocar.

Cholokov é um homem encantador. Quem tenha a dita de passar pela sua casa nas margens do Don sabe desde já que ali se encontra um casal simpático que não hesitará em para qualquer forasteiro, pôr mais um lugar à sua mesa

UMA MÁQUINA DE LIMONADA



SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

G R I P E

Na profilaxia das epidemias gripais use

ARGOTONE

À venda em todas as Farmácias

BARROS

a qualidade à sua mesa



PORTO



ROSÉ



BRANDY

agente em Lisboa—FERREIRA & SILVA Lda.
rua de S. João da Praça, 91—Tel: 86 95 49



com

destara

a gripe para

ANTIGRIPAL - ANALGÉSICO
ANTIPIRÉTICO - ANTI-REUMATISMAL

discooteca

novidades em discos



TRIO DE GUITARRAS DE JORGE FONTES

Uma série de variações executadas pelo trio de guitarras dirigidas por Jorge Fontes que tão boa colaboração já deu ao cinema da «nova vaga» portuguesa. O conjunto mais «português» de guitarras toca agradavelmente

«Sol de Portugal», «Quando vou à Mouraria», «Inspiração» e «Valsa das Guitarradas».

Gravação Alvorada — AEP 60838 — 45 r.p.m.

GÉNI CRUZ

Numa voz fresca e jovem Géni Cruz, apresenta-nos, acompanha-

(Continua na 12.ª página)

Foi instituída em França a União das Cidades Taurinas que se propõe lutar pela dignidade da festa brava

por ANGEL DIEZ DE LAS HERAS

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Os municípios franceses, com tradições tauromáquicas, vão dar o exemplo, nesse sentido, ao regulamentar essas manifestações de coragem e magia que, nos tempos actuais, pareciam um pouco obscuras, mercê de certas manobras a que se entregavam, não se sabe ao certo, representantes dos matadores, ganadeiros ou empresários.

Os aficionados galeses, que são em numero muito elevado, não têm qualquer relação com as pessoas que vão às corridas como a qualquer outro espectáculo, durante umas férias passadas em Espanha. Estes últimos podem ser incluídos na «legião» de turistas que assistem à festa por mero acaso, sem conhecerem as facetas artísticas do toureio — facto que, aliás, não os parece preocupar de modo algum. Assim, quando se aprecia de animo leve um espectáculo dos mais belos, não importa que tradições seculares fiquem por cumprir, nem que os touros sejam demasiado jovens, paráliticos, loucos ou tenham as hastes serradas.

O importante para essa gente é a «fiesta», o quadro brilhante e cheio de colorido, o «ballet». Aliás, torna-se cada vez mais frequente o aparecimento de frases, em publicações, a aconselhar os toureiros a que se deixem de «dramas» e se dediquem, sobretudo, a «bailar» no redondel, como se este fosse um palco, envergando os seus famosos trajes «de luces» possuídos de inegável encanto, de um anacrónico e vistoso aspecto teatral.

Os «aficionados de França», no entanto, diferem bastante deste género de publico. Percebem muito de touros. Segundo eles, mesmo mais do que os espanhóis... O maior núcleo desses apreciadores, muito esclarecidos, está radicado no Sul do país; mas também os há, em bom numero, em Paris, onde existem dois clubes taurinos que podem considerar-se verdadeiras «universidades da tauromaquia». Nos periódicos franceses, emprega-se a palavra «aficionado», para designar o apreciador douto, pois a usar-se a expressão «amateur» todos se sentiriam chocados, mesmo ofendidos.

Apesar de tudo, se a capital dispõe de duas associações taurinas de grande reputação, por um lado, nela não se efectuam, por outro, corridas de touros. Esse facto dá, às províncias meridionais, uma superioridade indiscutível, pois ali há touradas, ao longo de uma temporada que começa na Primavera e dura até aos primeiros dias do Outono. Os «espanhóis» são os mesmos que actuam nas praças espanholas e cobram, em francos, o equivalente ao que costumam pedir em pesetas... Esse publico, contudo, sabe ser exigente. É por isso — para defender os direitos desses espectadores esclarecidos, que pagam bilhetes caros e, ao mesmo tempo, a fim de defender o prestígio da festa nacional dita «espanhola» — que se

acaba de constituir a «Union des Villes Taurines de France». As cidades que pertencem a essa instituição comprometem-se a fazer aplicar regras bastante rígidas, para não degenerar, em dramatismos sensacionais, a lide de reses bravas.

As praças de touros mais importantes de França, são as de Bayonne, Bordéus, Dax, Mont-de-Marsan, Toulouse e Vic-Fezensac, no Sudoeste; e Arles, Beziers, Marselha e Nîmes, no Sudeste. Existem ainda outras vinte, pois compa-receram 30 representações à assembleia da «União». Duas deputações de cidades que nela participaram, no entanto, não quiseram comprometer-se a aplicar o novo Regulamento — Bayonne, a praça de maior tradição tauromáquica, pois ali se efectuaram as primeiras corridas formais no verão de 1853; e Saint-Vincent-de-Tyrosse, pequena e pitoresca localidade, mais conhecida através do «rugby».

Qual o motivo desta dissidência? Acontecerá que os municípios não partidários de certas actividades das sociedades protectoras dos animais, são, por outro lado, afectos a instituições, de protecção aos toureiros? É um ponto histórico que não se consegue esclarecer concretamente.

No regulamento que vai ser publicado dentro de pouco tempo, não figuram as disposições do documento espanhol, que se referem ao comportamento dos «diestros» na praça. Segundo os entendidos, essas disposições são muito raramente aplicadas em Espanha. Destinam-se a castigar certas manobras, como as que executam os peões de brega. Estes, por vezes, cegam o animal com o capote, a fim de que ele quebre as hastes contra as «tábuas». Os picadores, por seu turno, perfuram por vezes não só a pele, mas também os músculos fundamentais da res.

A UVTF (Union des Villes Taurines de France) concentra a sua atenção em tudo o que se refere à apresentação do gado, como por exemplo, a observação dos touros à chegada, as condições de transporte, a idade, o peso e a «integridade» da armadura. Há uma disposição técnica especial, que prescreve certa maneira de agarrar o animal, para comprovar, precisamente, se as hastes estão intactas.

O regulamento vai ser divulgado, profusamente, nos círculos interessados, sobretudo entre sindicatos de toureiros e de criadores de gado, para que ninguém possa alegar ignorância. As contrações ficam sujeitas a sanções muito importantes, que vão desde a «censura» (que assume certa importância moral) até à anulação dos contratos por uma ou mais temporadas.

Como 25 das praças de touros, confederadas, são propriedade das Camaras Municipais das respectivas cidades, resultaria fácil a aplicação das severas regras que, na opinião de competentes comentaristas de Paris, deveriam servir de exemplo, para bem da «fiesta».

QUALIDADE COURTELLE para o seu tricot!



Para informações, consulte José A. Guimarães Jr. Porto COURTELLE marca registada para a fibra de COURTAULDS

Mal comece a tricotar, logo nota a diferença! Leve e macio, lava-se num instante, seca rapidamente, não deforma, é anti-iraça — e não faz borboto!

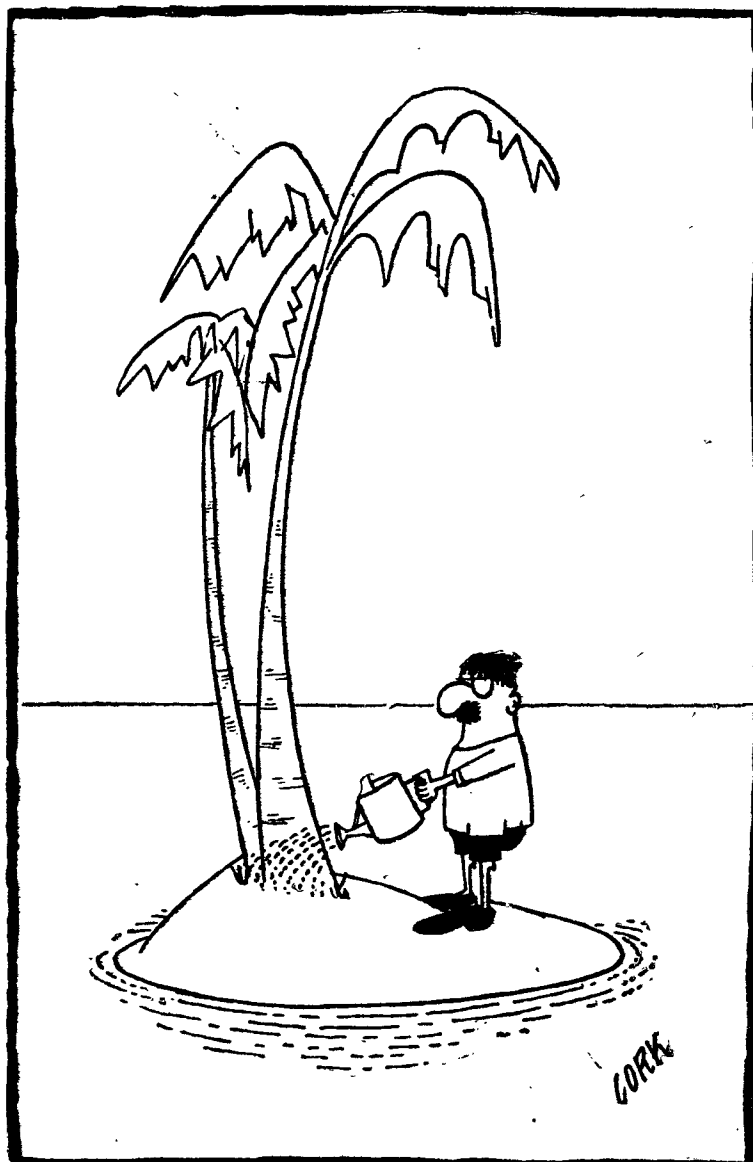
Junte 10 CINTAS dos novos COURTELLE e receberá GRÁTIS um excelente par de agulhas de tricotar

No seu próximo tricot mude as agulhas para

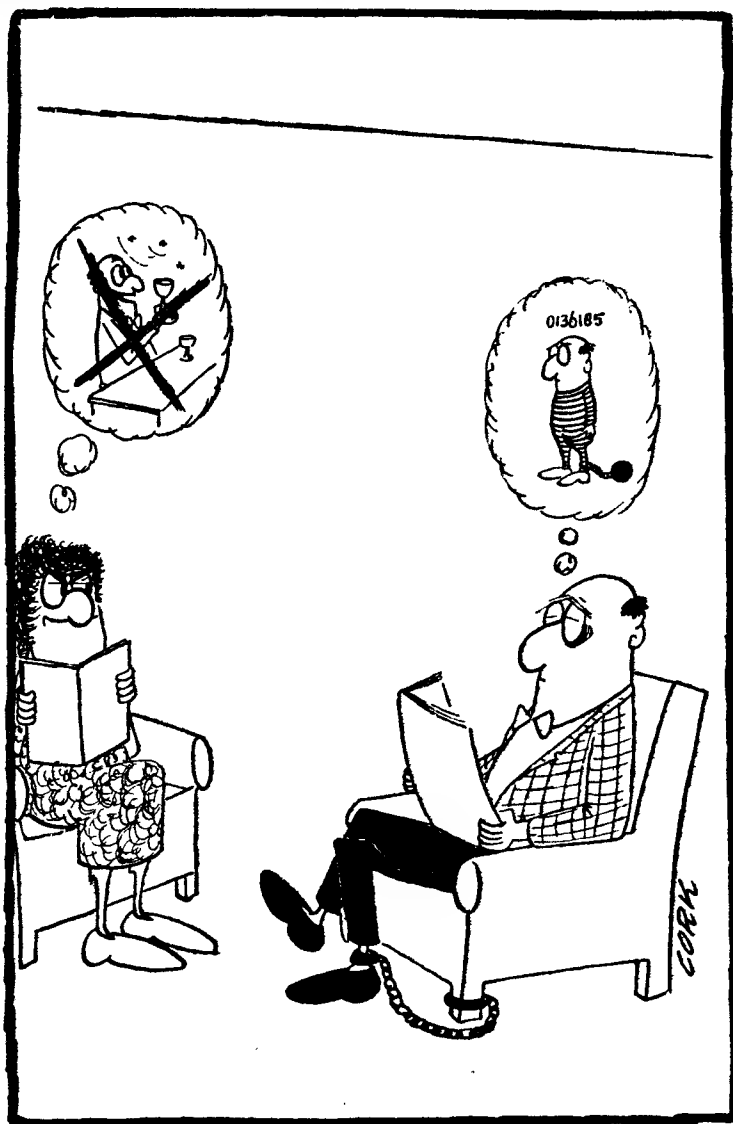
COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

8-000-8



RISO DA SEMANA



SEMPALAVRAS

ANEDOTAS

BOM TRUQUE

* Um bom truque mas que vai sendo conhecido nos salões de cabeleireiro:

E' de bom tom para uma mundana, que vai fazer uma permanente, pedir a «manucure» a ultima hora e sair sacudindo as mãos para secar o verniz:

— Não posso mexer na mala. Pagarei para a próxima vez.

A HORA DO CHA

* Duas amigas conversam.

— Então é verdade o que me disseram? Tu vais casar? E quem é o feliz noivo?

— E' um rapaz muito belo. Com um perfil de estátua antiga.

— O tipo grego?

— Não sei se é o tipo grego, mas, em todo o caso, tem o nariz partido.

TARDE PARA COMEÇAR

* Um senhor opulento e velho segue uma costureirinha muito mais nova, há mais de meia hora e faz-lhe propostas: — Ah! cavalheiro. Olhe que eu nunca tive amantes e não é agora, na vossa idade, que vou começar.

O ALUNO DA AVIAÇÃO

* Para deslumbrar a sua noiva, que assistia aos exercícios, um jovem aviador executa «loopings» e outras habilidades muito gerigosas.

— Saucete medo? — pergunta ele — quando aterrou.

— Um pouco — respondeu ela — mas não é caso para desesperar. Tu por fim aprenderás a voar direito.



VAMOS RIR

«DERNIER CRI»

* A senhora vai escolher um chapéu. Põe-no na cabeça e a empregada exclama:

— Isso é o «dernier cri».

— Oh! Não — fez a senhora. Os últimos gritos há-de dá-los o meu marido quando vir o pre-

NA HORA É QUE ESTA A COISA

* Um especialista procedia por conta dum grande estabelecimento a uma sondagem sobre o pessoal de trabalho. Entre os empregados que preenchiam os questionários, ele fixou uma bonita rapariga com ar um pouco perplexo.

— Alguma coisa a atrapalha? — perguntou ele.

— Sim — disse ela. Quando o senhor perguntou: «O seu chefe de serviço interessa-se por si?» queria referir-se às horas de trabalho ou depois?

DIVIDAS IGUAIS

O doutor passa visita a um doente:

— Doutor, o senhor salva-me a vida. Faltam-me palavras para...

— Não, não, o senhor só me deve 100\$00.

— E' também o que me falta a mim.

MUITA PENA

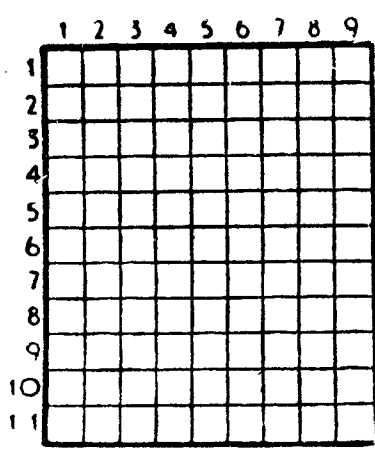
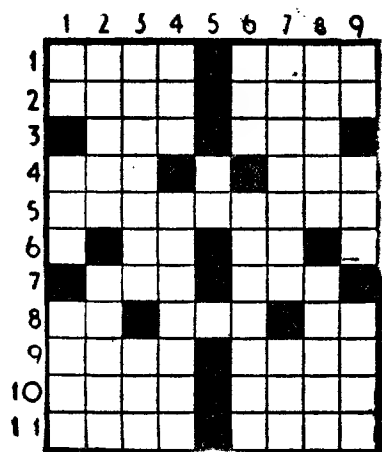
* Acordam o Jerónimo, a meio da noite, para lhe dizer que sua mulher acaba de morrer.

E ele torna a adormecer, dizendo:

— Ah! Eu hei-de ter muita pena amanhã quando acordar

Palavras cruzadas

De uma semana para a outra



(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4282

HORIZONTAIS: 1 — Morada. Escola. 2 — Ave de rapina. Gostar muito de. 3 — Falda. Ribeira do distrito de Portalegre. 4 — Alumen. Chefe etíope. 5 — Estorvo. 6 — Pref. de oração. Apellido. 7 — Dois mil e um romano (irmão do pai). 8 — Preposição e artigo definido. Maior. Cinquenta e cinco em romano. 9 — Terror. Garra. 10 — Gavinhos. Extremidades dos braços. 11 — Curo. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Aquil. Gaião. Estímeto. 2 — Ponha agemo a. Terceiro estômago das aves. 3 — Sobram. Mágica. 4 — Pedra de altar. Corajoso. 5 — Artigo indefinido. 6 — Fluido aeriforme. Bócio. 7 — Tomar. tépido. Em as. 8 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday, órgão da visão (pl.). 9 — Viração. Ruído. Lodaçal. Resoluiu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4281

HORIZONTAIS: 1 — Pá. Anafa. 2 — Etal. Rumo. 3 — NAO. Sala. 4 — Al. Romano. 5 — Rebanho. 6 — Cás. Roa. 7 — Postais. 8 — Sapata. Ar. 9 — Vane. FIO. 10 — Fará. NADA. 11 — Mame. A.

VERTICAIS: 1 — Penar. Ps. 2 — Atar. Coavam. 3 — Ao. Raspara. 4 — Al. Restaram. 5 — Sob. ATÉ. 6 — Aramania. Ni. 7 — Fulanos. Fa. 8 — AMANHÃ. Aida. 9 — Os. Troar.

Provérbio: NÃO FIO NADA ATÉ AMANHÃ.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8127

HORIZONTAIS: 1 — Moeda italiana. Um dos estados do Brasil. 2 — Rio de Portugal. Expressar por palavras. 3 — Cidade de França. Curso de água natural e abundante. 4 — Suco resinoso das cascas de certas papoilas. Símbolo químico do cobalto. 5 — Esteja de acordo. Pronome pessoal. 6 — Maravilha (prov.). Utensílio doméstico. 7 — Pedra de altar. Acumulação de electricidade. 8 — Nota musical. Escamecer. 9 — Progenitor. Genro de Moisés. 10 — Corpo. Claridade. 11 — Superfície plana delimitada. Extremidade dos braços.

VERTICAIS: 1 — Longa extensão de água cercada de terra. Morra. 2 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Encaloriza. Sufixo que designa estado. 3 — Recalcitra. O vencimento diário dum soldado. 4 — Ponta aguda. Copo. 5 — Inerte. Educa. 6 — Carne de porco ensacada em tripa de intestino grosso. Sustento. 7 — Para barlovento. Assinalada. 8 — Batráquio. Símbolo químico do cénio. Corpo simétrico muito raro e muito semelhante ao zinco. 9 — Jorro (planta). Homens excluídos da sociedade. na Índia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8126

HORIZONTAIS: 1 — Sol. Grua. 2 — Borrato. 3 — És. Real. 4 — Nei. Mó. Fé. 5 — Apolo. Ta. 6 — Ada. Rol. 7 — Crá. Rumar. 8 — Ao. Sa. Oro. 9 — Selo. Al. 10 — Marmota. 11 — Oral. Aué.

VERTICAIS: 1 — Sena. Carmo. 2 — Sapor. Ar. 3 — Ab. todo. Sra. 4 — Lor. La. Semi. 5 — Remo. Rolo. 6 — Grão. Lu. Ota. 7 — Rol. Toma. Au. 8 — Ut. Filara. 9 — Aérea. Roia.

DIA 5

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado inaugura o Hotel da Penina (Portimão) e o Palácio da Justiça de Tavira. * Chega a Lisboa a rainha do Congo: sr.ª D. Isabe. Martins da Gama.

NO ESTRANGEIRO — A cidade de Florença isolada pelas cheias. * Ferreira de Castro — «um romancista português que fala ao coração do Mundo» — homenageado no Porto.

DIA 6

EM PORTUGAL — O Presidente do Conselho visita a Exposição de Engenharia, Arquitectura e Actividades Económicas de Moçambique patente no I. S. T. * Um hospital oferecido por um casal de beneméritos (em S. Brás de Alportel) inaugurado pelo Chefe do Estado.

NO ESTRANGEIRO — Água em Florença: noventa e cinco mortos. * Presos dois norte-americanos que projectavam a destruição de uma ponte na Zâmbia. * Ameaças de ataques comunistas a bases dos E. U. A. na Tailândia.

DIA 7

EM PORTUGAL — Alarme no Vale de Santarém: ruíram terras numa extensão de 150 metros. * Inaugurado no L. N. E. C. um simpósio sobre pontes suspensas.

NO ESTRANGEIRO — Moscovo comemora o 49.º aniversário da Revolução russa. * Johnson dá entrada num hospital para uma «pequena operação».

DIA 8

EM PORTUGAL — Julgamento no Tribunal Plenário de membros da F. A. P.: pena maior e medidas de segurança.

NO ESTRANGEIRO — Fortificam-se desesperadamente os diques da cidade de Veneza, por se recear novas inundações. O Governo italiano acu-

sado de negligência durante as inundações. * Londres entregará Gibraltar à Espanha, se o Tribunal da Haia o decidir — declarou George Brown, nos Comuns.

DIA 9

EM PORTUGAL — Reestruturada e actualizada a Mocidade Portuguesa — noticia-se a respeito de um decreto-lei que, oportunamente, será enviado para o «Diário do Governo».

NO ESTRANGEIRO — Eleito para governador da Califórnia Ronald Reagan, ex-actor.

DIA 10

EM PORTUGAL — Inaugurada uma escola técnica em Odivelas.

NO ESTRANGEIRO — Vorster avisa os estados africanos: «Os terroristas (na África do Sul) serão tratados como inimigos de guerra». * Julgamento político de estudantes em Madrid.

DIA 11

EM PORTUGAL — Comemorado o Armistício em todo o País. * Os aspectos da guerra de guerrilhas e da estratégia em geral tratados na abertura do Instituto Naval de Guerra.

NO ESTRANGEIRO — No primeiro aniversário da independência: embora negando um novo «apartheid» Ian Smith diz que os brancos e os negros preferem viver separados na Rodésia.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas (o texto não interessa). Podem escrever o que quiserem, não esquecendo a assinatura, que é de grande importância a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

Alea jacta est — Já há bastante tempo que não me aparecia uma caligrafia tão complicada como a sua. Letras iguais revelam significados diferentes, desorientando o grafólogo. Para começar direi que é também complicada, não se compreendendo a si própria e que ainda não sabe o que quer, qual o rumo que deseja dar à sua vida.

É muito volúvel. Tão depressa é capaz de um gesto que indica grande força no querer como, a seguir, dá a impressão de fraqueza, deixando-se arrastar sem a menor resistência. Espírito culto, bastante evoluído para a sua pouca idade. Fino trato, admiradora das Artes e do Belo. Grande sensibilidade — as mais pequenas emoções fazem-na vibrar. É terna, afectiva mas capaz de demonstrar frieza e indiferença para a própria pessoa de quem gosta. Possui um feitio muito invulgar. Reservada, ciosa do que lhe pertence, orgulhosa, teimosa e «coquette».

Bastante comodista, perde por vezes uma boa oportunidade só para não se mexer, o que não impede que seja capaz dum grande sacrifício para o bem de um ente querido.

O seu espírito crítico é cheio de bom senso e valor, é muito inteligente com clareza de raciocínio.

MADAME RENIER

Os licenciados norte-americanos escolhem o ensino e a investigação

Segundo o «Daily Telegraph», os licenciados pelas universidades norte-americanas, que se distinguiram ao longo do curso, já não acabam, irremediavelmente, no mundo dos negócios. Um artigo publicado em «Think» assegura que cada vez são mais os diplomados a permanecer nos ambientes universitários, uma vez concluídos os seus estudos. Ora, isto é exactamente o contrário do que sucedia há uns anos atrás.

Até 1945, o mundo académico era considerado o refúgio da incompetência e da incapacidade. De então para cá, porém, os salários subiram consideravelmente. Na actualidade, um professor universitário ganha um mínimo de 300 000 escudos aproximadamente, apenas por nove meses de trabalho.

É indiscutível que, postas em dia as escalas de remuneração — incentivo encontrado em muitas outras profissões — o interesse dos recém-licenciados pela investigação e o ensino multiplicar-se-á, e os países poderão solucionar os grandes problemas de desenvolvimento, em que se debatem actualmente.

FACTOS REAIS

«O principado de Liechtenstein»



21 — Em muitos domínios, o Liechtenstein — como se viu — é um país de surpresas. Assim, acaba por espantar todos os que o visitam. Uma das suas principais fontes de receita, embora seja difícil de acreditar, é constituída pela venda de vinhetas filatélicas. O principado emite, habitualmente, quatro séries por ano, em dez valores diferentes. Os selos são muito bonitos. Se o sistema postal do país está ligado estritamente ao da Suíça, o Liechtenstein faz questão de desenhar e imprimir as suas estampilhas.

22 — Em todo o Mundo, os colecionadores apressam-se a comprar a série que acaba de aparecer. Mas os dirigentes do pequeno território são engenhosos, e, assim, dão a prioridade aos assinantes. O Governo possui listas, cuidadosamente actualizadas, onde figuram os nomes e as moradas de mais de 40 000 filatelistas, que compram, habitualmente, os selos do Liechtenstein. Para impedir as manobras dos especuladores, o principado só revela o número de vinhetas da última emissão, depois de esta ser

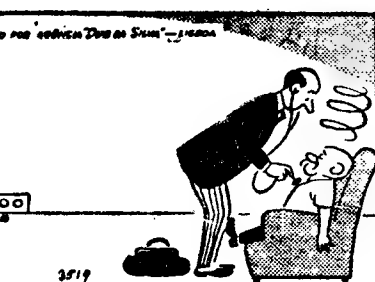
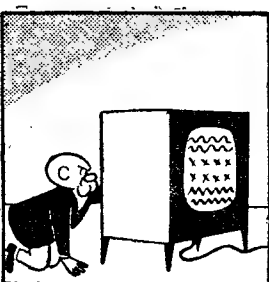
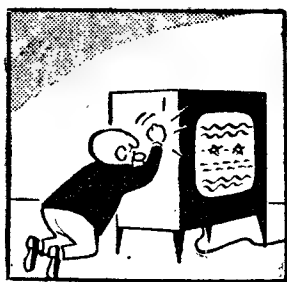
retirada, bruscamente, da venda ao público.

23 — O dinheiro suíço circula no país, embora existam moedas de 25, 30 e 100 francos, com a efígie dos príncipes. A soberania do Liechtenstein afirma-se, também, nos marcos de correio, que têm as armas do território. Estas figuram, igualmente, nos postos fronteiriços, enquanto as matrículas dos automóveis possuem as iniciais F. L. Tudo isto confere um cunho de personalidade a essa pequena nação da Europa.

24 — O Liechtenstein, que não possui uma única cidade (outra particularidade!), tem representantes em algumas organizações das Nações Unidas. Exerce, assim, um direito como Estado soberano. E os seus delegados não permanecem passivos nas grandes assembleias. A voz de um deles fez-se ouvir, há algum tempo, no Tribunal Internacional da Haia, quando um diferendo opôs o país à Guatimala. Como se disse no começo, o Liechtenstein reservava muitas surpresas...

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS





AO CORRER DO TEMPO

Entra um raio de sol pela janela. A tarde está fria, mas este raio de sol parece ter vindo aquecer de repente o ambiente. Afaga-me as mãos e gata irresistivelmente ao meu olhar para lá dos vidros. Um jardimzinho, que se prolonga na perspectiva de árvores altas, ao longe, torna delicioso este recanto onde escrevo. A meu lado uma xícara de chá quente, fumega. Levei-a aos lábios. Pingos de chá salpicaram o papel. Sorrio. São ninhices, mas dão a sensação do quotidiano calmo, sem emprego, sem horas fixas, sem escrever por obrigação, mas só quando apeteço, como neste momento em que a caneta corre pelo papel sem preocupações nem pensamento definidos, como quem divaga.

Aqui, neste recanto, a Eva sente-se mais feminina. Deixa cair a máscara do sorriso, esse sorriso que não diz nada e pro-

cura dissimular a boa ou má disposição — os outros não têm culpa dos nossos dramas! —, para ficar descontraída, pensativa ou sonhadora.

Amontoei livros sobre a mesa. Estive a folheá-los, a colher sugestões que talvez não sejam aproveitadas. Dá tanto prazer manuseá-los! É pueril, tão pueril como o prazer que dá um vestido novo! Depressa nos aborrecemos de um vestido, cuja novidade dura tão pouco, mas um livro, o bom livro pode possuir o dom de uma contínua e renovada novidade! É certo que com a idade nos tornamos exigentes. O que nos agradava aos catorze anos já não nos satisfaz aos vinte e aos vinte e cinco surgem novas exigências, novos interesses! O fascínio do livro continua, porém, intacto. É, para tantos, quase objecto de culto! Representa um outro mundo que pode enriquecer o nosso. Podemos não estar de acordo com ele, ter objecções a fazer aquilo que nele vem escrito, mas só o facto de ter despertado em nós objecções nos enriquece interiormente. E, depois, não discute connosco, não nos atraiçoa. Vive por si, para nós, e depois de ter sido nosso, se nada lhe tivermos escrito à margem continua a ser só ele, construtivo ou destrutivo, pessimista ou confiante na vida e na humanidade. Assim, intacto, passará, ou poderá passar para outras mãos sem nos comprometer ou revelar.

Uma biblioteca traduz a personalidade do seu possuidor. Este aforismo, quantas vezes não corresponde à verdade! Há quem acumule títulos por snobismo, só porque este ou aquele autor estão na moda! E não meta «dentada» neles! São tão lindos nas prateleiras! As novas mobílias impõem a estildade decorativa do livro!

«Para quê comprar livros — dizia, há tempos, uma senhora para outra — se não temos vagar para os ler?» Há sempre vagar, quando se ama a leitura, o pensamento dos outros,

expresso com limpidez ou em estilo rebuscado! Basta querer. Meia hora por dia dedicada à leitura soma, ao fim do mês, 15 horas de enriquecimento espiritual, de distração, de fuga de nós próprios. É tão bom a gente encontrar os outros na sua humanidade total! Já que a vida raras vezes o permite, ao menos provocarmos esse encontro através da arte!

Doi ver só a superfície das pessoas. Olhá-las e saber que atrás do que expressa o rosto há outra coisa! Cansa termos nós próprios de nos couraçarmos e mostrar faces anódinas, estereotipadas pela boa educação! É por isso que os adolescentes, com todas as suas complicações são seres fascinantes. Não sabem na totalidade a arte de escamotear o que sentem. São vulneráveis em algum ponto. Pode-se descobri-los com certa facilidade. Que pureza nos seus erros, nos seus acertos e ardores! É ruim ser adolescente num mundo de adultos sem ideal, mas que maravilhoso seria conservar a pureza de alma, aquela que este lindo raio de sol que aquece e ilumina a tarde fria veio acordar do fundo da minha adolescência perdida. As árvores, ao longe, agitam-se levemente. A natureza sugere uma calma que me restitui a fragmentos do tempo passado. Momentânea e luminosamente.

EVA



A jovem tripulante do cargueiro «Lilly C. Michalos»

Uma linda rapariga percorre o Mundo como tripulante de um cargueiro

O cargueiro grego «Lilly C. Michalos», que há poucos dias atracou no porto da Beira (Moçambique), levava, entre os seus tripulantes — cerca de trinta —, um que de todos se distinguia. E que causou, naturalmente, sensação. Nem mais nem menos porque... era uma mulher... ou melhor: uma rapariga, e bonita rapariga por sinal.

Jovem, solteira, nasceu em Inglaterra e residia em Londres, onde era secretária de uma companhia de televisão. Porém, resolveu conhecer mundo e... «meteu-se ao mar». Antes da Beira já tinha estado na Bélgica, Austrália e Cazaquistão. Agora vai seguir de novo para a Austrália... e daí para a frente não se sabe. É uma incógnita. A aventura. O gosto pelo desconhecido.

Não tanto, porém (como alguns leitores talvez estejam já a imaginar...), diremos que Angela Costalos — este o nome da bonita rapariga — é filha do capitão do barco...

Interrogada para o nosso prezado colega «Diário de Moçambique», Angela declarou que achava a vida do mar «simplesmente maravilhosa». E a outra pergunta — «Não tem tido dificuldades por ser a única...»

Em BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

ca mulher a bordo — respondeu, saltando uma alegre gargalhada: — Não, pois somos todos amigos, e, além disso, o meu pai está comigo...

● O desenvolvimento de uma vacina contra a papeira, que deu resultados positivos em 98 por cento das crianças em que foi experimentada, foi anunciado recentemente pelo dr. Maurice Hilleman, no Congresso da Ordem dos Terapeutas Norte-Americanos.

A vacina foi administrada a mais de meio milhão de crianças em idade escolar e pré-escolar, numa série de estudos a que foram submetidas perto de 1500 crianças.

Das 402 crianças propensas à papeira e que foram vacinadas, 395 (ou seja: 98 por cento) desenvolveram anticorpos imunizantes, o que não se verificou nos jovens não vacinados — revelou Hilleman, acrescentando que das 100 crianças expostas ao vírus e que não foram vacinadas, 61 por cento adoeceram com papeira.

A vacina não produz sintomas desagradáveis da doença, nem febre elevada.

Hilleman baptizou o novo produto com o nome de Jeryl Lynn Strain, que é o nome de sua filha.

Bob Zaguri

(que B. B. despreza)

volta ao carinho da sua antiga noiva...

Brigitte Bardot, essa estouvadinha, de pernas assim, assim, sente-se presentemente apaixonada por Gunther Sachs.

Quer dizer: Bob Zaguri caiu em desgraça...

Com tal troca, imensamente feliz se sente uma mulher.

Trata-se da antiga noiva de Bob, uma rapariga bem comportada, que dá pelo nome de Chantal, e que jamais deixou de amar Zaguri.

Ela está pronta a reatar os laços de um amor interrompido há três anos. E, para a jovem, o fim de um pesadelo.

Conseguirá os seus objectivos?

● CHANTAL, JOVEM PACIENTE...

Ela, Chantal, muito mais bela que B. B., ainda tem nos olhos o encontro primeiro entre o seu noivo e a actriz francesa.

Aquilo foi uma chama que breve provocou um incêndio...

— Mas, agora, desiludido — afirma Chantal — Bob voltará para mim. Quem o ama sou eu.

E assim foi: na mesma piscina de Tahiti em que Bob viu Brigitte, eis que ele, arrepen-

dido, lhe aparece pronto para uma reconciliação... Ah, felicidade!

— Há tanto tempo que o esperava! — diz Chantal muito simplesmente.

● «PORQUE TE ABANDONEI?»

Bob tomou-a nos braços e beijou-a ternamente. Tinha lágrimas nos olhos, o pobre rapaz!

Depois, mais sossegado, disse:

— Mas por que te abandonei eu? És — em tudo! — superior a Brigitte...

E Bob ficou pensativo.

● QUEM É CHANTAL?

Quem é Chantal, moça, na verdade, de grande beleza?

É (nem mais, nem menos...) a filha única da condessa de Descaillar Mora y Aragon, parente ainda de Fabiola.

E rica que moça é! Tem fortuna, tem!

Não há dúvida que não tarda o dia em que Bob diga — «Muito obrigado, Gunther Sachs!». Pudera...



veja bem se é

TexCalfe

o melhor substituto do couro

para: estofos, malas calçado, decoração

VERIFIQUE A MARCA NA OURELA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

SÓFIA E SOFIA

Não confundir o topónimo com o antropónimo, pois enquanto este provém do grego *sophia*, «sabedoria», pelo latim *Sophia* e, depois, pelo francês *Sophie*, o outro tem origem diversa e... outro tipo de acentuação.

Como se sabe, *Sófia*, a actual capital da Bulgária, é cidade muito antiga, que os Romanos, quando dela se apoderaram, ligaram primeiro à *Mésia superior*, para depois lhe darem já o importante papel de capital da Dardânia e da Dácia. Isto nos tempos do imperador Aureliano (214-275 d. C.), quando o povoado ainda era conhecido pelo nome de *Úlpia Sérdica* ou, mais resumidamente, *só Sérdica*. Desse passado ainda hoje subsistem ruínas importantes.

Lá nasceu o imperador Maximiano (250-310 d. C.).

Nem *Úlpia* nem *Sérdica* explicam, evidentemente, a actual forma *Sófia*, hoje a única acaçada em Portugal e no Brasil.

Provém ela do eslavo *Soffia*, caudilho russo que combateu contra os Turcos na Romênia Oriental.

Tal nome já se documenta, segundo parece, no século XIV.

Como bem se compreende, este nome de sítio não chegou ao português por importação directa de qualquer dos idiomas eslavos em especial do búlgaro. Devemo-lo, como tudo parece indicar, ao francês *Sofia* que nos deu o nome da conhecida capital, mas que lhe poderia impor acentuação diferente da que lhe damos.

Creio que essa acentuação tem existência e explicação um tanto artificiais. Assim, não

me parece bem que se afirme ter sido pela aposição do sufixo latino, — *ia*, ao substantivo próprio *Soff* que se formou o topónimo *Soffia*, tal como do antropónimo *Cristiano* se tirou *Cristiânia* (e não *Cristiania*), nome antigo da capital da Noruega.

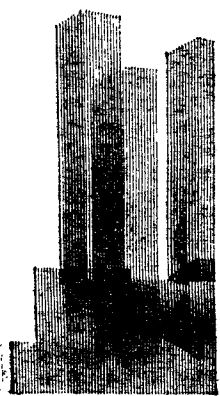
Em primeiro lugar, já existia *Soffia* em alguns idiomas eslavos (como antes se disse, com base no *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*, — *Nomes Próprios*, de Antenor Nascentes, s. v.), o que faz abalar a hipótese de no posso topónimo haver o sufixo latino — *ia*. O mesmo se deverá dizer, como me parece, a respeito do topónimo escandinavo.

Depois, não parece verosímil que tenha sido com os mesmos elementos que se formaram os nomes de duas cidades muito afastadas pela geografia, como pelos respectivos idiomas. O que os deve ter aproximado foi a via por que os seus nomes conseguiram atingir o nosso idioma: o francês, que também não os formou, mas que os adaptou das línguas originais.

A acentuação *Sófia*, quanto a mim, é discutível pelo motivo que disse mas aceito-a porque alguma teria de aceitar (e a outra, além de também discutível, tem consigo a desvantagem de se confundir com o antropónimo *Sofia*) e ainda porque a vejo oficializada e seguida, se não geralmente, pelo menos nos trabalhos mais responsáveis de Portugal e do Brasil.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Prémio Nobel da Literatura
Steinbeck



VIAGENS COM O CHARLEY

uma lúcida visão dos Estados Unidos na

COLEÇÃO DOIS MUNDOS

preço 45.00

pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL
r. dos caetanos, 22 lisboa

Para os Mais Pequenos



A HISTÓRIA DE UMA GOTA DE ÁGUA

- Contada pela Tia Maria Lúcia
- Ilustrada pelos Sobrinhos

V — NASCEU UMA FONTE

A nossa Gota de Água, depois de muito pensar, decidiu juntar-se às gotas de água que seguiam um carreirinho e desapareciam por detrás de duas pedras. Entre ajudar a alimentar a Árvore e ajudar a formar uma fonte e vir a correr mundo, tinha escolhido este último destino.

Saiu do cantinho onde tinha estado a pensar, pôs-se na bicha e deslizou, seguindo as suas companheiras, até que se meteu num longo e escuro corredor entalado entre as duas grandes pedras. Não era nada bonito, aquele caminho, mas a Gota de Água era optimista e pensou: «Isto não há-de ser assim sempre... Falaram-me num grande lago...». E continuou a deslizar. O corredor era muito mais comprido do que ela supunha, e por vezes tornava-se tão estreito que era necessário parar um pouco e dar passagem umas às outras. Mas tudo corria na melhor ordem. Pouco a pouco, foi-se habituando à escuridão do corredor e já distinguia as paredes de pedra, cada vez mais altas. Compreendeu que ia descendo, e isto fez-lhe confusão: «Então, se nós vamos lá para o cimo da Terra, porque descemos, em vez de subir?». E, como não encontrava explicação, fez a pergunta a uma companheira, que não sabia mais do que ela, mas respondeu:

— Não sei... Mas parece-me que temos de seguir o caminho conforme ele se abre na nossa frente... E temos de encontrar um lugar amplo onde nos possamos reunir muitas; senão, não teremos força para saltar lá para fora...

— Ah! O lago!

Com efeito, não tardou a chegar ao lago. Como era grande e bonito! Ai, a nossa Gota de Água começou a subir, primeiro muito lentamente, depois um pouco mais depressa. E a penumbra a que se habituara, transformava-se, pouco a pouco, numa doce claridade. Até que pôde ver a parte superior do grande lado subterrâneo: um tecto de rocha, com uma fenda por onde a água continuava a subir, até que chegava ao cimo da Terra. E as gotas de água lá iam, muito disciplinadas, cada qual no seu lugar e esperando a sua vez, a detrás ajudando a da frente a subir, e sempre assim. Até que chegou o momento de a nossa Gota de Água dar um saltinho e ficar ao cimo da Terra. Então, soltou, baixinho, um «ah!» de surpresa e de alegria. Todas as gotas de água, ao darem aquele pulinho, soltavam a mesma exclamação; e, todas juntas, formavam um murmú-

rio, alegre como o riso, bonito como uma canção.

A nossa Gota de Água sentia-se muito feliz, mas um pouco tonta com tanto ar e tanta claridade. Mas depressa se habituou e pôs-se a observar a sua volta. O sítio era bonito, mas não tinha muito que ver: muitas pedras, cada qual de seu tamanho e feitio, algumas enormes, outras com formas engraçadas. Ficou admirada ao ver, aqui e além, sobre as pedras duras, manchas delicadas de musgo macio e avencas mimosas.

— «Se não fôssemos nós, segredou-lhe uma companheira, não havia musgo nem avencas!».

Perto, um grupinho de árvores grandes, lindas e verdes.

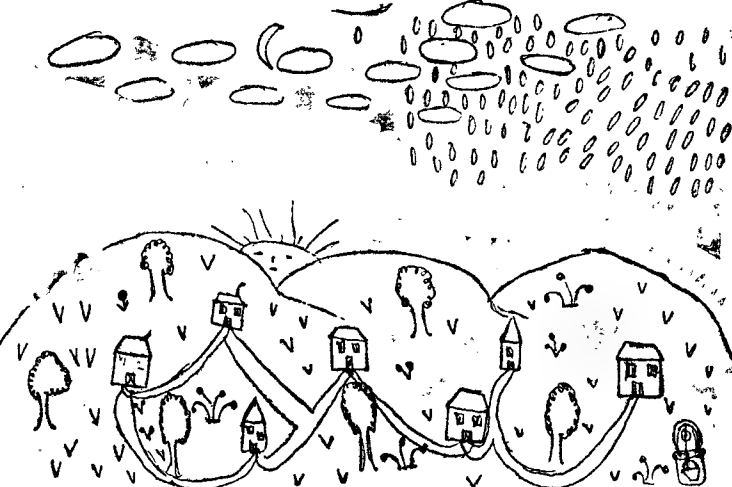
— «Se não fôssemos nós, isto é, as nossas irmãs que preferiram ficar lá em baixo, não haveria seiva, e, portanto, não haveria ali aquelas árvores tão bonitas», pensou a nossa Gota de Água, que tinha boa memória, não esquecia o que lhe ensinavam.

Lá muito em cima estendia-se o céu azul, sem uma nuvem.

★ ★

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu.



A Gota de Água vai-se aproximando das outras gotas de água que se dirigem para a Terra — Desenho de Maria do Carmo Valeiras, de Lisboa



O TIO HERMÍNIO

O Tio Hermínio foi à caça e caçou uma lebre muito grande. Quando chegou a casa, a mulher do Tio Hermínio ficou muito contente, pois com a lebre fez um grande tacho de arroz que ficou muito saboroso, do qual o Tio Hermínio gostou muito.

O Mário, o filho mais velho do Tio Hermínio, comeu tanto, que até ficou com dor de barriga.

História e desenho de
Maria Elizabete Reis Martins
(10 anos)

NÃO SERVIA

— Este tónico, para mim não serve.

— Porquê?

— Todas as indicações que traz são para adultos, e eu nunca sofri disso.

OICAM LÁ ESTA!...

— Conta-me uma história, avózinha?

— E que espécie de história é que tu queres?

— Olhe, a história de um menino que tinha uma avózinha muito boa que lhe deu dez escudos.

QUADRAS

Fosse eu Deus, fizera o pão
Tão chegado à fome e à gente
Como o sol se encosta à sombra,
[bra,

A terra a água corrente.

Um búzio, imitando as ondas,
Riu-se da voz da andorinha;
Disse-lhe ela: — «Só chilreia...
Mas não vem de outros: é mi-
[nha.]»

— Vá de roda! — Oh romarias
Das terras de Portugal...

— Vá de roda! — E o Sol, na
[roda,

É o bailador maioral.

António Correia de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

bom-senso que o levava a falar assim.

Dizia o pastor: «Eu sei que não tenho nada com isso, mas é só para evitar que vocês sejam despedidos dos seus empregos. E já agora também não custava nada às meninas descenderem as salas umas três polegadas... e aos rapazes subirem os cabelos outro tanto...».

Uns riram, outros viraram as costas ao pastor, mas a maior parte aceitou as sugestões, excepto quanto a saias e cabelos. Montaram em lambretas e abalaram noite fora. Comentário de um jovem, tipo

acabado de «blue-jean»: «Realmente, amanhã o capataz da minha fábrica é capaz de emburrar comigo, por me ver com cara de sono». Este aparente vadio era um ótimo operário — acrescentou um empregado de bar que assistiu à cena, conhecia os rapazes e conta a história a todos quantos lhe falam enquanto serve uns «drinks». «São bem melhores do que muitos lordes com falsa fachada de moralistas».

Na verdade, os cabeludos de trajes fantásticos encontram-se em toda a parte: escritórios, fábricas, lojas, escolas... O «problema», que pode ferir os tradicionalistas e os moralistas, resume-se, assim, a ca-

bela e a traje. Simplesmente já houve época em que os homens usaram cabeleiras semelhantes e quanto a trajes... tudo é uma questão talvez de tempo apenas. Evidentemente que no meio destes típicos cabeludos circula uma fauna especial que aproveita o «disfarce» para actividades escuras e até criminosas.

A opinião de Harold Wilson

Ora, se um típico trabalhador inglês deixasse a sua fábrica, de bicicleta ou num velho calhambeque, com um casaco de riscas de pijama, cabelos pelo meio das costas e franja na testa, o traje que milhares de jovens usam por toda a Inglaterra e fora dela, e aparecesse aqui, em Lisboa, em pleno Rossio, toda a gente o olharia como se fosse um «play-boy», sem se pensar que teria muito bem passado oito horas sentado defronte de um torno preparando eixos de automóveis e que iria a caminho da Universidade ou da escola técnica, para completar a sua formação. Evidentemente que este cabeludo é muito capaz de passar a noite em claro a beber com amigos e amigas, ouvindo música, discutindo a guerra do Vietnam ou falando de teatro. Vêm-se durante toda a noite chegar e partir de Picadilly Circus, por exemplo, um local vistoso para encontros.

Mas este fenómeno, se assim se lhe pode chamar ou se é preciso catalogá-lo, passa-se noutras cidades inglesas e nas capitais da Europa, desde a fria Escandinávia à imperturbável Alemanha. Normalmente, acusam-se os «beatniks» de tudo, mas há aqui um pouco de exagero. Os próprios «Beatles» são apontados como preguiçosos e vadios enriquecidos. É de lembrar que, quando Harold Wilson regressou de Moscovo onde foi tratar de assuntos ligados com a guerra do Vietnam e durante a terrível crise financeira que a Inglaterra atravessou e de que ainda não se livrou, a primeira coisa que fez ao descer no aeroporto de Londres foi seguir para Liverpool a fim de fazer uma conferência para jovens. E teve ensejo de afirmar: «Se todos os jovens ingleses seguissem o exemplo dos «Beatles» e muitos o fazem, chegando a trabalhar 24 horas por dia até atingirem o seu objectivo, eu estaria satisfeito e o país só lucraria com isso».

Embora os jornais conservadores tentassem pô-lo a ridículo, Wilson tinha razão e os jovens compreenderam-no, o que é muito importante. Não são efectivamente os cabeludos que evitarão que as discotecas e os «pubs» se encham e continuem a ter uma freguesia compensadora e tanto faz para a economia inglesa vender música e discos «yé-yé» como cerveja, ou automóveis.

Na capital do exotismo que não dá nas vistas

Londres dá, sem dúvida, o tom das excentricidades da juventude. Em toda a Chelsea, em Carnaby Street, em Portobello Road ou em certos clubinhos, estes jovens exóticos chegam por vezes à loucura, numa ânsia tremenda de viver intensamente o momento presente. Em King's Road, principal rua de Chelsea, os botequins sensacionais quase se



Despreocupação no vestir ou falta de gosto?

amontoam, alternando com casas de flores, talhos e pacatas casinhas, no estilo mais inocente possível. No Guy pode ver-se gente de todas as partes do mundo, principalmente nos sábados à tarde. Não é bem um bar, mas uma mistura de «saloon» de filmes do Far-West com casa de chá, botequim e «pub». Para quem ali vá pela primeira vez o que mais vê são pernas e cabelo. A mini-saia, que não é incompatível com o trabalho ou o passeio, como pode verificar-se em Londres, ali toma nova personalidade pois quase desaparece. Vêm-se até casais em que a mulher usa mini-saia e pode muito bem estar no seu sétimo mês, bebendo uma «lager» enquanto o marido joga o «poker» de dados e discute a inflação americana.

Para o turista desprevenido, num sábado à tarde, é preciso chegar de manhã para se arranjar um lugar na Chelsea Potter, maior que o Guy. Entretanto, na rua há sempre um movimento enorme até às horas do anoitecer. Depois combinam-se noitadas, pois lá virá o chato domingo para descansar e tratar da ressaca. Pelas ruas grupos exóticos que acabam por não dar nas vistas. Raparigas com apertados fatos de homem, de calça à boca de sino e longos cabelos pelas costas. Rapazes com franja na testa, casaco amarelo e calça igual à da companheira.

Estes trajes, aliás, vêem-se em Londres, em todos os locais, mesmo os mais chiques. No Play-Boy Club é comum um homem de cabelo comprido pelo ombro e «smoking» de escocês azul acompanhando uma beldade tirada de um figurino de primeira escola vestindo mini-saia «signée» Esterel, Patou ou Mollineux,

ceando, ou atirando fichas para o pano verde, sob os olhares doces de uma «Bunny» complacente. Ou no Talk of the Town, dançando, ambos em traje de «solrée», ambos de calças de cerimónia e «smocking», ela com as lapelas mais largas, ele com as bandas mais estreitas, cabelos pela mesma altura, os dois com franja, mas ela glamorosamente pintada. Quanto ao resto... Tinham aliança no dedo e ao passarem pode verificar-se que se trata de um casal grego em viagem de turismo.

Glória efémera

Assim como há umas 400 casas de jogo em Londres, também se contam por muitas centenas os conjuntos musicais, todos eles à procura da celebridade e afinando pelos mesmos ritmos. Mas oitenta por cento dos cantores e conjuntos ingleses, onde impera igualmente a cabeleira comprida e o ar «beatnik», conhecem a glória por três ou quatro dias. Um ou outro fica — os Beatles, Rolling Stones, Dave Clark, The Who, Bob Dylan (este é americano) — entre os «top-ten» durante meses e talvez anos... Mas a maior parte vive uma glória efémera. Tão efémera como muitas das coisas que se vêem e ocorrem em Londres, onde tudo é possível, como num oceano em que passam e desaparecem correntes e peixes, numa renovação constante e viva, dinâmica e apalxonante, uma existência de marés vivas.

Mas há também muita loucura nesta cidade que dirige o batalhão dos jovens «beatniks» de todo o mundo. Carnaby Street é um dos locais onde essa loucura se materializa

(Continua na 11.ª página)



Saia a menos e cabelo a mais

QUANDO SE PODE VER

UM GRUPO DE CIENTISTAS DECIFRA FRAGMENTOS DE MANUSCRITOS ENCONTRADOS NO MAR MORTO

Como ler inscrições, já invisíveis, em manuscritos de cabedal com mais de 2000 anos de existência e tão escuros como o carvão? Foi este o problema que se pôs a Yusef Saad, conservador do Museu Arqueológico da Palestina, em Jerusalém, no reino hashemita do Jordão. O sr. Saad e os seus colegas têm estado a decifrar e a traduzir os famosos manuscritos do Mar Morto, que incluem centenas de fragmentos escurecidos.

Muitos manuscritos e fragmentos legíveis de escritas antigas foram já fotografados, traduzidos e publicados, alguns já há 15 anos. Mas como é que se podiam ler os fragmentos ilegíveis?

Eis a solução: fotografar os fragmentos com radiação infravermelha com película Kodak infravermelha. O cabedal, mesmo muito antigo e escurecido, reflecte no comprimento de ondas do infravermelho. Mas estes comprimentos de onda são absorvidos pela tinta carbona, distinguindo-se assim a tinta do cabedal e tornando legível o invisível.

O cuidadoso trabalho de decifrar ainda está a ser feito no Museu Arqueológico da Pa-



Um fragmento dos manuscritos do mar Morto fotografado com luz vulgar (à esquerda) e com infravermelhos (à direita)

lestina, estando, no entanto, quase no final.

— A utilização de fotografia

infravermelha tem sido quase como se se encontrassem novos manuscritos — disse o sr.

Saad. — A tradução dos fragmentos previamente ilegíveis tem sido muito importante para aprofundar os nossos conhecimentos sobre os manuscritos do Mar Morto.

cados, são guardadas para referência e segurança.

História dos manuscritos

Os primeiros manuscritos do Mar Morto foram descobertos, por acaso, em 1947, numa caverna da deserta margem noroeste do Mar Morto. Desde então, restos de mais de 600 manuscritos diferentes têm sido encontrados em onze cavernas dessa área, conhecida por região de Qumrán. Outros manuscritos foram encontrados em distritos ao sul e a oeste.

Cerca de um terço dos manuscritos de Qumrán fazem parte de livros do Velho Testamento. Os restantes incluem comentários sobre livros do Velho Testamento, hinos, liturgias, livros apócrifos, livros de estudo, e documentos sobre leis de um grupo hebreu, que se caucula fosse a seita Essenia. Há fragmentos grandes e pequenos de todos os livros do Velho Testamento excepto do de Esther. A maior parte deles estão escritos em Hebraico, contudo, alguns estão escritos em Aramaico ou Grego.

Os estudiosos afirmam que os manuscritos de Qumrán datam do século III a. C. ao século VIII A. D., quando a colónia Qumrán foi destruída pelos Romanos. Os manuscritos encontrados na zona do Sul e Oeste datam do século II ao século VIII A. D.

O processo de restauração

Os manuscritos do Mar Morto foram descobertos sob a forma de rolos muito apertados ou em fragmentos frágeis. As dimensões dos fragmentos variavam entre meio centímetro quadrado e 20 centímetros quadrados. Os peritos do Museu preparavam-nos da seguinte maneira: depois de serem humedecidos e desenrolados convenientemente, os fragmentos são aplanados entre duas chapas de vidro, com as dimensões de 20 x 30 cms. Cada conjunto contém dúzias de fragmentos. Os conjuntos legíveis são fotografados com película vulgar; os que contém bocados ilegíveis são fotografados com película infravermelha.

Fotografias de tamanho natural dos fragmentos ilegíveis são cortadas e separadas, e os bocados desmanchados são reunidos de acordo com o texto e até com a caligrafia. Os fragmentos originais são depois compostos e novamente fotografados para estudo e posterior publicação.

Além disso, os negativos finais são depois microfilmados. Estas cópias em miniatura, de manuscritos não publi-



Dois das cavernas, ao longo do mar Morto, onde foram encontrados alguns dos manuscritos com 2000 anos de existência

PARA AQUELES
QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 12 A 18 DE NOVEMBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



É possível que por motivos imprevisíveis (Sol na casa VIII) venha a receber benefícios com que não contava, possivelmente por herança ou legado. Em qualquer caso, a configuração favorece os processos em litígio e aumenta os rendimentos; contudo, evite inimizades. Vida sentimental: o sexo feminino espera acordos cuajuntivos, nada de palinodias, alternativas de sim e de não, por enquanto muito palavreado, muita veemência e poucas decisões concretas. Pode escapar uma boa ocasião se não souber agarrá-la com ambas as mãos. Mostre-se realista na amplitude do problema; o aruspice da configuração é propiciatório ao casamento. Saúde: não abuse das especiarias. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



A passagem da Lua pela casa VII, anuncia modificação vantajosa na vida conjugal ou em aspecto para o cônjuge masculino, favorece a posição social e aquisição de propriedade. Não abuse do ascendente que tem sobre o sexo feminino, apresentando indiferença, pois este mostra-se extremamente emocional e romanesco, bastante susceptível. Vida sentimental: inclina-se mais para o amor platónico, que parece satisfazê-lo inteiramente. Êxito como conferencista; aspirações elevadas, competência em organização industrial. Saúde: garganta e olhos a vigiar. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Mercurio dominante deste signo, marca na casa VII, um conjugio demasiado interesseiro e anuncia dissensões com parentes ou terceiros, por causa de esbulho — evicção porável se souber usar de astúcia ou tacto, seja prudente, mas não se deixe ludibriar. Vida sentimental: Por mais que queira aprofundar o carácter do parceiro — há sempre uma incógnita na alma humana. Procure conhecê-lo pelo signo a que pertence e defenda-se como puder no seu campo de acção. Tem possibilidades de mudar de profissão com vantagem e domicílio também. Saúde: Procure um certo optimismo e paciência de que precisa. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



Deve compenetrar-se de que a adaptação à vida profissional, constitui para si o problema central, tem de desincrustar-se do lar familiar onde se deixa fixar demasiado aos pais; inculcar-se de virilidade para encarar os problemas da vida. Não pode ficar agarrado às saias da mamã. Vida sentimental egocêntrica incontrolável; não procure situações irrevogáveis pela tentação da evasão para o desconhecido; de trocar a realidade pelo sonho, pelo devotamento erótico e fantasista de paraísos artificiais; encare a vida como ela tem de ser encarada. Saúde: Flutuações nos estados

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



A configuração da casa II é bastante tortuosa. Indica flutuações finaceiras imprevisíveis; mudança importante na situação social. Não é ocasião para investimentos de capitais, nem fazer despesas exageradas acima das possibilidades. Envide todos os esforços para assentar, ajustar todos os elementos numa base sólida, tangente, modificando a pouco e pouco, o que está fora de moda ou já foi ultrapassado. Urano é o planeta da renovação, da evolução e augura na casa das finanças êxito por expansionismo fora da rotina. Vida sentimental: Certa volubidade feminina no conjugio; reacção desfavorável diante da proposta de casamento. Saúde: Fígado; depressão nervosa. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



O dom de observação, a perspicácia, a minúcia e conscienciosa e infatigável dos nativos, sempre prontos a renovar, a refazer o seu trabalho, aperfeiçoando com rigorosa análise, são predicados que garantem o êxito na sua vida profissional, social e política. Neptuno na III casa, aconselha a não se fiar demasiado nos colaboradores ou subordinados. Deve contar mesmo com algumas decepções da parte de alguém em quem confiava. Vida sentimental: É possível que oriente em nova direcção as iniciativas amorosas, para isso precisa ser menos formalista, menos rigoroso. Saúde: Tensão interior que o faz oscilar entre o casamento ou a renúncia. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



A oscilação do pêndulo da balança torna-o contraditório consigo próprio, de humor variável, não é fácil conciliar os contrários. Precisa aumentar a resistência física pois Saturno na casa VI provoca a náusea de todas as ocupações, a fobia do trabalho. Tem de tratar-se com energia e coragem, reagir antes de capitular. Vida sentimental: É possível que o abandono da sua personalidade pelo casamento lhe pareça uma prisão afectiva, mas ninguém pode ver o fundo do mar sem mergulhar lá dentro. Não hesite, dê o salto e verá que não perde o centro de gravidade. Saúde: Temperamento nervoso, astênico. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 23 de Novembro)



Marte dominante na casa XI assinala sarcasmo perante os camaradas e amigos. Além de provocar as suas confidências, acicatando-os, incitando-os à violência, á vingança, mostrando-se um tirano sobre a amizade dos mais íntimos. O seu olhar perscruta no mais íntimo da alma porfiando sempre em descobrir o que está oculto. Vida sentimental: Não provoque quezílias quotidianas se quer manter a harmonia conjugal. Aceite o apoio dos amigos que estão prontos a ajudá-lo. Se quer estar direito às suas afeições, seja mais humano para com eles. Saúde: Óptima. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



O orbe lunar afecta vários sectores dos nativos. É possível que sintam falta de firmeza nos projectos e iniciativas por alterações exteriores, mudanças inesperadas. O carácter torna-se insurrecto quando encontra oposição e sente necessidade de lutar até vencer os obstáculos. Há quase sempre uma certa virilidade no sexo feminino que acaba por ser celibatário por não se deixar dominar pelo amor. Saturno na casa IV anuncia obrigações e deveres familiares; aborrecimentos por causa de bens imobiliários, etc. Vida sentimental: Se quer casar, não despreze os enredos convencionais acetés como regras fundamentais. Evite os sofismas, as acenturas extra-conjugais. Saúde: Má digestão. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



Tem, por vezes, o pavor insensato de cair na miséria, por isso é, por vezes, avarento, mesquinho e a sua ambição é amealhar, ganhar e acumular. Saturno que governa este signo é o carrasco inexorável do destino, implacável, insensível a causas e consequências. Não serve de nada privar-se do indispensável, quando morrer, o que amealhou não o levará consigo. Vida sentimental: A vontade de viver bem é legítima e tem os seus imperativos. Não seja rígido, deixe-se penetrar pela flecha do destino, ele abrirá as portas de uma felicidade tangível. Saúde: Razoável. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



Este signo é dominado por Urano, o terrível planeta explosivo, que se encontra na casa VIII com Marte e Plutão. Esta configuração na casa que rege a morte é das mais violentas e pode ser fatal para os nativos imprudentes sobretudo na condução de veículos e para os que trabalham com aparelhos eléctricos; tanto mais que gostam de desafiar os perigos, correr o risco do medo com volúpia temerária, como se tivessem prazer de contribuir para a dissolução da individualidade. Vida sentimental: A emoção que se mascara de amor é apenas o desejo dos sentidos exacerbados — que actua por vezes como um relâmpago imprevisível de efeitos desastrosos. Deve aprender a transmutar gradualmente, dominando esse instinto. Saúde: Não coma demasiado. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Este signo está sob dois planetas que dominam o sector do trabalho e saúde. A configuração incita ao desenvolvimento dominantes, Neptuno e Jupiter, global dos empreendimentos com amplitude se for susceptível de reagir contra o amolecimento crónico e assumir a direcção para resultados imediatos e utilitários. A configuração dos peixes saturnizados implica um esforço superior por vezes á capacidade do indivíduo, mas deve alargar-se quanto possível o raio de acção e sair da órbita das limitações. Vida sentimental: Exige coordenadas rigorosas. Não seja visionário, reflita antes de criar novos encargos que a carência matrimonial impõe. Saúde: Delírio psico-sensorial, fadiga nervosa. Dias desfavoráveis: 14, 16 e 18. — SYBILLA

Aqui entre nós... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Namorei um rapaz de quem gostei muito. O namoro durou um ano e meio, apesar de não nos entendermos bem. Ele dizia gostar de mim, aparecia-me com regularidade, mas era um bocado atrevido, e eu não gostava. Então ele chamava-me parva, estúpida, eu chamava-mo gorda, e assim nasciam as discussões, até que uma se tornou mais azeda e o namoro acabou. Agora sinto-me muito desiludida, lamento o tempo que perdi, e descobri que, á força de ele me chamar parva e estúpida, convengo-me de que realmente o sou, e que foi por isso que ele se desinteressou. Pergunto a mim mesma se algum rapaz inteligente poderá ainda vir a gostar de mim, ou se terei de me resignar a aceitar um dia um parvo e estúpido, visto que não mereço mais.

RESPOSTA

Minha amiga não perca nem mais um instante a pensar nesse rapaz nem no que ele lhe disse. Acredite que as intenções dele não eram sérias e que, na boca dele, parvoíce e estupidéz são o atestado de virtudes, da minha amiga, pois ele classifica assim o bom

senso, prudência e honestidade.

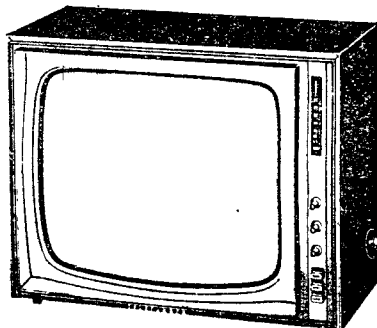
Foi realmente pena ter perdido um ano e meio com semelhante namoro, mas isso não tem importância porque ainda é muito nova, e tem o valor de ter aprendido como é um certo tipo de homens. Mas a minha amiga soube manter muito bem a sua posição, e sinceramente a louvo por isso.

Agora, tem de esquecer e continuar a sua vida com alegria — redobrada alegria por não ter caído numa armadilha perigosíssima — e também com optimismo e esperança. Felizmente, nem todos os homens são como esse. Há-os sinceros, de carácter, e é um destes que a minha amiga encontrará um dia, para realizar a sua aspiração muito justa de constituir o seu lar e a sua família.

Entretanto, reaja e ocupe o seu tempo com actividades e distrações que lhe prendam o espírito.

A sua ideia de seguir esse curso parece-me excelente. O ano escolar começou ainda há pouco tempo, e, se essa pessoa amiga interceder junto da direcção, é muito possível que ainda a admitam. Um abraço.

TELMA



GRANDE CAMPANHA!

Até 25 de Novembro
Melhores preços
e maiores facilidades

Novos modelos
A melhor imagem
O melhor som
A melhor assistência

ARMAZENS CANCELA

C. do Combro, 23-25 - Tel. 361854-367669
Lisboa

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2 - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 15 h

Perspectivas abertas
pela fusão em Itália
dos partidos socialistas

As siglas P. S. I. e P. S. D. I. fundiram-se. Não se sabe, por enquanto, qual será o resultado desta síntese entre o Partido Socialista Italiano, de Nenni, e o Social-Democrata, de Saragat, mas as suas consequências condicionarão, de maneira definitiva, num futuro próximo, a política interior e exterior italiana.

Tal é, com efeito, a perspectiva que abrem os «irmãos separados» desde 1945. O seu primeiro propósito consiste em organizar, com as bases e as estruturas respectivas, um grande partido social-democrata, capaz de oferecer uma alternativa à actual situação governamental. Um comentador assegura que a doutrina política aceite pelas duas partes, como plataforma de pleno entendimento, se assemelha bastante à dos socialistas escandinavos. Tenta-se levar a efeito, na prática, um reformismo evolucionista, que não inclua transformações fundamentais.

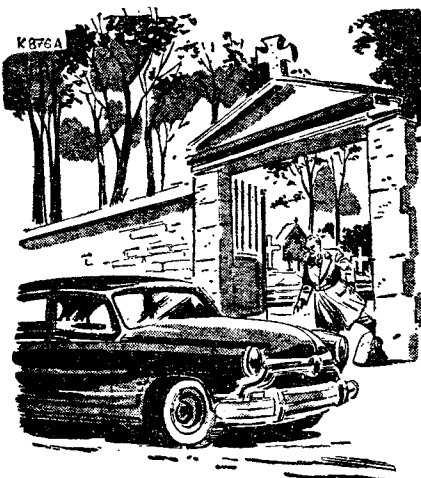
Que pensa o Partido Comunista italiano a este respeito? Recioso de ficar isolado, reagiu com rapidez e, em vez de repudiá-lo doutrinalmente o novo agrupamento, como teria feito qualquer outro Partido Comunista, ofereceu a sua colaboração ao neo-socialismo de Nenni-Saragat. Julga-se que o último político está disposto a aceitar a sugestão. De qualquer modo, o panorama político italiano vai mudar de uma maneira notável, dentro de pouco tempo.

Em CASTELO BRANCO agente distribuidor ANTONIO SA RO-DRIGUES (HERD). RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

«MÁSCARA NEGRA»

por CATHERINE ROY

RESUMO — O dr. Pierre Chopard está a ponto de esclarecer a morte misteriosa do seu amigo Jean Bertrand e a tentativa de envenenamento de Mireille, noiva de Sylvestre de Grandtour... Chopard foi já alvejado duas vezes. Da primeira descobriu uma máscara negra num arbusto. Mais tarde iria deparar com outra máscara, esta guardada na secretária do próprio Sylvestre...



Capítulo sexto



que ela tinha posto na véspera e que a traira.

21 — Estávamos todos no cemitério reunidos ao pé da sepultura de Jean. Havia muita gente, além da família e dos amigos do morto. Quanto a mim, procurava uma certa pessoa no grupo. Mas esse alguém não veio. De súbito tive medo — iria ser cometido outro crime? Afastei-me discretamente, saltando o gradeamento do cemitério e meti-me no carro. O meu objectivo era o castelo de Grandtour. Ao chegar perto do desvio dei um suspiro de alívio. «Graças a Deus, tive sorte!», pensei para comigo. Alguém caminhava pela estreita alameda.

22 — Sai do carro e agarrei-a por um braço. A mulher voltou-se, olhou-me com olhos muito espantados... um olhar de louca. «Que faz aqui, Louise?», perguntei. Louise Lemaire riu estridentemente: «Mireille... vou matá-la!», murmurou. «Tem de morrer... Estelle morreu... Jean morreu... E você também devia morrer! Olhe-a com comiseração. Tentou debater-se e a carteira caiu no chão, mostrando, ao abrir-se, um revólver, uma máscara negra e um lenço. «Sylvestre não casará! Farei o possível!», vociferava agora Louise. Baixei-me e apanhei o lenço para lhe limpar a baba que escorria da boca. Um perfume de alfazema evolvava-se no ar... o perfume

23 — Louise continuava a estrebuchar quando a tia Elzé e Sylvestre apareceram. Sylvestre ajudou-me a levar Louise para o hospital. Mais tarde seria transferida para uma clínica, onde eu poderia tratá-la pessoalmente. Sabíamos agora a verdade, mas ainda subsistiam algumas sombras escuras nesta tragédia. Nas semanas seguintes vasculhei pacientemente o cérebro doente de Louise, e pude reconstituir a pouco e pouco todo o drama. Louise apaixonara-se na juventude por Sylvestre e não aceitara bem a recusa deste em prosseguir o «flirt» esboçado... Por isso envenenara Estelle com pequenas doses de arsénico... Visitava-a todos os dias e aproveitava esse facto para deitar uma pitada de veneno no chá... Mais tarde tentara envenenar também Mireille no dia em que Sylvestre anunciou o noivado.



6 e distribuído por AGENCIA DIAS DA SILVA — LISBOA



24 — Soube, entretanto, que Jean fora a Paris falar com um detective. Tinha de matá-lo antes de ele cumprir a sua missão! Meteu-se no comboio seguinte. Depois descobriu-o, seguiu-o por Paris e empurrou-o para debaixo de um carro... Todos os obstáculos no caminho da próxima vítima — Mireille — deviam morrer... Razão por que fui igualmente seguido e alvejado pela primeira vez. Louise temia que eu descobrisse o segredo. Entretanto, perdera a máscara — razão adicional para nova tentativa de assassinio na minha pessoa. Sim, porque eu apanhara com certeza a máscara... O cérebro de Louise ficou-se por aqui. Certos pormenores continuavam rodeados de mistério. Porque pusera Louise uma máscara na secretária de Sylvestre? Por qualquer motivo ligado à magia? Para incriminar o antigo apaixonado? Apesar dos meus esforços, a aventura encerrou-se neste ponto.

F I M

A PRAGA DOS «BEATNIKS» E DOS CABELUDOS DE AMBOS OS SEXOS

(Continuação da página central)

nas cores mais berrantes e nas formas mais bizarras. Com dois pequenos quarteirões de extensão vende e exporta tudo quanto seduz a juventude e tornou-se tão célebre como a City, dando divisas à Grã-Bretanha às carradas. É que qualquer indivíduo entra num desses estabelecimentos de Carnaby Street, e ao fim de meia hora sai feito um autêntica «beatnik», remocado. Mesmo que vá ali de sandálias, calça branca e camisa verde, este traje, em Carnaby, faz que uma pessoa se sinta um lord ou velho aristocrata a caminho da City...

É assim nesta Londres com os seus gadalhudos e «beatniks» — jovens de toda as escalas e morais, oriundos de todo o mundo e que, à parte as excentricidades, são iguais também aos outros jovens de todo o mundo, embora alguns não consigam, naturalmente, passar à idade adulta.

CAUSAS DA EMIGRAÇÃO ESPANHOLA

O Instituto Nacional de Emigração, do país vizinho, depois de analisar convenientemente os problemas que motivam a saída de muitas pessoas para o estrangeiro, chegou às seguintes conclusões: 97,5 por cento dos que emigram para a Alemanha, por exemplo, fazem-no no desejo de melhorar o salário, por estas razões:

- Ajudar a família.
- Melhorar de nível de vida.
- Por se ter, apenas, um trabalho eventual em Espanha.
- Desemprego.
- Trabalho mal remunerado.
- Pagas dívidas.
- Adquirir uma propriedade.
- Converter-se num operário independente.

Sómente 1,5 em 100 emigra por motivos políticos. A pergunta de quantos anos pensam permanecer na Alemanha, 62 em 100 respondem que um sómente; 27 em 100, dois anos; 5,5 na mesma percentagem, 4 ou mais. Em qualquer dos casos, todos os interrogados pensam voltar, um dia, à terra natal.

A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL ELECTRIC

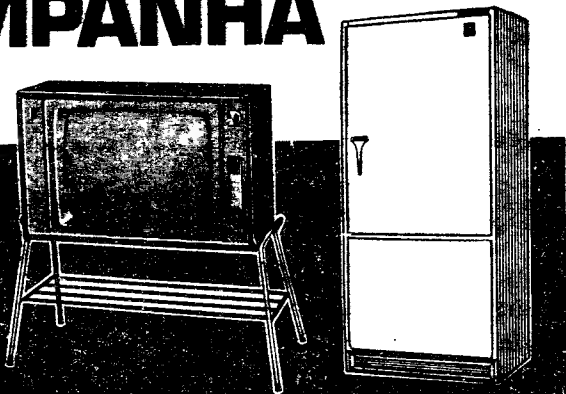
obras de ampliação do stand na Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS

SEM entrada fiador

informações pelos telefones

530838-538323
326931-536308



a solução ideal de aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito

TERMOREACTORES

SUNKISS

SOLUÇÃO CATALÍTICA PARA AQUECIMENTO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

A. OLIVEIRA GRANDE EXPOSIÇÃO

RÁDIOS • GIRA DISCOS • TV • FOGÕES
ESQUENTADORES • FRIGORÍFICOS

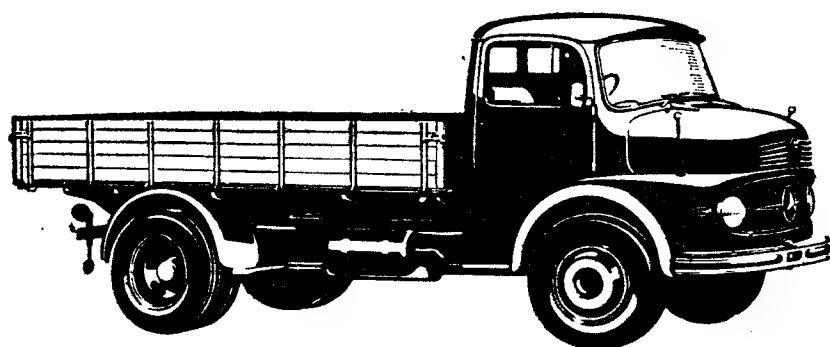
AV. da Liberdade, 64 (ex-Panair)

1 de Outubro de 1966 a 23 de Fevereiro de 1967

Aumente os seus lucros adquirindo camiões Mercedes-Benz tipo L 911

Ao adquirir o seu novo camião Diesel apoie-se na segurança que a MERCEDES-BENZ lhe oferece. Quase 80 anos na construção de veículos, uma longa experiência que constitui a sua maior garantia.

- Motor de 120 HP com injeção directa de gasóleo (grande robustez, potência e economia)
- Caixa com 5 velocidades, todas sincronizadas
 - Travões com servo-freio a ar comprimido
 - Travão de montanha (freio-motor)
 - Cabina para 3 lugares com aquecimento e ventilação
- Versões para 4.500 a 6.000 kg. de carga útil
- Caixas de carga com comprimento de 4,10 até 5,70 metros
- Entrega imediata. Condições favoráveis de preço e de pagamento

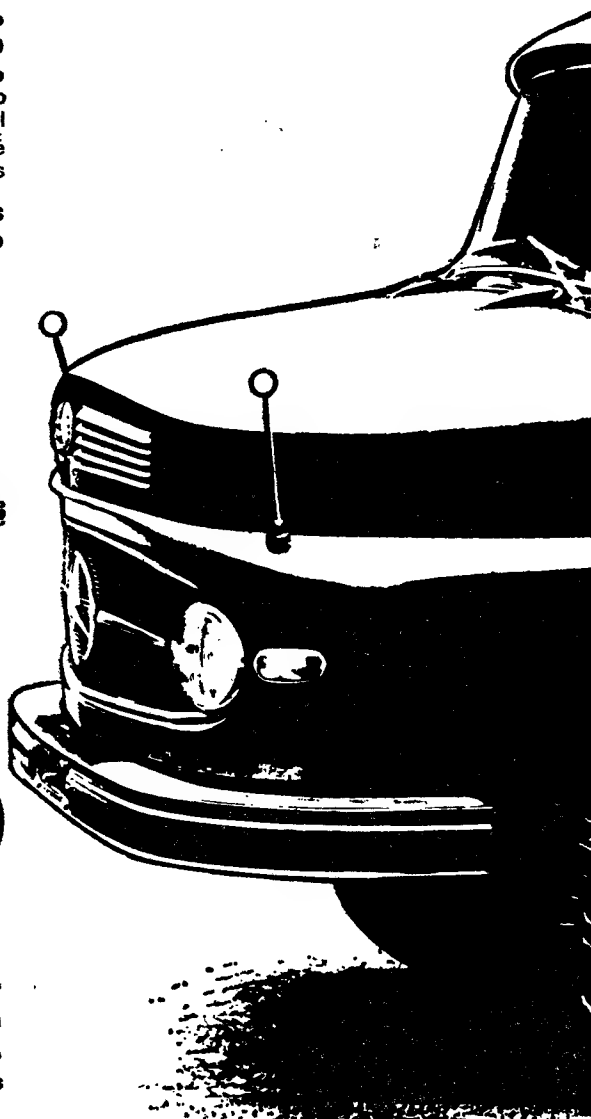


MERCEDES-BENZ

C. SANTOS S.A.R.L.

Av. da Liberdade, 29-41 - Lisboa

Soc. Com. C. Santos, Lda. - R. Santa Catarina, 168 - Porto
Filiais em Braga, Coimbra e Faro - Agentes em todo o país



Discoteca

(Continuação da 3.ª página)

da pela orquestra de Tavares Belo, um «fox» («Um dia em Paris»), um «rock» («Caso Banal»), um «show» («Costa d'Ouro») e uma canção («Primavera do Coração»).

Gravação Alvorada — AEP
60852 — 45 r. p. m.

MARÍLIA SIMÃO

Acompanhada pelo conjunto de guitarras de Raul Nery, Marília Simão canta, com verdadeiro sentimento fadista, «Deixa lá falar o mundo», «Longe de ti» e com colaboração do saudoso Aníbal Nazaré, «Perguntas o que é o fado» e «O meu amor foi-se embora».

Gravação Alvorada — AEP
60850 — 45 r. p. m.

«OS FILHOS DA NOITE»

Este conjunto típico vem acrescentar à nossa música folclórica este disco que inclui um «Vira na eira», «Ponte dos alhos», «Ceifeira» e «Manjerico ao peito», com coros e solo, tão ao gosto popular. Letra de Reinaldo Seabra.

Gravação Alvorada — AEP
60844 — 45 r. p. m.

ALAIN BARRIÈRE

O cantor romântico mais válido de todo o panorama musical francês, canta a já conhecida canção «Toi accompagné pela orquestra de Jacques Deujean e em estilo trepidante «Si c'est la fête» e «Lamento», com letra do próprio cantor.

Barclay — BEP 7000130 —
45 r. p. m.

IVON CURÍ

Neste disco de Ivon Curí, o cantor brasileiro de tantos êxitos junto do público português podemos ouvir dois arranjos da sua autoria, «Vovozinha» e «Rosa Maria» e ainda um «Bate-papo moderno». Com letra de Manezinho Araújo, autor de vários textos para Ivon Curí, há ainda «Primeira preferência».

Carioca — CAR 19079 —
45 r. p. m.

ALBERTO CORTÊS

O célebre «Mr Sucu-Sucu», canta a canção do VIII Festival do Mediterrâneo, «Señor Chaplin» e as já tão populares, para o nosso público, «Mini-minifaldas», de sua autoria e «La Banda Borracha», que têm obtido um enorme êxito na nossa rádio. Da autoria de J. Barros, canta ainda a melodia «Navidad Negra».

Gravação Alvorada — H.
11112 — 45 r. p. m.

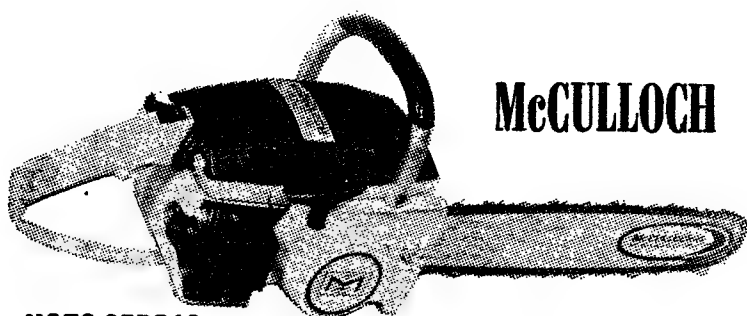
TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DE LISBOA 2.º JUÍZO ANÚNCIO

Anuncia-se que correm êditos de 30 dias citando o réu ALVARO DURAO, solteiro ausente em parte incerta, com última residência no País no Largo do Capitão Mor, na Moita do Ribatejo, para, no prazo de dez dias, findo o dos êditos, e a contar da segunda publicação deste anúncio, contestar, querendo a acção sumária n.º 978, da 3.ª Secção do 2.º Juízo Civil de Lisboa, que lhe move o Banco Borges & Irmão, com sede no Porto e agência em Lisboa, no Largo de São Julião, em qual este pede o pagamento da quantia de 31.265\$10, do montante de uma letra de câmbio, despesas de protesto e juros, de que é devedor solidário com Eduardo Guilherme Vaz de Almeida Pessanha e mulher Maria Célia Alves Pessanha.

Lisboa, 31 de Outubro de 1966.

O Juiz de Direito,
a) Francisco José de Miranda Duarte
O Escrivão de Direito,
a) Augusto Montelobelo

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS (O LHO JÚNIOR) Rua José Alves 422-2.º andar



MCCULLOCH

MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RAPIDAS E ECONÓMICAS
NOVOS MODELOS ALIAMENTE APERFEIÇADOS E LEVES...
MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA
Reparação de lâminas-guia
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
LISBOA — R. da Correntes 22-A — PORTO — R. da Alegria, 294
LUANDA — C. P. 6681

AUTOMÓVEIS

Mercedes — 190 e 220 S.
Vendem-se. Para ver, Calçada do Duque, 20 das
11 às 12.30 e das 16 às
18 horas

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro, 203. r/c — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

TRICANA

SÃO AS TAPEÇARIAS
QUE SE DISTINGUEM
PELA SUA QUALIDADE
E BOM COSTO
HÁ MAIS DE 20 ANOS

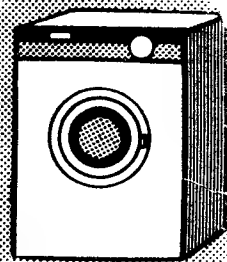
Av. Praia da Vitória, 48-A
em Lisboa

Telefone 51525 ou 736314

DEFENDA-SE DO FRIO

COMPRE UM RADIADOR ELÉCTRICO
OU SALAMANDRA AOS MELHORES PREÇOS

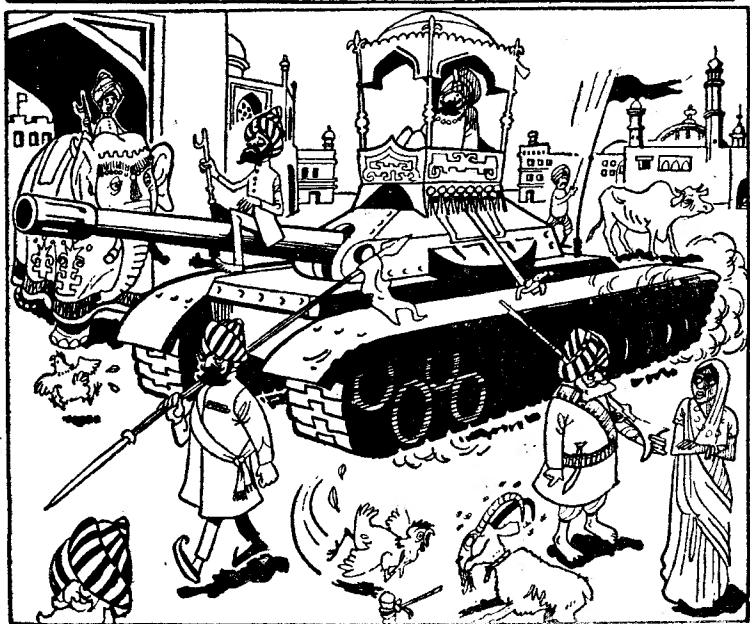
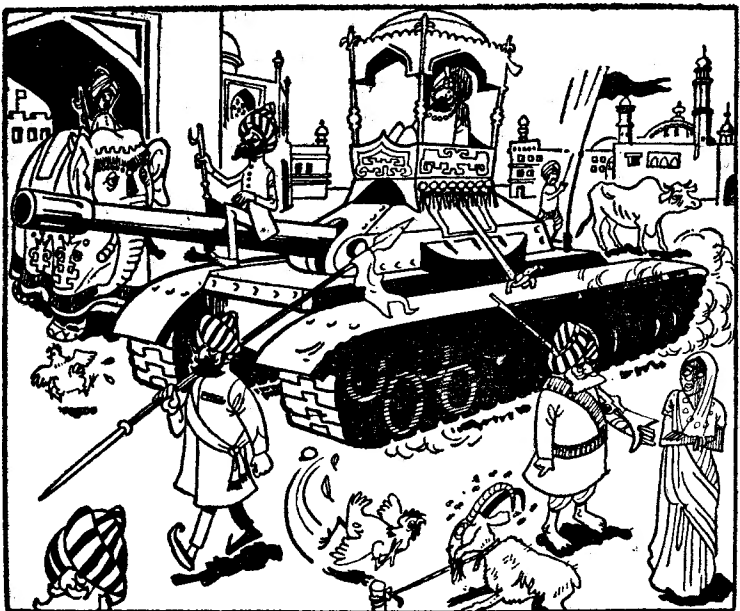
Pr. S. Paulo, 19-2.º Dt.º - LISBOA - Tel. 321815 e 361901



MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA

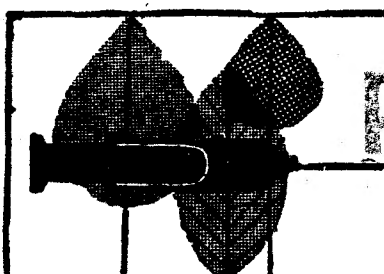
TOTALMENTE AUTOMÁTICAS
MAIS BARATAS DO QUE NUNCA

FRIGAS — R. MARIA, 43 - C



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O topo do minarete; 2 — O ovo desapareceu; 3 — O bode pariu a corda; 4 — Diferente a decoração do palanquim; 5 — Mais uma lista no turbante (à esquerda, em baixo); 6 — A adaga no cinto; 7 — Uma outra porta, no fundo; 8 — As lagartas do tanque (à direita); 9 — A cabeça da lança do homem menor; 10 — Um dos dentes do elefante e que vai diante do tanque.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

LUTA CONTRA A UREMIA

O professor Legrain, director do Centro de Doenças Renais, do Hospital Foch, de Paris, pronunciou há pouco uma conferência sobre os progressos conseguidos na luta contra a insuficiência renal, designada ainda popularmente, mas de modo muito incorrecto, por *urémia*.

Com efeito, *urémia* significa a letra «presença de ureia no sangue», o que não é patológico, pois todos nós temos ureia no sangue! Consideram-se valores normais, até 0,5 gramas de ureia por litro de sangue, embora a «média fisiológica» seja de 0,3 gramas por litro. Na prática, acima de 0,5 gramas por litro de sangue, diz-se que a ureia está aumentada e foi essa elevação anormal que incorrectamente se designou por *urémia* (melhor seria chamar-lhe *hiperurémia*, por semelhança com *hiperglicémia*, ou elevação do açúcar sanguíneo). Como a ureia é um corpo azotado, há quem chame a sua elevação no sangue *hiperazotémia* o que também não é muito adequado, pois existem muitas outras substâncias azotadas no sangue além da ureia, que podem manter-se a níveis normais, enquanto que a ureia aumenta!

Por outro lado, pensou-se que a ureia era uma substância venenosa e que o seu aumento no sangue, devido ao mau funcionamento dos rins, era o directo responsável pelos sintomas característicos: dores de cabeça, hipertensão arterial, tonturas, convulsões, etc.

Sabe-se hoje que a ureia não é tóxica, sendo até utilizada em Medicina para tratar eficazmente certas doenças!

O aumento da ureia no sangue é apenas o testemunho do mau funcionamento renal, e os sintomas

que antigamente se atribuíam à ureia, são afinal devidos a outros «destritos» que se acumulam no sangue e também ao desequilíbrio entre certos sais minerais existentes no sangue e na urina.

Por consequência, «fazer baixar uma urémia» de 2 gramas por litro para uns modestos 0,6 gramas por litro, significa apenas que o tratamento conseguiu melhorar o funcionamento dos rins, diminuir no sangue os destritos realmente tóxicos e aproximar da normalidade a proporção entre alguns constituintes do sangue e da urina. Resumindo: a urémia é apenas um índice de funcionamento dos rins, mas para avaliar concretamente o trabalho destes preciosos órgãos, são necessárias muitas outras provas, algumas recorrendo já aos tão úteis isótopos radioactivos.

Nos últimos 20 anos tem-se procurado combater as graves insuficiências renais por meios revolucionários e arrojados, já que nestes casos os medicamentos e medidas dietéticas são inoperantes. Quando os rins funcionam deficientemente, não exercendo a tarefa vital de «depurar o sangue», o caso pode assumir aspectos de extrema gravidade, com desfecho fatal. Por isso, os investigadores pensaram em dois meios de assegurar temporária ou permanentemente a depuração do sangue que os rins atacados pela doença não eram capazes de realizar. Assim nasceram os rins artificiais e os enxertos de rins.

O rim artificial consiste essencialmente numa longa membrana de substância semipermeável (parecida com o celofane), enrolada em serpentina e banhada por um líquido «depurador». O sangue do doente sai por uma veia, entra no tubo semipermeável, é «depurado» e volta a entrar no corpo do doente por uma artéria. Os doentes que precisam, para viver, de serem «ligados» periodicamente ao rim artificial, são sujeitos a uma pequena operação para facilitar o tratamento. Tal operação consiste em introduzir numa veia e numa artéria das pernas ou dos braços cânulas permanentes; obturadas de modo eficaz. Todos os cinco ou oito dias, conforme o estado do doente, este dirige-se ao hospital, e aí ligam-lhe a cânula da veia à entrada de um rim artificial e a cânula da artéria à saída deste. Uma vez terminada a sessão de «limpeza do sangue» (algumas horas) e tornado aceitável o valor testemunho da ureia no sangue, o doente é desligado do rim artificial, obturando-se de novo as cânulas venosa e arterial.

Gracias aos rins artificiais (de que já existem «modelos caseiros») muitas pessoas que, anteriormente estariam condenadas à morte, encontram-se hoje vivas e entregues às suas ocupações habituais, tendo apenas de se submeter periodicamente às citadas «sessões de limpeza».

Mas, infelizmente, casos existem em que os rins artificiais não conseguem prolongar a vida dos doentes, e daí o interesse despertado por um método ainda mais extraordinário: o da transplantação de rins.

Sabe-se que, o que torna os enxertos de órgãos extremamente difíceis de «pegar» é o facto de o organismo receptor considerar o enxerto como um corpo estranho, pondo imediatamente em jogo os seus mecanismos de defesa, a fim de rejeitar o enxerto! Ora, nos últimos anos, os médicos aprenderam a «enganar» esses mecanismos de defesa (gracias aos raios X e a certos medicamentos) tornando mais viáveis os enxertos de rins.

O rim a enxertar no doente é retirado a um indivíduo vivo (dador voluntário), de preferência parente próximo, ou a um cadáver, pouco tempo após a morte, e escolhendo-se sobretudo as vítimas de acidentes.

Este método encontra-se ainda

no seu início e contam-se pelos dedos os indivíduos portadores de rins transplantados, que «pegaram» e que funcionam perfeitamente. Mas tudo leva a esperar grandes progressos neste capítulo e, por isso, o professor Legrain na conferência mencionada entreviu, com propriedade, a futura vitória sobre a urémia ou insuficiência renal.

TELEGRAMAS MÉDICOS

O tratamento da obesidade continua a despertar a atenção dos investigadores e muitos deles procuram resolver o problema, criando novos medicamentos que reduzam o apetite dos glúteos. As drogas deste tipo são designadas pelo termo genérico de anorexigénicas, e muitas delas não são, infelizmente, inócuas, pois, por exemplo, estimulam demasiado o sistema nervoso ou perturbam o bom funcionamento do coração. Ora, encontram-se em estudo, duas novas drogas para diminuir o apetite, o aminoxafeno e a tozalidona, as quais não parecem ter os citados efeitos secundários desagradáveis.

Uma nova sulfamida, de grande valor no tratamento das infecções do aparelho urinário, a sulfametina. Estudada no Hospital Geral de Filadélfia, em comparação com outras sulfamidas consagradas, revelou-se a mais eficaz.

Gracias a um isótopo radioactivo de estranho nome, o tecnécio 99 m, será possível localizar com rapidez certos tumores malignos, pois o referido isótopo localiza-se de preferência nestes, depois de ser administrado por injeção na veia.

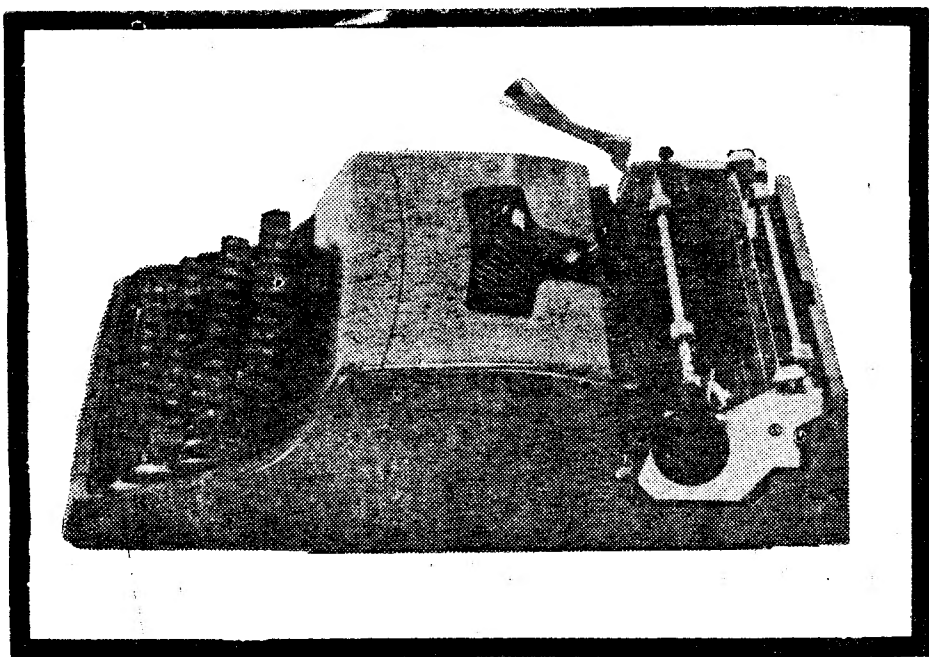
A Associação Britânica dos Dentistas sugere que todas as dentaduras postizas passem a ter gravado o nome do seu possuidor, o que facilitaria a identificação deste em casos de acidente ou de crime.

Os investigadores americanos confirmaram os bons resultados obtidos pelos seus colegas suíços e ingleses no tratamento de uma doença muito rebelde, a nevralgia do trigémio, com um medicamento descoberto na Suíça, a carbamazepina. A nevralgia do trigémio ou «tique doloroso» é extremamente dolorosa e antes da descoberta do citado medicamento, muitos doentes só obtinham alívio por meio da intervenção cirúrgica.

VENENOS... ÚTEIS

Os venenos elaborados por certos animais são úteis em Medicina, desde que utilizados em doses diminutas. Assim, por exemplo, os venenos elaborados por certas serpentes e por certos sapos entram já na constituição de medicamentos para facilitar a coagulação do sangue, no tratamento de hemorragias. Esta propriedade foi descrita pela primeira vez, em 1767, por um médico italiano, o dr. Fontana, mas só 165 anos mais tarde, em 1932, é que os venenos dos répteis foram introduzidos em terapêutica.

Os brasileiros contam grande número de especialistas, não só na perigosa recolha do veneno de répteis, como também na sua utilização em Medicina.



Olivetti Lettera 32

É uma verdadeira máquina portátil porque ocupa pouco espaço, porque é fácil de transportar, tanto na pequena como na longa viagem com qualquer meio de transporte de automóvel, de comboio ou de avião, de um lugar para outro do mundo da cidade, ou da casa.

uma máquina necessária em cada habitação como instrumento moderno da escrita, mas principalmente uma máquina portátil com todas as aplicações dos modelos de classe superior: excepcional na estabilidade, robusta na estrutura, impecável no alinhamento e na nitidez da escrita.





4 lugares para viver a vida...

Fora dos 4 lugares do Renault Major 66 há admiráveis lugares no mundo onde viver a vida. Mas para lá chegar é ainda o Major 66 que está em foco porque só um estradista tão apurado vence longos percursos em pleno rendimento.

Major 66: Motor Sierra 1.100 c. c., climatização Verão-Inverno, vel. 135 km/h, rodas independentes, 6,8 litros de consumo, travões de discos.

UTIC Avenida da Liberdade, 136 Lisboa
Avenida dos Aliados, 195 - Porto

major

RENAULT

- **TELEVISORES**
- **FRIGORIFICOS**
- **MÁQUINAS LAVAR**
- **ESQUENTADORES**
- **ASPIRADORES**
- **FOGÕES**

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA
TELEFONES 45019-58958

FABRICANTE DE SEDAS

Procura contactar com confecções de «édredons» de seda.

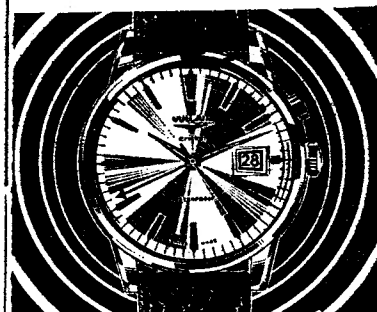
Resposta a este jornal ao n.º 242.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PODE VOCÊ EXIGIR
MAIS DE UM RELÓGIO?



Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

VULCAIN

COMARCA DE LISBOA 6.º JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Proc. 2309 — 3.ª Secção

O Doutor João Solano Viana, Juiz de Direito do Sexto Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz saber que por este Juízo, Terceira Secção, e autos de acção com processo sumário em que é autora Pinto de Magalhães, Limitada, com sede em Peniche, e estabelecimento na Rua Aurea numero noventa e cinco, desta cidade de Lisboa, e réus José de Almeida Soares e mulher Maria de Oliveira Gonçalves, doméstica e ele comerciante, residentes na Quinta do Vale da Abelha, lote sessenta e seis, na Aldeia de Paio Pires, do concelho de Seixal, actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do anuncio, citando os réus para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, acção pela qual a autora pretende que lhe seja paga a quantia de dezassete mil escudos, juros legais, custas e mais despesas de uma letra do aceite do réu marido, de que a autora é legítima portadora, o réu marido contestando, deverá declarar se confessa ou nega a firma conforme o disposto no artigo quatrocentos e noventa e um do Código de Processo Civil, seguindo-se os demais termos da Lei até final.

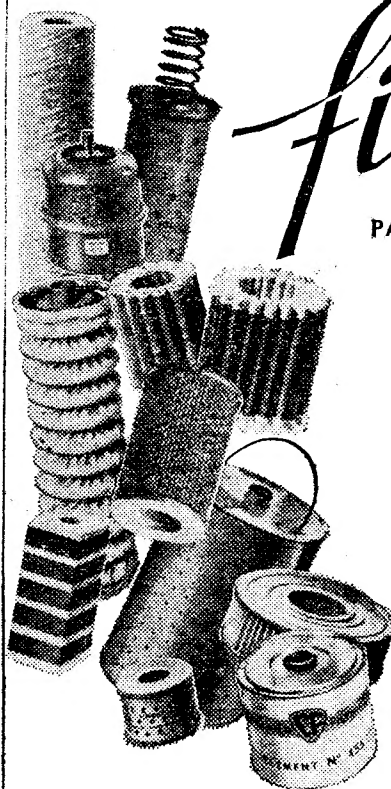
Lisboa, 24 de Outubro de 1966.

O Juiz de Direito,
(a) JOÃO SOLANO VIANA
O Escrivão de Direito,
(a) DANIEL ALVES COELHO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

CROSLAND



filtros

PARA

**ÓLEO
GASÓLEO
A R**

LINHA COMPLETA

PARA

AUTOMOVEIS, CAMIÕES,
TRACTORES E INDÚSTRIA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, L.ª

AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

Sinais de agravamento no conflito sino-russo

Por JOÃO GOMES

Dois factos recentes confirmaram o endurecimento das relações entre a China e a União Soviética. Trata-se do tom seco da mensagem de Pequim aos dirigentes soviéticos, no 49.º aniversário da revolução russa, e o anúncio, pelo marechal Malinovsky, do reforço da defesa da U. R. S. S., devido ao aumento da tensão mundial. As afirmações do ministro soviético da Defesa, assim como as notícias alusivas à transferência de tropas para a zona fronteiriça, não podem deixar de se considerar um aviso à China. Esta decisão não será completamente estranha à experiência chinesa de um foguetão com ogiva nuclear, no passado dia 27, apesar do pouco significado e do carácter inofensivo que se atribui a tal engenho.

Outra circunstância que se poderia pôr em evidência era a de ter sido a primeira vez que um membro do Governo soviético condenou a política chinesa, em plena Praça Vermelha, e a partida ostensiva do representante de Pequim durante a cerimónia comemorativa da revolução de 1917. Mas a ocorrência está na lógica da evolução das relações sino-soviéticas e não passa de mero incidente na «guerra fria» entre os dois gigantes comunistas.

Mais do que interpretar as acusações e os ataques recíprocos interessa compreender o seu alcance e prever as suas repercussões. Não se pode entender o primeiro nem calcular as segundas sem conhecer a personalidade de Mao Tsé Tung, a constância que imprime à sua acção e a estratégia que normalmente adopta.

Mao Tsé Tung é homem de acção e realizador metódico, como teórico do pensamento marxista. Poder-se-á condenar os seus pontos de vista e rotular de audaciosas as suas concepções, mas não será justo apodá-lo de ignorante dos princípios que diz defender. A versão de que os ataques ao revisionismo russo não passa de argumento falaz e de que a oposição chinesa se explica apenas por exigências territoriais e por razões de influência é bastante discutível.

A guerra do Vietnam está no centro do cisma sino-soviético. Sem ela, Pequim adoptaria uma atitude porventura menos radical. O revisionismo moscovita é atacado pela sua conduta para com os países capitalistas, o que equivale a dizer pelo ambiente de entendimento e de coexistência em que vive com os Estados Unidos. São estes que sustentam a guerra na Indochina e esta é uma prova de força para o regime chinês e um meio do qual poderão depender a sua consolidação e o aumento do seu prestígio.

A história do comunismo chinês está directamente ligada ao curso de lutas travadas na China e no teatro internacional. A criação do Partido Comunista no país de Mao é considerada uma resultante da primeira guerra mundial. A guerra civil que devastou a China e a luta contra o invasor japonês foram factores decisivos no seu alargamento e implantação. O desfecho do conflito de 1939-45 facilitou a conquista do Poder e a guerra da Coreia foi incentivo à construção do socialismo na China e instrumento de propaganda do regime na Ásia e no mundo.

É natural que a luta no Vietnam, cujo prosseguimento apenas é possível pela força dos princípios defendidos por Mao Tsé Tung e pelo apoio moral que Hanoi recebe do seu poderoso vizinho, figure na estratégia do estadista chinês como peça fundamental no futuro político da China e do papel preponderante que desempenhará no mundo.

O combate de Pequim para fazer face ao isolamento que se impôs, para apoiar o Vietnam do Norte e assegurar a luta pelo desenvolvimento económico e a corrida aos armamentos, explica a depuração recente operada no partido e nos altos cargos da administração. E permite compreender o fenómeno, que não é novo — Lenine utilizou-o já — da guarda vermelha. Enganam-se os que vêem nela uma manifestação espontânea da juventude chinesa. Sem negar a adesão entusiástica que lhe fazem os jovens revolucionários, a campanha que em seu nome se lançou em todo



Mao Tsé Tung — a guerra ao serviço da consolidação do regime

o país não pode deixar de ser considerada como a vontade expressa da mais elevada hierarquia chinesa.

Ao proclamar-se o verdadeiro intérprete do marxismo-leninismo, Mao Tsé Tung julga assumir a única atitude que servirá a causa das nações proletárias e da revolução mundial (Lenine pensava que esta tinha como condição o despertar dos povos da Ásia e de África). A influência da China nestes dois continentes tem sofrido duros reveses (lembre-se o exemplo indonésio e os golpes de Estado militar que mudaram a face da África). Mas nada indica que renuncie ao seu intento, salvo no dia em que movida por um estágio avançado de desenvolvimento económico ou possuidora de terríveis armas de destruição, se veja forçada a beber nas águas impuras do revisionismo e a penetrar no mundo dos compromissos a fim de salvaguardar a paz, sem a qual qualquer socialismo deixa de ter razão de ser. — J. G.



Johnson (à direita), então vice-presidente, assistindo, há seis anos, à cerimónia do juramento de John Kennedy como presidente



Erhard, cujo sucessor (Kiesinger) foi escolhido esta semana

Nos E. U. A.: Adiamento das reformas Na Alemanha: Frustração de um povo

Na semana que hoje termina, dois acontecimentos tiveram especial importância: as eleições nos Estados Unidos e a nomeação de Kurt-Georg Kiesinger como sucessor do chanceler Ludwig Erhard.

As eleições legislativas e para governadores estaduais na América do Norte constituíram uma nova lição de democracia, embora, por exemplo, a vitória do ex-actor Ronald Reagan, na Califór-

Vietnam. No entanto, o estadista reconheceu que o seu programa da «Grande Sociedade» na América do Norte poderá estar comprometido.

Assim, os Estados Unidos persistem na sua intervenção na Ásia e parecem adiar as reformas destinadas a resolver determinados problemas internos, como a «guerra contra a pobreza» (no país da abundância) e a assimilação dos negros, que constituem um décimo da população e têm sido vítimas de segregação racial, política e económica.

• O «FANTASMA DE WEIMAR»

Entretanto, na Alemanha Ocidental, entra-se na terceira etapa de um regime que surgiu da hecatombe da segunda guerra mundial como a Fénix das cinzas. Efectivamente, a escolha cristã-democrática de Kiesinger como sucessor do chanceler Erhard abre um novo capítulo na história

da democracia alemã pós-hitleriana. A retirada do «pai» do «milagre económico» verifica-se durante uma crise a que os ganhos das direitas, nas eleições do Estado do Hesse, vieram dar maior acuidade. Os cristãos-democratas, que já tinham «sacrificado» Konrad Adenauer — o primeiro chanceler da República Federal —, lançam agora «pela borda fora» o «mago» da economia, numa tentativa para se manterem no Poder, perante a crescente força dos socialistas-democratas, que de socialistas hoje só conservam o nome. A perturbação suscitada pela crise, cujas raízes mergulham mais fundo, na divisão da Alemanha e na frustração alemã, faz reviver o «fantasma de Weimar», de uma oportunidade de estabilidade política perdida pela Alemanha, entre as duas guerras mundiais. Presentemente, a persistência do «empate» entre cristãos-democratas e socialistas-democratas afigura-se um mau augúrio.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

• A TASS PRETENDE ABRIR UMA DELEGAÇÃO EM MADRID

A União Soviética pediu à Espanha autorização para que a agência Tass abra escritórios em Madrid. Não se põe de parte a hipótese de uma resposta favorável do Governo espanhol.

O pedido russo verifica-se numa altura em que se estão a desenvolver as relações económicas e culturais entre os dois países.

A Tass não possui representação permanente em Espanha desde o fim da guerra civil, em 1939. No entanto, jornalistas soviéticos visitaram já por diversas vezes a Península Ibérica, em 1965 e no decorrer deste ano.

• DIMINUI A EXPORTAÇÃO DE AÇO DA C. E. C. A.

Os países da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço estão inquietos com a diminuição das suas exportações de aço. A C. E. C. A., que tem exportado um quinto da sua produção, viu baixar as suas vendas, de um milhão de toneladas (o suficiente para encher um comboio com mais de 300 quilómetros de comprimento), num só trimestre. A causa é a concorrência feita por outros países — nomeadamente o Japão — e a industrialização de algumas nações subdesenvolvidas que já estão a produzir parte do aço de que necessitam.

• ENCOMENDA DE PETROLEOS GIGANTESCOS

A Esso encomendou a estaleiros alemães três gigantescos pe-

troleiros, dos quais um de 190 000 toneladas e um de 150 000. A encomenda é considerada a maior no género até agora feita à Alemanha.

• PROJECTA-SE A CONSTRUÇÃO DE MAIS HOTEIS EM GIBRALTAR

O cerco económico espanhol a Gibraltar não parece ter afectado muito a população daquela colónia inglesa. Além disso, mantém-se o afluxo de turistas, os hotéis estão cheios e projecta-se a construção de mais unidades hoteleiras, com auxílio financeiro britânico.

Entretanto, as forças terrestres estacionadas no Rochedo, a Royal Navy e a R. A. F. efectuam regularmente exercícios de defesa.

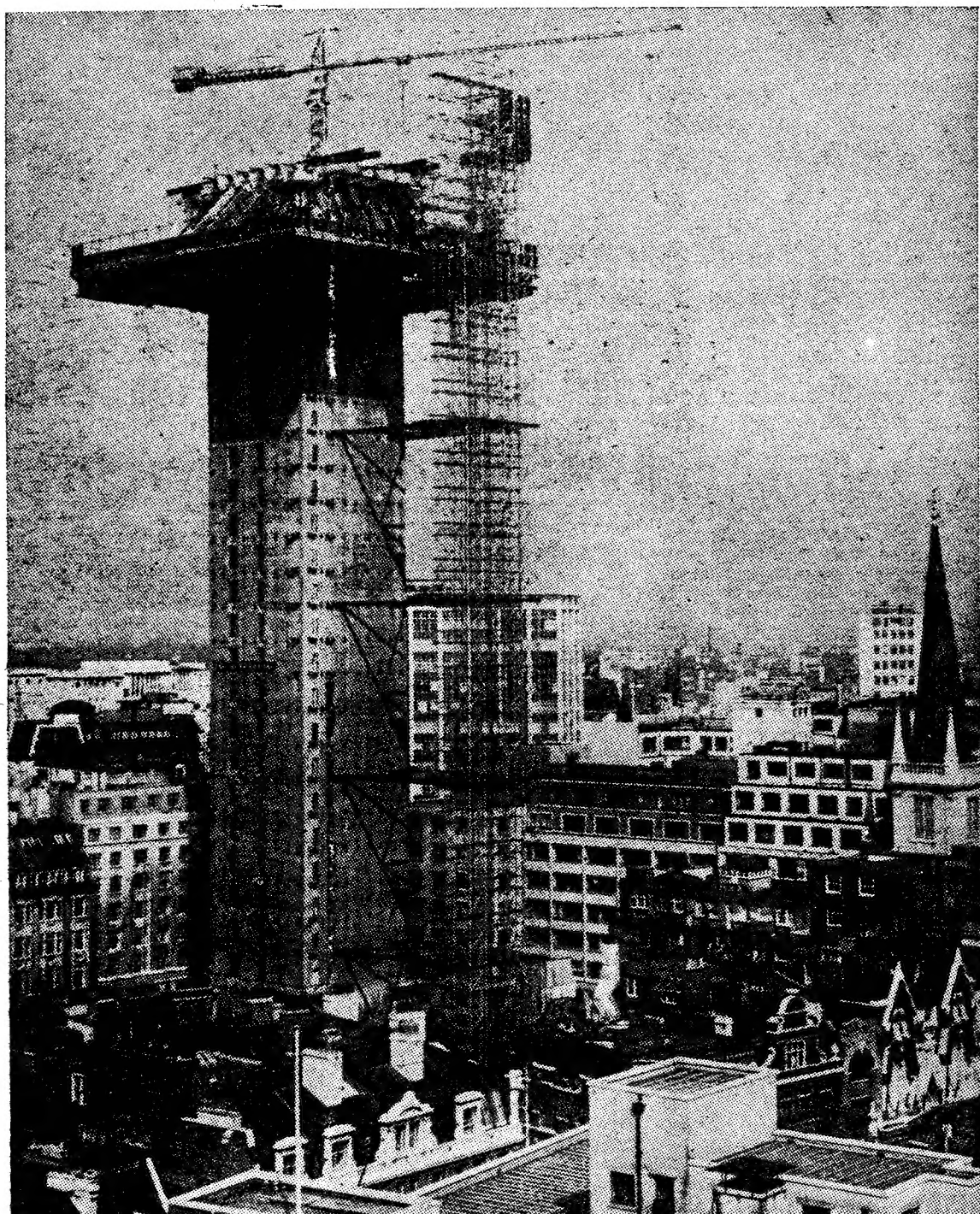
O território, que conta presentemente 26 mil habitantes, foi ocupado pela Grã-Bretanha há 262 anos. A Espanha, que exige a sua devolução, faz acompanhar o cerco económico de uma ofensiva psicológica na Imprensa, Rádio e Televisão.

• VISITAS DE HO CHI MINH A CIDADE CHINESA DE NANNING

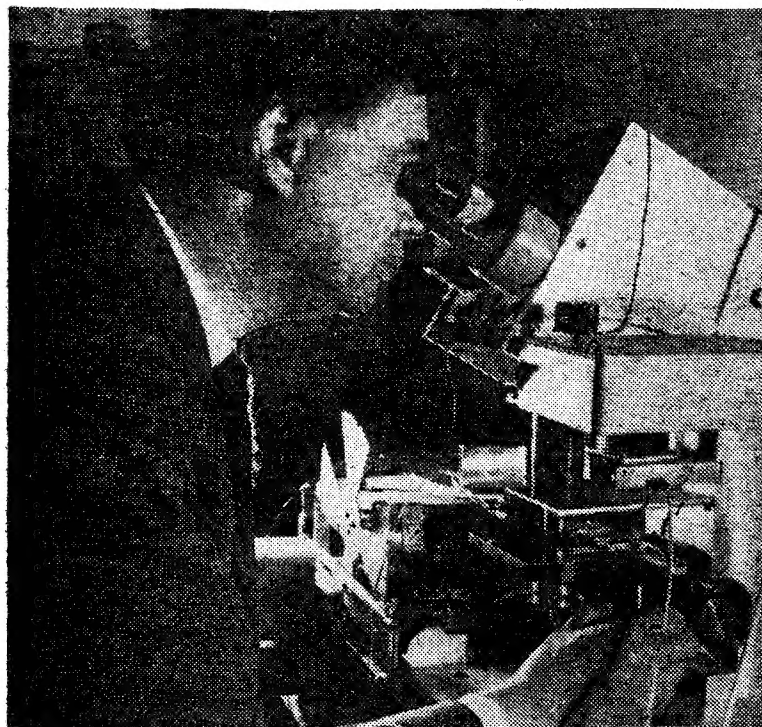
Consta que o presidente norte-vietnamiano visita regularmente a cidade chinesa de Nanning, importante nó ferroviário da rede por onde passam abastecimentos para o Vietnam do Norte.

Foi de Nanning que, durante a segunda guerra mundial, auxiliado pelos E. U. A., Ho Chi Minh conduziu a luta de guerrilhas contra as tropas japonesas de ocupação.

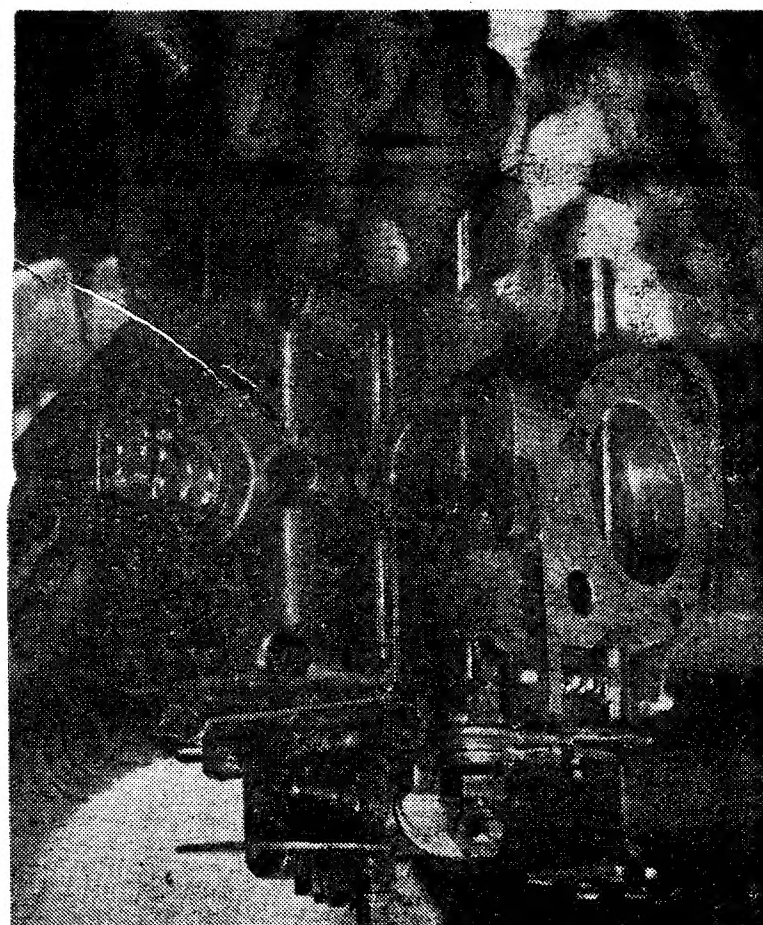
NOVAS MÁQUINAS NOVAS TÉCNICAS



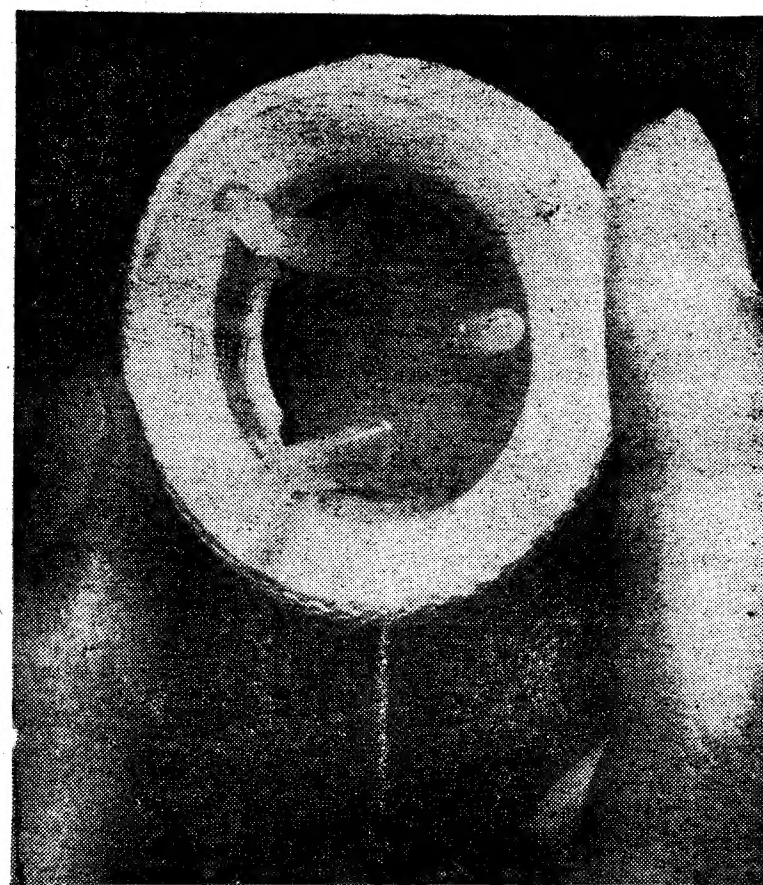
Na City, coração de Londres, está a ser construído um quarteirão inteiro destinado a uma importante empresa bancária. Nesta obra está a ser utilizado um novo método de construção. Começou por se edificar a «coluna» do edifício, onde funcionam elevadores, monta-cargas e outros serviços. Em volta desta «coluna» vão-se erguendo as diferentes alas do bloco



Este microscópio, que está a ser utilizado por Richard L. Gregory, chefe do Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de Cambridge, permite ver os objectos microscópicos a três dimensões — o que se conseguiu pela primeira vez e é considerado um extraordinário avanço da técnica



A diminuição dos gases provenientes dos veículos automóveis é um objectivo urgente dos fabricantes, dado que nalguns países foi agora legislado nesse sentido. Aqui está um carburador já equipado com um sistema destinado a reduzir os fumos e gases tóxicos provenientes dos motores de explosão



Este tipo da válvula de plástico que substitui a Mitral, foi conseguido mercê das investigações empreendidas pelos departamentos médicos e cirúrgicos britânicos. Este modelo está a ser fornecido aos hospitais de todo o mundo



Esta escavadeira mecânica, mais potente e de maior eficiência do que as existentes até agora no mercado, está a ser produzida por uma firma inglesa e destina-se a grandes trabalhos de obras públicas